

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 3 DE JANEIRO DE 2026

NÚMERO 22.932 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Mariana Campos/CB/D.A Press



Setor de serviços EM ALTA NO DF

De acordo com o IPEDE, 74% da população inserida no mercado de trabalho está no setor de prestação de serviços, como o garçom Vinicius Augusto (C). Mas o professor do Ibmec, Renan Silva, afirma que faltam políticas para que “os trabalhadores tenham acesso aos direitos trabalhistas”. Além disso, ele destaca que a precariedade e falta de formação prejudicam o desempenho do setor. PÁGINA 13

TCU analisará documentos do Master que estão no BC

Presidente do Tribunal de Contas da União, Vital do Rego destaca que é um procedimento de praxe o processo de inspeção do Banco Central sobre a liquidação do Master. Para analistas, suspender a liquidação da instituição financeira é pouco provável. “O que tem de ser verificado não é uma reavaliação empresarial do banco, mas a suficiência documental do processo conduzido pelo BC”, diz Leonardo Roesler, do RCA Advogados.

PÁGINAS 2 E 7

Ex-assessor de Bolsonaro é preso

A PF prendeu Filipe Martins. Ele estava em prisão domiciliar por ordem de Alexandre de Moraes, agora segue para cadeia pública. O ex-assessor foi denunciado depois de entrar numa rede social, descumprindo determinações do ministro do Supremo.

PÁGINA 3

Mudança de tributos chega a municípios

Com a reforma tributária, as 5.500 prefeituras do país terão de adaptar, a partir deste ano, leis locais, sistemas e equipe ao novo modelo do IVA dual, que vai substituir gradualmente todo o processo de arrecadação de impostos até 2033.

PÁGINA 8

maure



Mais ações efetivas para combater o feminicídio

A escalada de violência contra a mulher no ano passado deixa autoridades em alerta para 2026. A Secretaria de Segurança Pública do DF destaca programas adotados que surtiram efeito, como o Viva Flor. “Mas as pessoas não podem admitir e conviver com normalidade e silêncio diante de agressores”, ressalta a professora da Faculdade de Direito da UnB Janaina Lima.

PÁGINA 15

Divulgação/willockingdfzulu89



Urbanidade Paradas de ônibus em Ceilândia reinventadas

Projeto Conexões Urbanas, idealizado pela artista plástica Tainã Fulô, usa o grafite para revitalizar pontos de ônibus e mudar a paisagem da cidade. “Tudo o que faço vem do compromisso que o hip-hop tem com essa herança africana”, destaca ela. “São obras inseridas na comunidade”, acrescenta.

PÁGINA 22

RACISMO

Médica acusa bombeiro

Polícia investiga militar que usou as redes sociais para chamar a médica de “macaca”, depois de um post dela criticando abordagem da PM.

PÁGINA 14

VIOLÊNCIA

Idosos em cárcere privado

PM prende homem com várias passagens pela polícia que invadiu casa em Brazlândia e manteve refém um casal de idosos.

PÁGINA 17

Atacantes na briga por vaga na Seleção

Segundo turno da Premier League inglesa começa e jogadores brasileiros buscam protagonismo na competição de olho na Copa do Mundo. Entre eles, estão Igor Jesus, o brasileiro Igor Thiago, Richarlison e João Pedro.

PÁGINA 19

Um aliado da saúde bucal

Bochecho com extrato de alho combate a cárie e a doença periodontal.

PÁGINA 12



Minervino Júnior/CB/D.A Press



A tradicional arte dos relojoeiros

A relação de Carlos Ferreira com os relógios começou aos 11 anos, na relojoaria do pai. Conheça histórias desse seletor grupo de profissionais que atendem a uma clientela fiel, apaixonada por relógios.

PÁGINA 18

11 mortos em acidente com ônibus no RS

Um caminhão carregado de areia e um ônibus colidiram nas proximidades de Pelotas (RS), na BR-116. A carga do caminhão foi lançada para dentro do ônibus, o que dificultou o trabalho das equipes de resgate.

PÁGINA 6

À procura por desaparecidos na Suíça

Famílias de jovens que estavam no bar incendiado cobram notícias das autoridades. Uma das maiores tragédias do país deixou 40 mortos e 119 feridos na virada do ano, na região de Crans-Montana.

PÁGINA 9



9 771808 266073

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

TCU vai ao BC investigar a liquidação do Master

Segundo o presidente do Tribunal de Contas da União, Vital do Rêgo, é um procedimento de praxe. Ele observa que a análise pode durar até 30 dias para ser concluída. Só depois disso haverá algum desfecho sobre a instituição presidida por Daniel Vercaro

» VICTOR CORREIA

O Tribunal de Contas da União iniciou, ontem, um processo de inspeção no Banco Central sobre o processo de liquidação do Banco Master, determinado em novembro pela autoridade monetária. A informação foi confirmada ao **Correio** pelo presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo. Apesar do recesso judicial, a verificação está sendo conduzida pelos plantonistas da equipe técnica da Corte. Vital destacou que trata-se de um procedimento técnico de praxe, já que o tribunal é responsável por fiscalizar os órgãos fiscalizadores, como o BC.

O TCU passou a investigar a liquidação do Master depois de ser acionado pelo Ministério Público Federal. O caso é relatado pelo ministro Jhonatan de Jesus, que determinou ao BC o envio de documentos sobre o processo. Para o relator, houve “precipitação” da autoridade monetária ao liquidar a instituição financeira, e a autoridade monetária deveria ter adotado outras medidas menos dramáticas, com menor impacto sobre o mercado.

O fechamento do banco causa, por exemplo, apreensão em investidores de outros bancos de médio porte. Além disso, a operação pode causar um rombo de mais de R\$ 40 bilhões ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC), que indenizará quem tinha até R\$ 250 mil investidos no Master. Até o momento, mais de 45 dias após a liquidação, os reembolsos ainda não começaram.

O relatório com explicações foi enviado pelo BC na segunda-feira. O Master foi liquidado após suspeitas de operações fraudulentas,

Antonio Leal/TCU



Vital do Rêgo frisou que um dos papéis do Tribunal de Contas é justamente o de monitorar órgãos fiscalizadores, como é o caso do Banco Central

que somariam R\$ 12 bilhões em carteiras e fundos sem lastro. O dono do banco, Daniel Vercaro, chegou a ser preso pela Polícia Federal (PF), mas responde em liberdade.

Na terça-feira, prestou depoimento à PF, porém ocorrida no

Supremo Tribunal Federal (STF), uma vez que foi acompanhada pelo juiz auxiliar Carlos Vieira von Adamek, do gabinete do ministro Dias Toffoli — que avocou para si o processo sobre a liquidação do Master e o colocou em segredo de Justiça. Apesar de o TCU suspeitar

que o Banco Central possa ter se precipitado, a autoridade monetária rebate a desconfiança defendendo que a liquidação foi resultado de um longo processo, com uma investigação de anos das irregularidades cometidas pela instituição presidida por Vercaro.

Sigilos

O relatório enviado pela autoridade monetária ao TCU contém parte dos documentos que levaram à liquidação, mais muitos elementos são sigilosos e não podem deixar a sede do BC. Por

isso, no processo de inspeção, os técnicos da Corte de contas terão acesso presencialmente aos arquivos. Após a análise, a equipe enviará um parecer a Jhonatan de Jesus.

Há uma preocupação no sistema financeiro de que o relator suspenda a liquidação do Master por meio de uma liminar, ainda no recesso judicial. Com isso, a instituição financeira voltaria a funcionar, trazendo uma série de complicações ao processo, por exemplo, impedir o ressarcimento dos investidores pelo FGC. Porém, com a decisão de ontem, Vital do Rêgo afirmou que o relator aguardará o trabalho da equipe técnica antes de tomar qualquer decisão. A análise pode durar até 30 dias para ser concluída.

O caso do Master subiu para o STF depois que um envelope papéis de uma transação imobiliária foram encontrados de posse do banqueiro, na busca e apreensão que previa a prisão de Vercaro. O documento citava o deputado João Carlos Bacelar (PL-BA), que tem prerrogativa de foto por função. O parlamentar afirmou que participou da criação de um fundo para a levantar um empreendimento imobiliário em Trancoso (BA), mas a nota que emitiu frisou que o negócio não avançou — o dono do Master pretendia fazer parte do projeto.

Como ainda não vieram à tona evidências de participação de personagens como foro privilegiado, o processo pode seguir dois caminhos: remetido integralmente de volta ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região ou desmembrado, com parte ficando no STF.

Para analistas, sustar liquidação é improvável

» RAPHAEL PATI

A decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) de iniciar um processo de inspeção no Banco Central abriu uma série de questionamentos em torno da autonomia da autoridade monetária e da própria imagem da instituição, segundo especialistas consultados pelo **Correio**. De acordo com o advogado especialista em direito empresarial e sócio do RCA Advogados, Leonardo Roesler, a inspeção do TCU, na prática, significa a abertura de uma diligência técnica presencial para que auditores e equipe de instrução tenham acesso direto a documentos que permanecem sob guarda do BC e que, por razões de sigilo, não foram juntados integralmente ao material enviado à Corte de contas.

Sob a ótica jurídica e institucional, Roesler explica que o TCU tem o poder constitucional de realizar inspeções e auditorias nas unidades administrativas do Poder Executivo, bem como de fiscalizar a legalidade e a regularidade de atos e procedimentos. “Em termos objetivos, o que tende a ser verificado não é uma reavaliação empresarial do banco, mas a suficiência documental e a consistência procedimental do processo conduzido pelo Banco Central”, destaca o especialista.

Diante disso, o TCU tem o poder de derrubar a liquidação do Banco Master, apesar de, na avaliação de especialistas consultados pelo

Correio, esse movimento ser pouco provável. No entanto, caso isso ocorra, os impactos poderiam ser graves, como avalia Leonardo de Araújo Lima, especialista em direito empresarial, que acredita que, além de uma crise de imagem do Banco Central, tal decisão enfraqueceria todo o sistema financeiro.

“A liquidação extrajudicial é a medida mais extrema do arsenal regulatório do Banco Central. Ela só é adotada quando não há mais alternativas viáveis para preservar a instituição e proteger o sistema. Se um órgão de controle externo conseguisse suspender ou reverter esse tipo de decisão, a mensagem seria clara: a autoridade monetária não tem a palavra final nem mesmo em situações de crise”, sustenta.

Caso anterior

Lima explica, ainda, que uma derrubada da liquidação não seria algo inédito. Lembra o caso do Banco BVA, que esteve sob intervenção do BC desde 2012 e teve a falência decretada dois anos depois. Mesmo assim, conforme o advogado observa, uma reversão nessas proporções, a partir de um órgão de controle externo, seria algo novo em escala e em impacto institucional.

“Historicamente, o que se vê é o TCU fiscalizando, apontando falhas procedimentais, eventualmente responsabilizando gestores, mas preservando a decisão da autoridade monetária. Esse equilíbrio sempre foi essencial para a

Rovena Rosa/Agência Brasil



Especialistas veem poucas possibilidades de o Master voltar a operar

estabilidade do sistema. Se essa linha fosse rompida, a autoridade do Banco Central seria, sim, enfraquecida”, adverte.

Ele acredita em três efeitos imediatos caso isso aconteça: aumento do risco de corrida bancária, encarecimento do crédito e perda de confiança externa.

Em uma situação de liquidação revertida pelo TCU, o advogado empresarial Luiz Antônio Calhão acredita que há duas situações a serem consideradas. “Se houver decisão do TCU apontando ilegalidade e determinando

providências, o caminho esperado é o BC cumprir ou questionar judicialmente”, afirma.

Ele lembra que a própria Lei 6.024/1974 — que trata sobre a intervenção e a liquidação extrajudicial de instituições financeiras — prevê hipóteses de cessação ou levantamento do regime por decisão da autoridade monetária quando interessados apresentam garantias suficientes, a critério do BC — ou outros desfechos previstos. “Isso mostra que o regime não é ‘irreversível por natureza’, embora seja

excepcional”, acrescenta.

Caso o Master volte a operar com o eventual fim da liquidação extrajudicial, o advogado especialista em direito empresarial Fernando Brandariz explica que tudo vai depender da decisão que determinar o retorno das atividades. “Nesse momento, acho pouco provável que venha uma decisão para retomar às atividades. Pode ocorrer uma decisão para suspender a liquidação em caráter liminar até decisão do colegiado sobre o retorno ou não da atividade”, comenta.

Ele destaca que o que levou à liquidação do Master teria sido a falta de liquidez. “Penso que uma das exigências seria o banco provar que tem liquidez, que tem capacidade de honrar com seus compromissos financeiros”, avalia.

Já Henrique Arake, sócio de Arake Tomazette Advogados Associados, cita o poeta português setecentista Manuel Maria Barbosa du Bocage para frisar que “a emenda seria pior que o soneto” para o Master, em caso de retorno às atividades. “Você colocaria seu dinheiro no Banco Master ou em qualquer fundo que adquirisse CDBs dele? Como se recupera a confiança perdida? Com muito investimento em marketing, relações públicas, apresentação de garantias firmes e prêmios ‘gordos’ pelo risco. Acredito que um cenário de compra por alguém maior seria mais provável”, observa.

» Leia mais na página 7

Historicamente, o que se vê é o TCU fiscalizando, apontando falhas procedimentais, eventualmente responsabilizando gestores, mas preservando a decisão da autoridade monetária”

Leonardo de Araújo Lima, especialista em direito empresarial

Acho pouco provável que venha uma decisão para (o Master) retomar às atividades. Pode ocorrer uma decisão para suspender a liquidação em caráter liminar até decisão do colegiado sobre o retorno ou não da atividade”

Fernando Brandariz, advogado especialista em direito empresarial

PODER

Preso por usar rede social

Ex-assessor internacional de Bolsonaro, Filipe Martins foi para a preventiva por descumprir determinação de Alexandre de Moraes

» JÉSSICA ANDRADE
» FABIO GRECCHI

Dammer Martins/MRE



Filipe estava em prisão domiciliar por risco de fuga depois do episódio relacionado a Silvinei Vasques. Foi denunciado por um coronel da FAB



O acusado demonstra total desrespeito pelas normas impostas e pelas instituições constitucionalmente democráticas, em virtude de que, ao fazer uso das redes sociais, ofende as medidas cautelares aplicadas, assim como todo o ordenamento jurídico (...). Não há dúvidas de que houve o descumprimento da medida cautelar imposta"

Trecho da decisão do ministro Alexandre de Moraes

A Polícia Federal (PF) prendeu, ontem, Filipe Martins, ex-assessor especial para assuntos internacionais do ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele já estava em prisão domiciliar — além de outras nove pessoas — também por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), por conta do risco de fuga do Brasil, decisão tomada pelo magistrado depois que o ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Silvinei Vasques, foi preso no Paraguai por estar com documentação falsa, quando tentava embarcar para El Salvador. Filipe passou por audiência de custódia no fim da tarde e a prisão foi mantida.

O ex-assessor foi preso em casa, em Ponta Grossa (PR), depois de denunciado a Moraes pelo coronel da reserva Ricardo Wagner Roquetti, da Força Aérea Brasileira, por ter entrado na rede social LinkedIn, descumprindo uma das determinações para a prisão domiciliar. A defesa de Filipe alegou que foi ela, e não seu cliente, que entrou na plataforma, com a intenção de organizar informações necessárias para atuar em favor do ex-assessor de Bolsonaro. Sustentou, ainda, que a visualização poderia ser um processo automático da rede ou um “uso passivo”, sem interação voluntária com Filipe.

Os advogados argumentam, também, que Filipe não publicou conteúdos, apenas visualizou perfis — o que, na visão da defesa, não configura quebra da cautelar. A decisão de Moraes, porém, menciona que em 29 de dezembro foi juntada aos autos uma “notícia” (denúncia formalizada por e-mail ao gabinete do ministro) indicando que o ex-assessor de Bolsonaro teria utilizado o LinkedIn para buscar perfis de terceiros.

O ministro considerou que a proibição era de “acesso”, independentemente de haver publicações ou interações diretas. Para Moraes, o fato de a própria defesa admitir que possuía as credenciais, e que

houve “movimentação técnica” na conta, foi suficiente para configurar a violação, pois a cautelar vedava o uso da rede “diretamente ou por meio de terceiros”.

“O acusado demonstra total desrespeito pelas normas impostas e pelas instituições constitucionalmente democráticas, em virtude de que, ao fazer uso das redes sociais, ofende as medidas cautelares aplicadas, assim como todo o ordenamento jurídico (...). Não há dúvidas de que houve o descumprimento da medida cautelar imposta, uma vez que a própria defesa reconhece a utilização da rede social”, frisa o ministro. Embora os recursos dos advogados de Martins ainda não tenham se esgotado, e a

ação tenha chegado ao fim (trânsito em julgado), o tempo em que ele estiver preso preventivamente contará para quando estiver cumprindo a condenação.

Golpe de Estado

Martins foi condenado pela Primeira Turma do Supremo em 16 de dezembro a 21 anos e seis meses de prisão por cinco crimes relacionados à tentativa de golpe de Estado, cujo ápice foi a invasão às sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023. Ele integrava o chamado núcleo 2 da investigação pela tentativa de golpe de Estado que tentou manter Bolsonaro no poder, mesmo derrotado nas

eleições presidenciais de 2022 para o hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele foi arrolado no âmbito da Operação Tempus Veritatis, deflagrada em fevereiro de 2024, que apurou a tentativa de ruptura do Estado Democrático de Direito.

Segundo a acusação da Procuradoria-Geral da República (PGR), o ex-assessor de Bolsonaro ajudou a redigir e editar o documento que previa a decretação de um Estado de Defesa no Tribunal Superior Eleitoral e a prisão de autoridades, como Moraes — à época acumulando a presidência do TSE. A investigação baseou-se em dados colhidos de dispositivos eletrônicos e em informações da delação premiada do

tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência.

A denúncia da PGR sustenta que Filipe levou a minuta para o ex-presidente em dezembro de 2022. Ele teria apresentado uma versão inicial do texto, mas, depois de sugestões de alterações, retornou com uma versão editada (os “considerandos”), que incluía a previsão de novas eleições e a detenção de ministros do STF.

O ex-assessor era personagem próximo de Bolsonaro e fazia parte do então “núcleo ideológico” do governo, que incluía ex-alunos do escritor Olavo de Carvalho. No começo do governo do ex-presidente, Filipe atuou em parceria com o então chanceler Ernesto Araújo, que

propunha que o Brasil se distanciasse da China — já então principal parceira comercial do país — e se alinhasse incondicionalmente ao primeiro governo de Donald Trump.

Ele foi condenado por abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, organização criminosa armada (o STF entendeu que ele integrava um grupo estruturado, com divisão de tarefas, que utilizava recursos e influência para finalidades criminosas contra a democracia), dano qualificado (referente à participação intelectual ou instigação que resultou na depredação das sedes dos Três Poderes em Brasília) e deterioração de patrimônio público tombado.

PF manda que filho 03 reassuma posto de escrivão

A Polícia Federal (PF) determinou, ontem, o retorno imediato do ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro ao exercício do cargo de escrivão da corporação, função da qual estava licenciado antes de tornar-se parlamentar. A decisão foi formalizada por meio de um ato administrativo publicado no *Diário Oficial da União* (DOU).

O despacho da PF declara o fim do afastamento do filho 03 do ex-presidente, que havia sido concedido para o exercício de mandato eletivo, com efeito retroativo a 18 de dezembro de 2025, data imediatamente posterior à perda do mandato de deputado federal pela Mesa Diretora da Câmara. Segundo a decisão, Eduardo tem de reassumir o posto na lotação de origem, no Departamento de Polícia Federal em Angra dos Reis (RJ).

A determinação deixa claro que não haverá condições especiais do exercício do posto. Isso porque

Eduardo tentou exercer a cadeira de deputado federal mesmo estando nos Estados Unidos, sem que estivesse desempenhando alguma designação da Câmara. Ele, inclusive, participou remotamente da sessão conjunta do Congresso de novembro de 2025 — na qual deliberou-se sobre vetos presidenciais (incluindo a itens do licenciamento ambiental) e sobre o projeto de lei de renegociação das dívidas dos estados com a União.

Logo depois da votação, a irregularidade foi apontada pela deputada Erika Kokay (PT-DF). O presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (União-AP), determinou a anulação do voto de Eduardo, baseando-se na decisão da Mesa Diretora que impede o registro de presença ou voto por parlamentares fora do país que não estejam em missões oficiais. Em agosto passado, ele também participou remota

de reunião da Comissão de Segurança Pública da Câmara.

Exoneração

A determinação da PF alerta que a ausência injustificada do servidor pode levar à adoção de providências administrativas e disciplinares. Caso Eduardo não volte ao Brasil para reocupar a função, pode ser exonerado do serviço público.

O filho 03 perdeu a cadeira na Câmara em dezembro por não comparecer a pelo menos um terço das sessões deliberativas, critério previsto na Constituição para a manutenção do mandato. Ele viajou para os EUA definitivamente em 27 de fevereiro passado, alegando perseguição política.

Em 18 de março, ele anunciou via rede social que estava se licenciando do mandato de deputado federal (sem remuneração). Tirou

uma licença inicial de 120 dias, que terminou em 20 de julho.

Desde então, ele se juntou ao blogueiro de extrema-direita Paulo Figueiredo para, juntos, atuarem contra o Brasil junto ao governo de Donald Trump. Chegaram a conseguir o tarifaço de 50% sobre as exportações brasileiras para os EUA — cujo anúncio da decisão, feito pelo presidente norte-americano, atrelou ao julgamento de Bolsonaro, que classificou com “caça às bruxas”.

Depois, Eduardo conseguiu que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal — à frente do julgamento do ex-presidente e de outros réus na trama golpista —, e a mulher, Viviane Barcie de Moraes, fossem incluídos na lista de sancionados pela Lei Magnitsky. A Casa Branca, porém, recuou em relação ao magistrado e, aos poucos, retira as tarifas extras sobre as exportações brasileiras. (JA e FG)

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Caso não se reapresente, Eduardo pode ser exonerado do serviço público

Instagram/Renato Bolsonaro



Número 13 do PT deu sorte aos Bolsonaros. O 22 do PL, não

Quadra da Mega ganha com o 13 do PT

» AMANDA S. FEITOZA

Renato Bolsonaro, irmão do ex-presidente da República, publicou na conta que mantém no Instagram que o bolão da família Bolsonaro acertou quatro dos seis números sorteados na Mega da Virada. As apostas, segundo ele, são feitas tradicionalmente com o irmão, Jair — que estava internado na passagem de 2025 para 2026 por causa de intervenções cirúrgicas —, e outros parentes. Não é a primeira vez que o bolão dos Bolsonaros leva uma quadra, pois no concurso do ano passado obteve o mesmo resultado.

Entre os números acertados no bilhete está o 13, que identifica o PT nas urnas. O número 22, que registra

o PL na disputa eleitoral — partido ao qual o ex-presidente e os filhos são filiados —, deu menos sorte aos Bolsonaros e não foi sorteado.

“Este ano fizemos o bolão em três, e não podia deixar meu irmão (Jair, que está preso) de fora. Desta vez, não saiu o 22, mas, em 2026, pode anotar que o 22 vai ganhar. Começamos o ano de 2026 com sorte!”, registrou Renato, fazendo uma conexão com as eleições de outubro.

O irmão do ex-presidente, porém, receberá um prêmio em dinheiro bem modesto. Foram 308.315 ganhadores da quadra, cada um fazendo jus a R\$ 216,76. Se tivesse levado a quina, embolsaria uma quantia mais gorda: R\$ 11.931,42, distribuídos entre 3.921 apostadores. Caso acertasse os seis

números, os Bolsonaros estariam rindo à toa: cada um dos seis premiados levou R\$ 181.892.881,09.

A Mega da Virada sorteu os números 09, 13, 21, 32, 33 e 59. A quadra do bolão da família Bolsonaro saiu com as dezenas 13, 21, 32 e 59. A extração foi no dia 1º em razão de problemas técnicos — tradicionalmente é em 31 de dezembro.

No mesmo dia do sorteio, Bolsonaro recebeu alta depois de passar por cirurgias para correção de uma hérnia inguinal bilateral e para tratar crises de sono. Apesar de seus advogados pedirem que fosse levado à prisão domiciliar, ele retornou à sala onde cumpre pena na Superintendência da Polícia Federal. (Colaborou FG)

» Ministro decide dias de visitas

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou, ontem, que os filhos Flávio, Carlos, Jair Renan, Clara, além da enteada Letícia Firmo, visitem o ex-presidente na Superintendência da Polícia Federal. Os dias permitidos são as terças e quintas-feiras, seguindo regras estipuladas por Moraes e os horários da PF. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro também recebeu uma autorização semelhante. A decisão de Moraes se deu no dia seguinte à alta hospitalar que o ex-presidente recebeu.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Os trabalhos de Flávio

O primeiro desafio do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) enquanto pré-candidato a presidente da República é fazer com que os potenciais aliados acreditem que o projeto não se refere apenas à sua família. Até aqui, a maioria daqueles que Flávio pensa em atrair considera que o propósito da candidatura é muito mais manter a família em alta do que propriamente o bem comum ou o combate ao PT. Afinal, se o “bem comum” ou o combate ao PT fosse prioridade, o nome para concorrer seria o do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Se Flávio não conseguir mostrar que vai muito além do indulto a ao ex-presidente Jair Bolsonaro, apresentando um verdadeiro projeto de país, não vai conseguir reaglutinar partidos e multidões que seu pai galvanizava em 2018.

Segure os nossos/ A estratégia da candidatura, aliás, é tentar manter o bolsonarismo vivo e nas mãos da família. Segue aquela máxima que o leitor da coluna já sabe: “Melhor perder liderando do que morrer liderado”. Desde que Bolsonaro ficou inegável, Flávio trabalha para ser o representante do pai. Conseguiu. Se vai ampliar o bolsonarismo, e mantê-lo a ponto de chegar a uma vitória, isso ainda é uma incógnita.



Ministros incomodados no TCU... ... e fora dele

Ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) disseram à coluna que não estão lá muito satisfeitos com essa insistência de Jhonatan de Jesus no caso Master. O pedido de inspeção no Banco Central é inédito. E, de mais a mais, Jhonatan virou ministro por obra e graça do Centrão, mais especificamente do PP presidido pelo senador Ciro Nogueira (PI).

Em outras praças, não pegou bem uma acareação às vésperas da virada do ano. O ministro Dias Toffoli, porém, tirou o Banco Central da roda. Na avaliação de muitos, corrigiu um erro. Afinal, o investigado é o Banco Master e suas carteiras para lá de suspeitas — não o BC. O TCU, entretanto, para constrangimento de seus ministros, parece que extrapolou seu papel.

A consulta de Eduardo

O ex-deputado Eduardo Bolsonaro está em contato com advogados para ver o que pode ser feito em relação à determinação da Polícia Federal para que retorne ao trabalho de escrivão em Angra dos Reis (RJ). Sem salário e sem emprego, o ex-presidente, que mantém muito dinheiro em conta por causa da arrecadação feita por apoiadores, é quem deve arcar com as despesas do filho.

CURTIDAS

O recesso de Lula/ O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve permanecer na Restinga de Marambaia até segunda-feira. Mas ele não está apenas descansando. Está aproveitando o tempo para refletir a respeito do PT e das candidaturas Brasil afora.

Planos/ Assim como os bolsonaristas, os petistas também estão de olho no Senado. Depois da Presidência da República, é a eleição majoritária que mais mobilizará os partidos. Mais até do que a de governadores.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A mudança de Eduardo Cunha/ O ex-presidente da Câmara, Eduardo Cunha (foto), já mudou o seu domicílio eleitoral para Belo Horizonte. Será candidato a deputado federal. Fala definir o partido. Afinal, quem tem tempo, não tem pressa.

Não se mova/ A tendência é Filipe Martins, ex-assessor de Jair Bolsonaro, ficar mesmo preso no Paraná. Pelo menos, até que terminem todos os trâmites, ele não sai de lá.

Quando Brasília nasceu, o Correio já estava com a palavra.

Criado em 1960, no mesmo ano de Brasília, o Correio Braziliense acompanhou cada capítulo da história da cidade e de muitos momentos importantes do país. Em tempos de desinformação, um jornal impresso ainda carrega algo que o digital sozinho não entrega: credibilidade. E mesmo com presença forte nas redes, na versão online e no correiobraziliense.com.br, seguimos firmes no papel, tanto no conteúdo quanto no compromisso. Porque faz toda a diferença ser um jornal de verdade.



CORREIO BRAZILIENSE Jornalismo de verdade.



RÉVEILLON

Fogos de artifício provocam acidentes

Shows pirotécnicos marcaram a chegada do ano-novo, mas o mau uso deixou mortos e feridos no país e no exterior

» CAETANO YAMAMOTO*

A prática da queima de fogos de artifício nos eventos festivos de fim de ano é comum em diversos países do mundo, entretanto, apesar de enriquecer o espetáculo das festividades, pode representar perigo àqueles que manuseiam os artefatos com descuido. O que deveria ser um momento de celebração e felicidade, pode virar uma tragédia.

Diversas cidades, no Brasil e no exterior, reportaram acidentes causados por fogos de artifícios ou outros itens de pirotecnia — utilizam fogo e substâncias combustíveis para criar efeitos de luz, som e fumaça, como a vela pirotécnica — que deixaram mortos e feridos nesta virada de ano.

Na madrugada de quinta-feira, fogos de artifício explodiram dentro de um carro em Rorainópolis, no sul de Roraima, após as festas de réveillon. O acidente foi causado quando um colaborador acionou por descuido o estopim de fogos que não haviam sido usados, segundo informou o Corpo de Bombeiros. Não houve feridos, mas o carro foi destruído.

Ainda na madrugada do primeiro dia de 2026, uma queima de fogos deixou três pessoas feridas em Angra dos Reis (RJ), no bairro Jacuecanga. Segundo a prefeitura da cidade, os fogos de artifício, que foram instalados por membros da comunidade, explodiram próximos ao chão e foram direcionados para o local onde aconteciam as festividades. A prefeitura informou que os feridos passaram por atendimento médico e, em seguida, receberam alta hospitalar.

Na Praia de Barra Grande, em Maragogi, a celebração de ano-novo foi tomada por pânico quando uma jangada carregada de foguetes e rojões virou no mar, direcionando as explosões horizontalmente contra o público que estava na areia. Segundo relatos, a agitação das ondas causou o naufrágio da embarcação, fazendo com que o estoque de fogos detonasse na horizontal. Apesar do risco iminente, não houve feridos.

Luto e prisões

Acidentes como esses não são exclusivos ao território brasileiro, países no continente europeu também relataram tragédias relacionadas ao uso de artefatos pirotécnicos. Na Alemanha, que tem o uso de fogos de artifício privado proibido, exceto na Virada do Ano — entre 18h de 31 de dezembro e 6h de

1 de Janeiro —, acabam exagerando na comemoração e causam acidentes, incêndios e tumultos em diversas cidades. Centenas de pessoas foram presas e dois jovens de 18 anos morreram em acidente com fogos de artifícios caseiros.

Na Holanda, duas pessoas morreram em acidente envolvendo fogos de artifício: um homem de 38 anos, em Aalsmeer, perto de Amsterdã, e um garoto morador de Nijmegen, no leste do país, segundo informou a polícia holandesa. Foram presas 250 pessoas na véspera de ano-novo por porte de fogos. A polícia afirmou em comunicado que o impacto de fogos de artifício pesados e incêndios criminosos nesta época do ano em algumas áreas foi absolutamente devastador. A prática da queima de fogos foi proibida no país em 2025.

Na Suíça, a boate Le Constellation foi destruída por um incêndio na noite do réveillon: 40 pessoas morreram. A principal suspeita é que o incêndio tenha começado com o uso de velas pirotécnicas, que encostaram na espuma que revestia o teto do bar, em uma circunstância semelhante à da maior tragédia brasileira, que matou 242 pessoas que comemoravam a formatura universitária na Boate Kiss, em Santa Maria (relembre no quadro ao lado). A polícia local disse que era cedo para determinar o motivo exato que causou o acidente e que a investigação levará tempo. **(Leia mais sobre a tragédia na Suíça na página 9)**

Prevenção

O Corpo de Bombeiro Militar do Distrito Federal destacou alguns cuidados fundamentais no manuseio de itens pirotécnicos: adquirir apenas fogos de artifício certificados, com selo do Inmetro e procedência conhecida; ler atentamente e seguir todas as instruções do fabricante; não permitir que crianças ou adolescentes manuseiem fogos; nunca segurar o artefato com as mãos ou apoiá-lo em partes do corpo; utilizar os fogos em locais abertos, longe de pessoas, edificações, veículos, redes elétricas e materiais inflamáveis; não reutilizar fogos que falharem — a dica é aguardar alguns minutos antes de descartá-los com segurança; nunca apontar fogos na direção de pessoas ou animais; e evitar o consumo de bebidas alcoólicas durante o manuseio.

*Estagiário sob a supervisão de Vinicius Doria

Fotos: Reprodução/@angradadepr/Instagram



Turistas e moradores publicaram nas redes sociais imagens da queima de fogos que deixou três feridos no balneário fluminense de Angra dos Reis

Memória

Tragédia que marcou Santa Maria completa 13 anos neste mês

O acidente no bar Le Constellation é similar à tragédia na Boate Kiss, que aconteceu há 13 anos, em Santa Maria, no interior do Rio Grande do Sul. A tragédia brasileira teve número de vítimas significativamente maior, com 242 mortos e 636 sobreviventes. Durante um show da banda Gurizada Fandangueira, na noite de 27 de janeiro de 2013, um artefato pirotécnico provocou um incêndio, iniciado na espuma do teto. O local contava com apenas uma saída de emergência. Entre as vítimas que tiveram o corpo queimado, pisoteado ou que morreram por asfixia, a maioria eram jovens universitários na faixa de 18 a 25 anos de idade. Às 2h30 da madrugada, fagulhas do show pirotécnico atingiram a espuma acústica que revestia o teto da boate. A fumaça se espalhou pela casa noturna. Segundo relatos de sobreviventes, diversas pessoas correram para o banheiro da balada e não conseguiram sair. Assim que os jovens perceberam que se tratava de um incêndio, centenas de pessoas ficaram desesperadas e começaram a correr em busca de uma saída. Testemunhas afirmaram, na época, que seguranças da boate tentaram impedir a saída dos clientes, mas que logo perceberam a fumaça e liberaram a passagem. Testemunhas também disseram que o ambiente era bastante escuro e que a falta de sinalização fez com que as vítimas não conseguissem visualizar onde era a saída.

Renan Mattos/Esp.CB/D.A.Press



Pai de vítima da Kiss morre afogado na ressaca do Rio

Reprodução



Luiz Pedro Fortes dos Santos, 70, pai de Merylin, afogou-se em Maricá

O pai de uma das vítimas do incêndio na Boate Kiss, em 2013, morreu afogado no dia 1º, em Maricá, Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Luiz Pedro Fortes dos Santos, de 70 anos, passava o primeiro dia do ano na Praia de Itaipuaçu.

Na véspera, a Defesa Civil do Rio emitiu um alerta de ressaca marítima para todo o litoral fluminense. O aviso para que ninguém entrasse na água foi transmitido diretamente para todos os celulares da população. A Marinha também emitiu um alerta para a região, com previsão de ondas de até 2,5 metros.

Santos chegou a ser resgatado pelo Corpo de Bombeiros, que o levou em estado grave ao Hospital

Municipal Dr. Ernesto Che Guevara, mas não resistiu.

Ele era pai de Merylin Camargo dos Santos, que morreu aos 18 anos no incêndio na Boate Kiss, em Santa Maria (RS). “Com profundo pesar e tristeza, manifestamos que o reencontro com a Mery seja repleto de amor e paz”, escreveu nas redes sociais o Coletivo Kiss — que não se repita, associação de familiares de vítimas do incêndio.

O prefeito de Maricá, Washington Quaquá (PT), também lamentou a morte nas redes sociais. “A história do Luiz carrega uma dor que o Brasil inteiro conheceu. Uma família que já havia sido atravessada por uma tragédia profunda e que, agora, enfrenta mais uma perda irreparável.”

Novo alerta para hoje

Uma nova ressaca está prevista para chegar às praias do Rio, hoje, a partir das 15h, com previsão de término às 6h de segunda-feira. As ondas podem variar entre 2,5m e 3m — ainda maiores do que as que atingiram a capital fluminense na virada do ano. O alerta é da Marinha.

O Corpo de Bombeiros fluminense registrou 1.167 resgates de banhistas apenas nas praias da Zona Sul do Rio de Janeiro entre as 6h de 31 de dezembro e as 19h de 1º de Janeiro. A maioria dos salvamentos se deu em Copacabana, palco da grande festa de Réveillon do Rio.

Os resgates feitos no primeiro dia do ano (620) superaram as

ocorrências registradas durante da festa de réveillon (547). As chamadas durante a virada representam um salto de 1.786% em relação ao réveillon de 2024 para 2025, quando foram feitos apenas 29 salvamentos.

O adolescente de 14 anos que sumiu no mar de Copacabana segue desaparecido. Os bombeiros informaram que estão realizando ações contínuas de varredura, usando drones, aeronave, motos aquáticas, embarcações infláveis e equipes de mergulho. “O Corpo de Bombeiros mantém o reforço operacional mobilizado e permanece atuando até a localização da vítima”, informou a corporação em nota.

TRÂNSITO

Morte e dor nas estradas

Acidentes graves na Virada do Ano destroem famílias e reacendem o alerta sobre segurança nas rodovias

» DANANDRA ROCHA

As festas de fim de ano foram marcadas por uma sequência de acidentes graves em rodovias federais e estaduais por todo o país. Entre os dias 30 de dezembro e 2 de janeiro, colisões envolvendo ônibus, caminhões e veículos de passeio deixaram dezenas de vítimas, interromperam rodovias estratégicas e mobilizaram forças de segurança, equipes de resgate e autoridades locais. Os números reforçam o problema: a combinação de tráfego intenso, imprudência e falhas humanas segue cobrando um preço alto no asfalto brasileiro.

No Rio Grande do Sul, um dos episódios mais graves aconteceu na manhã de ontem, no quilômetro 491 da BR-116, em Pelotas. Um ônibus intermunicipal colidiu de frente com um caminhão carregado de areia. Onze pessoas morreram, incluindo o motorista do coletivo. A carga do caminhão foi lançada para dentro do ônibus, o que dificultou o trabalho das equipes de resgate. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), havia congestionamento no trecho no momento da colisão, e a principal hipótese é que o caminhão tenha invadido a contramão ao tentar evitar uma fila de veículos parados. A rodovia ficou totalmente bloqueada por horas.

No Paraná, outra tragédia foi registrada ontem. Na BR-376, em Guaiaçá, um carro que havia acessado a rodovia por um trevo foi atingido por uma carreta carregada de adubo. Uma jovem de 21 anos morreu no local, e duas pessoas, de 13 e 20 anos, foram socorridas em estado grave. Chovia no momento do acidente, fator que pode ter contribuído para a colisão. No estado, balanço parcial da Operação Rodovia 2026 apontou 53 acidentes entre 30 de dezembro e 1º de Janeiro. A PRF destacou que a maioria dos casos está relacionada a falhas humanas, desatenção e excesso de velocidade. Os radares flagraram mais de 400 motoristas acima do limite permitido, incluindo um carro de luxo a mais de 200km/h.

No Centro-Oeste, a Virada do Ano foi especialmente dolorosa para famílias de diferentes estados. Em Goiás, quatro pessoas de uma mesma família morreram após o carro em que estavam colidir contra uma barreira de concreto e cair em uma ribanceira na BR-050, em Campo Alegre de Goiás. O veículo seguia no sentido Brasília quando o motorista perdeu o controle da direção. Os corpos foram levados ao Piauí, onde se deu o sepultamento, marcado por forte comoção na comunidade de origem das vítimas.

Outro acidente com múltiplas

Divulgação/Ecovias Sul



Colisão frontal entre ônibus e caminhão na BR-116, em Pelotas, deixou 11 pessoas mortas. PRF reforça apelo por mais responsabilidade dos motoristas

Divulgação PRF



Carro de luxo flagrado a mais de 200 km/h no Paraná: alta velocidade é uma das causas de acidentes nas estradas

mortes foi registrado em Minas Gerais, na BR-040, em João Pinheiro. Um carro ocupado por um casal e duas crianças colidiu frontalmente com um caminhão-cegonha que teria invadido a faixa contrária. Com o impacto, o veículo menor saiu da pista e pegou fogo. Todos os ocupantes morreram no local. A PRF isolou a área para perícia, e

as causas exatas da tragédia ainda estão sob investigação.

Em Mato Grosso, a PRF apura as circunstâncias de um acidente que matou quatro pessoas da mesma família após uma colisão frontal entre um carro e uma carreta. Excesso de velocidade, sonolência, distração ao volante e possível falha mecânica estão entre as

hipóteses analisadas. Uma criança de 12 anos sobreviveu e permanece internada, fora de risco.

Exemplo do Norte

No Norte, boas notícias. No Amazonas, a PRF registrou redução 21% no número de acidentes, feridos e mortes ao longo de 2025,

resultado atribuído ao reforço na fiscalização e a ações educativas. Durante a Operação Ano Novo no estado, não houve registro de acidentes, segundo o órgão, contraste que evidencia a importância de estratégias preventivas contínuas.

No Nordeste, o balanço parcial da PRF no Rio Grande do Norte mostrou aumento de 42% no número total de ocorrências durante os dois primeiros dias da Operação Rodovia, embora os casos graves e o número de feridos tenham apresentado queda em relação ao ano anterior. A fiscalização intensificada resultou em centenas de testes de alcoolemia, autuações por recusa ao bafômetro e prisões por embriaguez ao volante.

No balanço nacional, a Polícia Rodoviária Federal informou que a Operação Ano Novo registrou 561 acidentes e 22,4 mil infrações de trânsito entre 30 de dezembro de 2025 e 1º de Janeiro de 2026, números que reforçam o desafio permanente da segurança viária em períodos de grande fluxo. Na comparação com a Operação Natal 2025, que contabilizou 1.196 acidentes, 111 mortes e 1.347 feridos, todos em queda frente aos dados de 2024, a PRF avalia que o reforço da fiscalização tem impacto direto na redução da violência nas estradas.

LOTÉRIAS

Aposta de R\$ 6 crava dezenas da Mega da Virada

Uma das apostas que acertaram o resultado da Mega da Virada de 2025 custou apenas R\$ 6. O jogo feito em uma agência lotérica de João Pessoa foi o único com a compra mínima (de seis números) a acertar as seis dezenas sorteadas. A aposta simples levou quase R\$ 182 milhões do prêmio bilionário.

Seis apostas em todo o Brasil acertaram os seis números da Mega da Virada, sorteada nesta quinta-feira, 1.º. Cada uma vai receber R\$ 181.892.881,09. O bilhete mais caro a ganhar o superprêmio custou R\$ 18 mil. Foi um bolão feito em Franco da Rocha (SP) com 14 números, que será dividido entre 18 ganhadores. Cada um vai receber cerca de R\$ 10 milhões.

Outro bolão vencedor foi realizado em Ponta Porã (MS). Lá, foram gastos R\$ 1.260 para apostar em 10 dezenas. O bolão teve 10 participantes, que vão ficar com cerca de R\$ 18 milhões cada um.

Dois bilhetes de nove números, ao custo de R\$ 504 cada, também foram sorteados, um em São Paulo, outro em Belo Horizonte. Houve, ainda, uma aposta simples vencedora no Rio de Janeiro, de 10 números, que custou R\$ 1.260. O valor de cada aposta foi divulgado, ontem, pela Caixa.

De acordo com o banco estatal, para os 3.921 jogos que acertaram a quina (cinco dezenas), a bolada em dinheiro será de R\$ 11.931,42 para cada aposta. Por fim, a quadra, que premia quem acerta quatro números, vai pagar R\$ 216,76 para cada um dos 308.315 ganhadores.

“A 17ª edição da Mega da Virada registrou mais de R\$ 3 bilhões em arrecadação, o que representa 22,6% a mais do arrecadado em 2024”, informou o banco.

O sorteio estava previsto para quarta-feira à noite, mas foi adiado para o dia 1º (quinta-feira) devido a problemas operacionais. Em comunicado, o banco público explicou que o prêmio recorde gerou um movimento inédito nos canais de aposta. A Caixa contabilizou 120 mil transações por segundo no canal digital e 4.745 transações por segundo nas unidades lotéricas de todo o país.

O sorteio

Os números sorteados pela Caixa foram:
59 - 21 - 32
13 - 33 - 09.

Resgate em alto-mar na Bacia de Campos

Marinha do Brasil



A Marinha resgatou, na tarde de ontem, oito pessoas que estavam em um helicóptero de uma empresa que presta serviços a Petróbras no transporte de funcionários que trabalham nas plataformas de petróleo da Bacia de Campos. O aparelho fez um pouso forçado no mar, a 74km de Cabo Frio, na Região dos Lagos (Norte do estado do Rio). Os ocupantes foram encaminhados para a Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia (RJ). A Marinha informou que “as oito pessoas que se encontravam a bordo da aeronave sinistrada foram resgatadas com sucesso pela aeronave de serviço UH-15, não havendo registro de feridos”. Após o pouso no mar, o piloto, o copiloto e seis passageiros usaram botes de emergência para aguardar o resgate. A Petrobras informou que está prestando “toda assistência necessária em relação ao pouso forçado ocorrido com o helicóptero da empresa Omni”.

MINAS GERAIS

Idoso morre com pinça cirúrgica

Reprodução/Redes Sociais



Família pede investigação sobre pinça esquecida no corpo de Manoel

O aposentado Manoel Cardoso de Brito, de 68 anos, morreu, na véspera do Natal, vítima de complicações decorrentes de duas cirurgias realizadas no Hospital Municipal de João Pinheiro (MG), cidade a 330km de Brasília. A família aponta que houve erro médico. Segundo parentes do aposentado, uma pinça cirúrgica foi esquecida dentro do corpo do idoso durante o primeiro procedimento cirúrgico, no início do mês.

A Secretaria Municipal de Saúde de João Pinheiro confirmou, em nota, que houve “a retirada de um corpo estranho durante a (segunda) cirurgia do paciente”, mas afirmou que Brito estava em estado muito grave, com várias comorbidades. Informou ainda que reforçou protocolos de segurança e abriu sindicância para apurar o caso.

De acordo com o boletim de ocorrência (BO) registrado pela família, o paciente passou mal em casa no dia 4 de dezembro do ano passado e foi levado até a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da cidade. Após exames, os

médicos constataram a presença de uma úlcera gástrica e indicaram a necessidade de uma cirurgia de urgência, realizada no dia seguinte. A equipe informou que o procedimento havia transcorrido normalmente.

Brito permaneceu por dois dias na UTI e, depois, foi transferido para um quarto. Durante a internação, ele teria apresentado sinais de dor e sonolência excessiva. No dia 11, após suspeita de um AVC, foi feita uma tomografia. Consta no BO que, pouco depois, o paciente foi levado às pressas para uma nova cirurgia, sem que a família fosse informada sobre os motivos. Após o segundo procedimento, os médicos disseram que haviam retirado um dreno e pus da cavidade interna. Brito voltou para a UTI, mas morreu após 13 dias de internação.

Logo após a morte do aposentado, uma rádio local teve acesso a um exame de tomografia que indicou a presença de um instrumento cirúrgico dentro do corpo do paciente. A família informou que acompanha as apurações e que vai

requisitar os prontuários, laudos e exames clínicos feitos no hospital.

Nota divulgada pela unidade hospitalar confirmou a retirada de “um corpo estranho”, mas ressaltou que, “durante o segundo procedimento, não foi constatada perfuração da alça intestinal, e as suturas

do procedimento anterior encontravam-se íntegras. O procedimento foi realizado sem intercorrências adicionais. No dia seguinte, a família foi novamente informada sobre o procedimento realizado, bem como sobre a identificação e a retirada do corpo estranho”.



Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira		IBovespa nos últimos dias				Na sexta-feira		Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,36%		160.896				R\$ 5,425		R\$ 1.621	R\$ 6,360	14,90%	14,90%	Julho/2025 0,26
São Paulo		26/12 29/12 30/12 2/1/26				(- 1,16%)		5,584				Agosto/2025 -0,11
0,66%								5,531				Setembro/2025 0,48
Nova York								5,569				Outubro/2025 0,09
								5,489				Novembro/2025 0,18

MERCADO FINANCEIRO

Bolsa cai em meio à tensão entre TCU e BC

Primeiro pregão do ano tem quedas no Ibovespa e no dólar, embaladas pelo aumento de incertezas domésticas e externas

» RAPHAEL PATI

A primeira sessão do ano no mercado financeiro foi marcada pela baixa liquidez e menos movimentações, com quedas da Bolsa e do dólar, embaladas pelo aumento das incertezas domésticas e externas. Os agentes financeiros reagiram negativamente à decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) de iniciar um processo de “inspeção” em torno da decisão do Banco Central sobre a liquidação do Banco Master, em 18 de novembro do ano passado. O anúncio gerou desconfiança entre investidores em torno da real autonomia da autoridade monetária e da sua influência para tomar decisões como a proferida há pouco mais de um mês.

A interferência de uma Corte que tem como obrigação fiscalizar as contas da União e não uma operação de fraude bilionária de um banco privado investigada pela Polícia Federal e pelo BC tem gerado muita desconfiança sobre os verdadeiros interesses por trás da decisão do Tribunal, de acordo com especialistas.

O Índice Bovespa (Ibovespa), principal indicador da da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) recuou 0,36% no primeiro pregão do ano, ontem, e voltou ao patamar de 160.538 pontos. O movimento ocorre após o principal índice da B3 acumular alta de 34%, em 2025, a maior valorização em nove anos. Enquanto isso, em Nova York, o Índice Dow Jones avançou 0,66%.

Apesar do clima mais tenso entre BC e TCU, as ações das instituições financeiras fecharam o dia com desempenhos diferenciados, com quedas nos papéis do Banco do Brasil e do Santander, de 1,09% e de 0,91%, respectivamente. Enquanto isso, os maiores bancos privados do país, Itaú Unibanco e Bradesco, registraram altas de 0,14% e de 0,38%, respectivamente. As ações que mais se saíram bem no primeiro pregão do ano foram as do Pão de Açúcar, que subiram 4,21%, no dia de ontem.

Apesar da sessão negativa na largada de 2026, o estrategista-chefe da RB Investimentos, Gustavo

Cruz, explicou que há pouco a se afirmar diante de um primeiro dia de negociações na Bolsa. “O resto do mundo estava em um dia positivo em virtude do setor de tecnologia, mas o Brasil é bem ausente nesse tema. O país não tem nenhum representante que esteja envolvido direta ou indiretamente na questão de tecnologia, inteligência artificial, e, portanto, acaba ficando de fora da alta”, avaliou.

Tarifaço chinês

A decisão do governo chinês em aplicar um tarifaço sobre a carne bovina, com imposto adicional de 55% sobre a importação da proteína, afetou em cheio os frigoríficos brasileiros. Ontem, os ativos da Miner-va Foods lideraram as perdas na B3, com uma baixa de 6,77%, enquanto que a BR Foods, dona de marcas como Sadia e Perdigão, caiu 1,7%.

Após o anúncio da nova tarifa chinesa, os ministérios do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), da Agricultura e o das Relações Exteriores, emitiram uma nota conjunta informando que o governo brasileiro continuará agindo de forma coordenada com o setor privado e “seguirá atuando junto ao governo chinês tanto em nível bilateral quanto no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC)”, com vistas a mitigar o impacto da salvaguarda imposta à carne bovina do Brasil e de outros países exportadores da proteína. A nota diz, ainda, que o governo “acompanha o tema com atenção” e pretende “defender os interesses legítimos dos trabalhadores e produtores do setor”.

Dólar em queda

No pregão de ontem, o dólar voltou a cair e apresentou uma queda robusta, acima de 1,16%, recuando para R\$ 5,425 para a venda. De acordo com Cruz, um dos principais motivos para esse movimento é justamente a virada do ano.

“Havia gente que estava enviando dividendos para fora, tentando fugir da tributação que vai ter neste ano, já não tem mais o porquê fazer

B3/Divulgação



O Ibovespa, que acumulou alta de 34% em 2025, encerrou o primeiro pregão do ano com queda de 0,36%, para 160.538 pontos



“O resto do mundo estava em um dia positivo em virtude do setor de tecnologia, mas o Brasil é bem ausente nesse tema”

Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos

essa atuação mais intensa, e também tem aqueles que querem tentar travar um câmbio médio mais alto, aproveitando o movimento. Agora também já não tem, porque virou o ano”, explicou Cruz.

Para o analista e sócio da GWX Investimentos, Ciro de Avelar, a expectativa é de poucas negociações no mercado acionário neste mês, até o fim do recesso parlamentar, quando o cenário doméstico deve ficar mais aquecido. A expectativa é de volatilidade por conta das eleições presidenciais neste ano.

“Com o dólar ainda orbitando em torno de R\$ 5,42, estamos vendo ainda uma baixa da divisa norte-americana, mas, principalmente, com baixo volume das negociações, ainda não temos um direcionamento de como vai ser os próximos dias. Mas semana que vem, certamente os números aumentam e vamos ter uma volatilidade maior nos mercados”, disse.

Ouro em baixa

No cenário internacional, o ativo que mais se valorizou no ano

passado, acumulando ganhos acima de 64% no acumulado em 12 meses, fechou em queda no primeiro dia de 2026.

Em Nova York, os contratos futuros de ouro para fevereiro encerraram em baixa de 0,26%, no valor de US\$ 4.329,60 por ‘onça-troy’ (31,1034768 gramas). Ao mesmo tempo, a prata para março subiu 0,6%, a US\$ 71,02 por onça-troy. A queda no preço do metal indica uma abertura dos investidores a outros ativos de maior risco, em um cenário de esfriamento das tensões geopolíticas.

CONJUNTURA

ICMS maior encarece combustíveis a partir deste mês

No primeiro dia do ano, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre gasolina, diesel e gás de cozinha sofreu um reajuste e fez com que os combustíveis ficassem mais caros já no início de 2026. A decisão tomada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) ainda em setembro do ano passado estabelece um aumento de R\$ 0,10 por litro na alíquota da gasolina, para R\$ 1,57 nos postos de abastecimento em todo o país.

É importante lembrar que o ICMS é um tributo recolhido pelos estados. Além da gasolina, a decisão do Confaz aumenta em R\$ 0,05 o imposto sobre o diesel, que chega, agora, a R\$ 1,17 por litro. Em relação ao gás de cozinha, o aumento é de R\$ 1,05 por botijão. Este é o segundo ano seguido em que o

comitê das secretarias estaduais de Fazenda aumenta o imposto sobre os combustíveis. Em fevereiro do ano passado, houve elevação nessas alíquotas. De acordo com o órgão, o reajuste considera os preços médios por mês dos combustíveis divulgados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), entre fevereiro e agosto de 2025, em relação ao mesmo mês do ano anterior.

De acordo com um levantamento da ValeCard, empresa especializada em meios de pagamento, o preço médio da gasolina em 22 estados do país subiu 0,52%, em 2025, enquanto o diesel S-10 teve queda de 0,88%. Somente em dezembro, o preço médio da gasolina registrou um aumento de 1,08% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, e ficou em R\$ 6,37. Já

o diesel recuou 0,25% e é vendido, na média, nos postos do Brasil, a R\$ 6,29. A análise considera transações realizadas entre 1º e 28 de dezembro em mais de 25 mil postos credenciados em todo o país.

Reajustes pontuais

O diretor de Mobilidade e Operações da ValeCard, Marcelo Braga, disse que os dados de dezembro mostram um mercado de combustíveis mais estável, com reajustes pontuais e variações contidas na maior parte do país.

“O etanol foi o combustível que concentrou a maior pressão de alta no mês, enquanto gasolina e diesel apresentaram movimentos mais moderados, refletindo um cenário de menor volatilidade no fechamento do ano”, contou.

Apesar de registrar uma leve alta na média nacional, o aumento do preço da gasolina foi desigual entre os estados, com altas concentradas em algumas unidades da Federação e recuos mais expressivos principalmente na Região Norte. Roraima apresentou a maior queda percentual do país (-2,25%), apesar de o estado manter o maior preço médio da gasolina no Brasil pelo segundo mês consecutivo, a R\$ 7,332 o litro. Também apresentaram quedas os estados de Amapá (-1,22%), Acre (-0,27%), Amazonas (-0,13%) e Tocantins (-0,07%).

Enquanto isso, o Nordeste registrou as maiores altas percentuais do Brasil, de 0,71%, no Piauí, e de 0,57%, em Pernambuco. No Distrito Federal, a gasolina registrou aumento de 0,28%, sendo vendida a R\$ 6,45 na média dos postos. (RP)

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Reajuste de imposto estadual eleva preço da gasolina e do gás de cozinha

REFORMA TRIBUTÁRIA / A partir deste ano, municípios terão de adaptar leis, sistemas e equipes ao IVA dual, que substituirá gradualmente os tributos sobre o consumo até 2033

Prefeituras em contagem regressiva

» RAFAELA GONÇALVES

A partir de janeiro de 2026, mais de 5.500 municípios brasileiros entram, na prática, na fase de transição da Reforma Tributária, que se estenderá até 2033, em um processo que já desperta preocupação sobre o nível de preparação das administrações locais. O novo modelo cria o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual — composto pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de incidência regional, e pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de incidência federal — e prevê a substituição gradual de cinco tributos sobre o consumo: Programa de Integração Social/ Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (PIS/ Cofins), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) — de incidência federal —, Imposto sobre o Consumo de Mercadorias e Serviços (ICMS) — de incidência estadual — e Imposto sobre Serviços (ISS) — de incidência municipal. A mudança impõe uma reestruturação profunda nas administrações municipais, que envolve desde a adaptação da legislação local até a modernização de sistemas fiscais, planejamento financeiro e capacitação de servidores. Na avaliação de especialistas, trata-se de uma das maiores transformações já enfrentadas pelos entes locais. A lógica fragmentada e cumulativa do sistema atual dará lugar a um modelo baseado no princípio do destino e em uma gestão nacional compartilhada da arrecadação. Para as prefeituras, isso significa rever rotinas jurídicas, contábeis, fiscais e tecnológicas em um curto espaço de tempo, além de conviver, durante anos, com um regime híbrido.

A advogada tributarista Elizabeth Martos, coordenadora do Programa Avançado de Implementação da Reforma Tributária da Trevisan Escola de Negócios, em parceria com a ROIT, ressaltou que o desafio vai muito além da simples atualização normativa. “O novo modelo rompe com a lógica atual e exige mudanças estruturais profundas. A capacitação dos profissionais é o elo que transforma essa mudança em competência operacional e eficiência na gestão das receitas municipais”, disse. Entre os principais pontos de vulnerabilidade dos municípios, Martos destaca a dificuldade de identificar corretamente as situações tributáveis e o local do consumo — critério que define a quem pertence a receita do IBS. “Os principais pontos de vulnerabilidade dos municípios na transição para o IBS e a CBS estão na identificação correta das situações tributáveis, na definição adequada do local de consumo, na capacidade dos sistemas municipais de operar a nova lógica tributária e na qualidade das informações contábeis, fiscais e financeiras reportadas aos sistemas federais”, explicou. De acordo com ela, operações que antes não eram tributadas ou tinham tratamento diferenciado passarão a integrar a base do novo imposto, o que exige maior precisão e organização das administrações locais. Os impactos variam conforme o perfil econômico de cada município. Nas cidades com forte vocação comercial, turística ou agroindustrial, será necessário readequar estruturas de arrecadação e fiscalização e ampliar a integração tecnológica com os estados e com o

Preparação



Oito anos de transição

Entre 2026 e 2033, municípios terão de operar dois sistemas tributários simultaneamente

O que muda no sistema	Riscos
Saem: ISS, PIS, Cofins, ICMS e IPI	» Erro sistêmico.
Entram: IVA dual: Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)	» Aplicação de regras antigas a novos tributos
Nova lógica: Tributação no local de consumo	» Falhas replicadas automaticamente nos sistemas
Principais desafios para os municípios	» Perda de receita e aumento do custo de conformidade
Identificação correta do fato gerador do IBS e da CBS	
Definição do município competente para arrecadação	
Adaptação de sistemas fiscais, contábeis e tecnológicos	
Operação de regime híbrido (ISS e IBS) até 2033	
Capacitação técnica de servidores	

Impactos conforme o perfil das cidades

» *Turísticas, comerciais ou agroindustriais:* Maior integração tecnológica com estados e Comitê Gestor

» *Com economia baseada em serviços:* Transição gradual do ISS para o IBS

» *Revisão de códigos tributários e reorganização administrativa*

Fonte: Trevisan Escola de Negócios.

Comitê Gestor do IBS, responsável pela distribuição das receitas. Já nos municípios mais dependentes do setor de serviços, a transição progressiva do ISS para o IBS demandará revisões de códigos tributários, reorganização administrativa e um novo relacionamento com os contribuintes. Martos alerta ainda para o risco de “erro sistêmico” nos primeiros anos da transição. “A falta de capacitação técnica pode gerar o chamado erro sistêmico quando o município passa a operar o novo modelo com premissas incorretas, incorporando essas falhas aos sistemas e às decisões de gestão”, afirmou. De acordo com ela, o problema tende a ser subestimado pelos gestores, mas pode resultar em perdas significativas de receita ao longo do tempo, especialmente em um cenário em que ISS e IBS coexistirão, com regras distintas, até 2033. Sobre o nível de preparo atual das prefeituras, a avaliação é cautelosa. “O preparo pode ser classificado como desigual e, de

modo geral, ainda insuficiente, sobretudo nos municípios de pequeno e médio porte”, disse a especialista. Ela ressaltou que não existem dados públicos consolidados que indiquem quantas administrações já adaptaram sistemas ou capacitaram equipes. “A ausência dessas métricas, por si só, já evidencia um risco institucional”, avaliou. Procurada sucessivas vezes pelo **Correio**, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) não informou como as prefeituras vêm se preparando para a transição nem apresentou um diagnóstico nacional sobre o estágio de adaptação dos entes locais ao novo modelo tributário. Do lado do governo, a Receita Federal afirma que vem estruturando mecanismos de apoio técnico e tecnológico aos municípios. Em resposta aos questionamentos, o órgão informou que, por meio do Ministério da Fazenda, oferece um pacote completo de gestão do ISS

e, agora, do IBS. “Desde a criação da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica Nacional (NFS-e), colocamos à disposição sistema emissor, módulo de administração nacional e um ambiente nacional de dados para armazenamento das notas emitidas”, informou a Receita. O Fisco também destacou a criação da Declaração de Regimes Específicos (DeRE), desenvolvida de forma conjunta por municípios, estados e União, que permitirá uma única solução para as três esferas da Federação. Além disso, garantiu que haverá compartilhamento e sincronização em tempo real de cadastros de CPE, CNPJ e imóveis. Já em relação à capacitação, a Receita destacou que o Projeto de Lei Complementar nº 108 atribuiu ao Comitê Gestor do IBS a responsabilidade de instituir a Escola Nacional de Tributação, voltada ao aperfeiçoamento, atualização e especialização de servidores das administrações tributárias, inclusive, municipais. Enquanto as regras ganham forma e os sistemas começam a ser testados, o consenso é que o tempo é curto e o risco, elevado. Sem investimento em capacitação e planejamento, alertam, os municípios podem enfrentar não apenas dificuldades operacionais, mas perdas relevantes de arrecadação em um momento decisivo para o novo sistema tributário brasileiro.

CARROS ELÉTRICOS

Vendas da Tesla recuam 9% e BYD lidera o mercado

A Tesla, que já foi a maior vendedora de veículos elétricos, perdeu o primeiro lugar para a chinesa BYD após relatar declínios anuais de entrega de veículos pelo segundo ano consecutivo. As vendas da Tesla caíram 9% em todo o ano de 2025 e diminuíram 16% no quarto trimestre em comparação com o ano anterior. A empresa norte-americana, propriedade do magnata Elon Musk, divulgou dados de vendas abaixo do esperado. Realizou 418.227 entregas nos últimos três meses do ano, elevando seu total de vendas anuais para cerca de 1,64 milhão de veículos elétricos. A fabricante está se ajustando a um cenário de compras disruptivo com o fim dos subsídios federais. A empresa de Musk viu um aumento inesperado de vendas no terceiro trimestre, quando compradores nos Estados Unidos se apressaram para aproveitar o crédito fiscal que estava expirando. No quarto trimestre, não houve incentivos especiais. A BYD, que não vende veículos nos EUA, comunicou na noite de quinta-feira (1º), que vendeu 2,26 milhões de veículos elétricos à bateria, no ano passado, aumento de 28% em relação ao ano anterior. Para a BYD, o marco é significativo e suas ações, negociadas em Hong Kong, fecharam em alta de 3,6%. Segundo o consenso da FactSet, os analistas previam que as vendas da Tesla no último trimestre desacelerariam menos, para cerca de 449 mil unidades. Especialistas do setor indicaram que a demanda

por veículos elétricos levará tempo para se estabilizar nos Estados Unidos após o fim do crédito fiscal de US\$ 7,5 mil (mais de R\$ 41 mil), no fim de setembro de 2025. Concorrência Antes dessa medida, a Tesla já enfrentava dificuldades nas vendas em mercados-chave devido ao apoio de Musk ao presidente Donald Trump e a outros políticos de extrema-direita. A Tesla também enfrenta a crescente concorrência da BYD e de outras empresas chinesas, além de gigantes europeus. A concorrência aumenta ainda com novas empresas no segmento econômico, na China, como Geely e Leap Motion. A Geely aumentou a produção de veículos elétricos em 39% no ano passado. A Leap Motor, que antes era uma pequena concorrente no mercado de veículos elétricos no país asiático, atingiu sua meta de 500 mil unidades para 2025 antes do prazo e estabeleceu um objetivo ambicioso de um milhão de carros para 2026. Para a Tesla, 2025 foi um ano como nenhum outro. No início do ano, o CEO Elon Musk teve um papel controverso na Casa Branca supervisionando o Departamento de Eficiência Governamental. Isso causou reações contrárias em alguns revendedores da Tesla nos EUA e uma retração nas vendas. Apesar disso, Musk projetou confiança, focando nos novos produtos que a Tesla está trazendo para



Em março de 2025, Donald Trump e Musk posam no Tesla comprado pelo presidente para apoiar o amigo

28%

Crescimento das vendas de veículos elétricos da BYD, em 2025, para 2,26 milhões de unidades, e, com isso, empresa chinesa ultrapassou a norte-americana Tesla que comercializou 1,64 milhão de carros no ano passado.

o mercado, incluindo robotáxis, o Cybercab sem volante e os robôs humanoides Optimus. No entanto, as vendas de carros ainda são a principal fonte de receita da Tesla, contribuindo com cerca de três quartos de sua receita. A Tesla não atingiu as estimativas dos analistas, que eram de 422.850 entregas, de acordo com uma média de 20 projeções publicadas pela empresa. A Tesla também relatou crescimento de 49% em seu negócio de energia. Em outubro, a Tesla lançou versões mais baratas e simplificadas

do seu popular sedan Model 3 e do SUV Model Y na tentativa de aumentar a demanda. Mesmo assim, as vendas nos EUA caíram nos primeiros dois meses do trimestre, de acordo com dados da indústria. Em novembro, os acionistas aprovaram um novo pacote de remuneração para Musk que poderia torná-lo o primeiro trilionário do mundo, se ele conseguir aumentar o valor de mercado da Tesla para \$8,5 trilhões, enquanto atinge uma série de metas financeiras e operacionais. (AFP e Agência Estado)

APOSENTADORIA

Novo piso do INSS passa para R\$ 1.621

O piso previdenciário, valor mínimo dos benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), indexado ao salário mínimo, também tem o reajuste de 6,79%, para R\$ 1.621. O novo valor entrou em vigor neste mês e os pagamentos começam a ser feitos a partir do dia 26. Conforme dados do Ministério da Previdência Social, o impacto total do novo valor aos beneficiários que recebem até um salário mínimo, neste ano, será de cerca de R\$ 30,7 bilhões. Segundo a pasta, o impacto para cada real de aumento no valor do salário mínimo, neste ano, é de R\$ 298,1 milhões. Esse cálculo considera somente os benefícios do Fundo do Regime Geral de Previdência Social (FR-GPS), ou seja, não inclui benefícios assistenciais, como Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Lei Orgânica da Assistência Social (Loas).Aproximadamente 21,9 milhões de benefícios têm o valor de até um salário mínimo. Esse número corresponde a 62,5% do total de 35,15 milhões de benefícios do RGPS, informou a pasta. O aumento do piso previdenciário não altera os valores dos benefícios acima do mínimo, já que esses benefícios serão reajustados conforme a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) entre dezembro de 2024 e dezembro de 2025. O INPC de dezembro será divulgado no próximo dia 9.



TRAGÉDIA NO RÉVEILLON

Dolorosa espera pelos desaparecidos

Famílias de jovens que estavam no local do incêndio, na Suíça, fazem vigília e cobram notícias das autoridades. Suspeita é de que velas com sinalizadores atearam fogo no bar, onde centenas festejavam a chegada de 2026

Maxime Schmid/AFP



Fachada do Le Constellation: peritos investigam causas e trabalham na identificação das vítimas

Famíliares de dezenas de adolescentes que seguiam desaparecidos desde o incêndio devastador que matou no ano-novo mais de 40 pessoas em um bar na estação de esqui de Crans-Montana, na Suíça, seguiam ontem sem resposta sobre o paradeiro deles. As autoridades locais informaram as nacionalidades de 105 sobreviventes hospitalizados, enquanto buscavam avançar na identificação dos mortos — um número final e exato continuava pendente. A procuradoria do cantão de Valais citou resultados iniciais das perícias e deu fundamento à hipótese de que o fogo teve origem em velas festivas colocadas para fins decorativos sobre garrafas de champanhe. As fagulhas teriam atingido o forro de madeira e se espalhado rapidamente pelo local.

“Tudo indica que o fogo teve origem em fogos de artifício ou sinalizadores colocados sobre garrafas de champanhe, muito perto do teto. Isso causou um incêndio rápido, muito rápido e generalizado”, disse à imprensa a procuradora-geral do cantão, Béatrice Pilloud. A descrição é coerente com o relato de diferentes testemunhas.

O incêndio começou por volta das 2h30 locais de 1º de janeiro (21h30 da véspera, em Brasília), no bar Le Constellation, muito frequentado na noite de réveillon por turistas, na maioria jovens. As autoridades interrogaram os gerentes do bar, um casal de franceses, mas “até o momento, não foi estabelecida nenhuma responsabilidade

penal”, indicou a procuradora de Valais.

Enquanto as autoridades progrediam com dificuldade no processo de identificação das vítimas, muitas famílias seguiam sem notícias de seus entes queridos. Nas redes sociais, circulavam dezenas de publicações com fotos, descrições

de roupas e apelos desesperados para obter qualquer pista.

“Tentamos entrar em contato com nossos amigos. Publicamos muitas fotos no Instagram, no Facebook, em todas as redes sociais possíveis”, contou à agência de notícias France-Presse Eléonore, de 17 anos.

“Mas nada, nenhuma resposta. Ligamos para os pais, e nada: nem eles sabiam.” A procuradora garantiu que foram mobilizados todos os recursos “para identificar as vítimas e devolver seus corpos às famílias o mais rápido possível”. O chefe de polícia de Valais, Frédéric Gisler, admitiu que o

trabalho “pode levar vários dias”.

Além dos cerca de 40 mortos, foram contabilizados 119 feridos, dos quais 50 foram transferidos para centros especializados em queimaduras graves de outros cantões suíços, afirmou Mathias Reynard, presidente do governo regional de Valais. Pelo menos 80 estavam em estado crítico. As autoridades ainda não conseguiram determinar quantas pessoas estavam no bar de dois andares, um deles subterrâneo, com capacidade para pelo menos 300 pessoas, segundo o site do estabelecimento.

As autoridades acreditam que há muitos estrangeiros entre as vítimas, mas ainda não divulgaram qualquer informação sobre as identidades. Entre os feridos identificados estão 71 suíços, 14 franceses, 11 italianos, quatro sérvios, um bósnio, um belga, um luxemburguês, um polonês e um português, detalhou a polícia.

Luto

Nas ruas e nos cafés do centro de Crans-Montana, a tragédia estava em todas as conversas. “A atmosfera está pesada”, confessou à AFP Dejan Bajic, turista de 56 anos, morador de Genebra que frequenta a estação de esqui desde 1974. “É como um pequeno vilarejo: todos nós conhecemos alguém que conhece alguém afetado”. Na rua em frente ao bar, várias pessoas depositaram flores.

MÉXICO

Terremoto causa susto e uma morte

A presidente Claudia Scheinbaum ilustrou ontem, diante da imprensa, os momentos de apreensão vividos na Cidade do México quando um terremoto de magnitude 6,4 na escala Richter sacudiu o sudoeste do país. “Ui, está tremendo!”, disse a governante quando soou uma sirene de alarme em meio ao pronunciamento que fazia. O abalo, com epicentro no vizinho estado de Guerrero, foi sentido principalmente na área turística do litoral do Pacífico. Embora não tenham sido registrados danos, um homem de 60 anos morreu ao sofrer uma queda quando tentava deixar sua casa, na capital, durante o tremor.

“Ele deixou seu apartamento, no segundo andar, tropeçou e perdeu a consciência”, informou o governo da prefeitura de Benito Juárez. Quando os paramédicos chegaram, “já não apresentava sinais vitais”, acrescentou. Ficaram feridas mais

12 pessoas, segundo postou na rede social a prefeita da Cidade do México, Clara Brugada. O forte tremor foi precedido, um minuto antes, por alarmes que, durante o feriado prolongado do fim de ano, acordaram muitos mexicanos e turistas — alguns saíram às ruas ainda de pijama.

O epicentro do terremoto, registrado às 7h58 (10h58 em Brasília), foi localizado a 15km de San Marcos, perto da turística Acapulco, no estado de Guerrero. “Eu ainda estava dormindo quando o alarme da rua começou a tocar”, disse à agência de notícias France Presse Karen Gómez, 47 anos, que mora no 13º andar de um prédio no bairro de Álvaro Obregón, na capital. “O alarme do celular me assustou muito”, contou, referindo-se a um sistema de alerta por celular implementado pelo governo federal em 2025.

“O susto foi horrível. Dava para sentir o

prédio tremendo”, completou Norma Ortega, 57 anos, moradora de um prédio próximo. Em Acapulco, Ricardo, um turista que deixou o hotel sem camisa, lamentou estar “começando o ano com esse susto”. Residente no estado de Morelos, no centro do país, ele sentiu uma réplica quando já estava do lado de fora do edifício. Até as 9h, 151 réplicas tinham sido registradas pelo Serviço Sismológico Nacional.

Alerta

Parte da Cidade do México, principalmente a área central, foi construída sobre o subsolo lamacento do que antes era um lago, o que torna a capital vulnerável a terremotos. Os mais sentidos são aqueles que se originam na costa de Guerrero, a menos de 400 km.

Com o apoio do Serviço Sismológico

Francisco Robles/AFP



Turistas surpreendidos pelo tremor esperam do lado de fora do hotel, em Acapulco

Nacional, foram desenvolvidos sistemas de alerta, incluindo aplicativos para smartphones, que avisam sobre terremotos fortes e dão aos moradores até

um minuto para ficarem em segurança. O governo da cidade instalou alto-falantes em postes de iluminação pública que transmitem o “alerta sísmico”.

Conexão diplomática



POR SILVIO QUEIROZ
silvioqueiroz.bsb@gmail.com

Narcotráfico no mundo multipolar

É uma reordenação geral na geopolítica do crime organizado que compõe o pano de fundo para a ofensiva ordenada por Donald Trump contra Venezuela — e, secundariamente, Colômbia e México — a pretexto de uma “guerra às drogas”. Assim como a ordem política global, também as teias dos negócios ilícitos se reconfiguram nos moldes de um arranjo multipolar, em que novos atores entram em cena e o roteiro passa por adaptações.

Como aconteceu na virada do século, com a globalização da economia, também na multipolaridade o submundo se antecipa ao que se desenrola no tecido institucional. Enquanto governos e autoridades oficiais se debatem entre formalidades, cartéis

e máfias costuram suas interrelações à margem de constrangimentos legais.

A ilegalidade cobra seu preço. Mas oferece vantagens — ainda que temporárias. E os interessados não costumam hesitar em aproveitá-las.

Rei morto...

Um dos ingredientes centrais na “nova ordem” do narcotráfico é a desmontagem dos cartéis colombianos de Medellín e Cali, que dominaram o negócio nos anos 1980 e 1990. Foram essas as organizações que fizeram do país o maior produtor mundial da folha de coca e da cocaína.

Os chefões colombianos caíram no

marco de uma ofensiva arquitetada entre Bogotá e Washington, e acoplada ao combate existencial do Estado contra a guerrilha esquerdista das Farc. Pablo Escobar foi morto, outros “capos” foram presos e extraditados para os EUA. As Farc depuseram armas.

E a Colômbia segue encabeçando o ranking mundial da cocaína.

...rei posto

O declínio dos grandes cartéis colombianos acompanha a ascensão dos concorrentes mexicanos. Por muito tempo, eles construíram seu poderio controlando vias de acesso para a cocaína colombiana ao mercado norte-americano. Sobreretudo, operando rotas marítimas a partir do litoral do Pacífico.

No crime, como na política, não existe vácuo. A fragmentação das máfias colombianas abriu um espaço que os mexicanos não tardaram para ocupar. Hoje, eles operam diretamente complexos de cultivo e refino na Colômbia. Inclusive, em áreas de

fronteira com o Brasil, onde sua presença é hoje objeto de atenção — e preocupação.

O Exército, que mantém pelotões em um punhado de pontos críticos na fronteira da Colômbia, relata com recorrência à Abin e a outros órgãos a presença das máfias mexicanas do lado oposto.

Coisa nossa

O noticiário dos últimos anos sobre a segurança pública no Brasil atesta que a nova ordem global do crime tem impacto do lado de cá da fronteira. Até o início dos anos 2000, o país era visto — internacionalmente, ao menos — como uma rota alternativa para a cocaína colombiana.

Mais notadamente, as facções criminosas brasileiras operavam carregamentos para os ditos “grandes mercados” — EUA e Europa. Parte da carga original, recebida como pagamento dos cartéis internacionais, se destinava a uma clientela VIP local. Ou era “batizada”, misturada a ingredientes capazes de aumentar o volume, e

destinada a abastecer o “varejo” do mercado interno.

Salto quântico

Inseridas na reorganização global do crime, nossas organizações criminosas já “reivindicam” o status de máfias na nomenclatura de organismos como o escritório da ONU para o crime, que atende pela sigla UNODC.

Os tentáculos das facções brasileiras estão há anos assentados no Paraguai. Lá, não apenas elas são donas dos maiores cultivos de maconha, que abastecem o mercado brasileiro. Usam também o país como entreposto para o tráfico de cocaína e armas.

No outro extremo do território, os cartéis brasileiros — assim começam a ser chamados — assumem o controle de áreas expressivas da fronteira norte. E operam o escoamento, principalmente de cocaína, através do Solimões, até Manaus e dali para a foz do Amazonas.

E para o mundo.

VISÃO DO CORREIO

Tarifaço chinês sobre a carne expõe dependência

A decisão da China de aplicar salvaguardas às importações globais de carne bovina marca uma inflexão relevante no comércio internacional e ajuda a iluminar uma mudança mais ampla no processo de reorganização das cadeias globais de valor. Não se trata apenas de um ajuste de política comercial, mas de um movimento com forte conteúdo geopolítico, cujos efeitos extrapolam o setor pecuário e alcançam a arquitetura do comércio global.

Do ponto de vista econômico imediato, o impacto potencial para o Brasil é expressivo. A fixação de uma cota anual de cerca de 2,7 milhões de toneladas, com participação brasileira limitada a 41,14% (aproximadamente 1,1 milhão de toneladas), cria um descompasso evidente em relação à realidade atual do mercado. As estimativas da Abiec indicam que as exportações brasileiras para a China em 2025 poderiam alcançar 1,7 milhão de toneladas. A diferença entre esse volume esperado e a cota estabelecida sugere uma redução potencial da ordem de 600 mil toneladas, com efeitos diretos sobre preços, fluxo de abates, renda do produtor e organização da cadeia produtiva já no início de 2026.

Enquanto as exportações dentro da cota seguem sujeitas à tarifa de 12%, os volumes excedentes passam a enfrentar uma sobre-taxa adicional de 55%, elevando o custo total para 67%. Na prática, isso é forte desestímulo à continuidade dos embarques acima do limite fixado, transformando a salvaguarda em contenção efetiva de oferta.

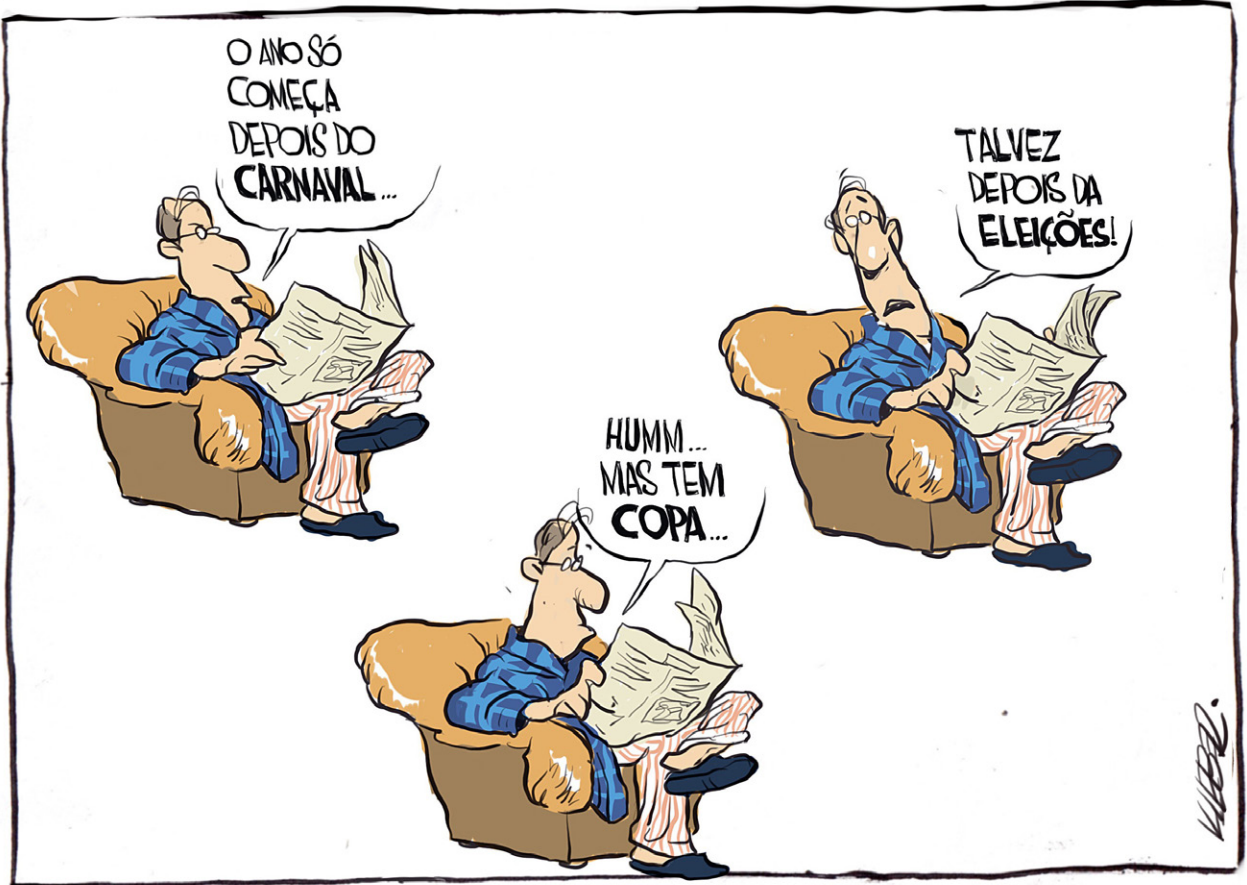
A medida está amparada pelas regras da Organização Mundial do Comércio, que permitem salvaguardas diante de surtos de importação. Contudo, sugere motivações que vão além da lógica comercial.

A China é responsável por mais da metade das exportações brasileiras do setor; o Brasil, o principal fornecedor do mercado chinês, com histórico de confiabilidade, escala preços competitivos e cumprimento de exigências sanitárias.

Entretanto, a decisão dialoga com o pós-tarifaço promovido por Donald Trump. A partir daquele momento, a fragmentação do comércio global se acelerou, e grandes economias passaram a subordinar suas políticas comerciais a critérios geopolíticos. A China, assim como o México em outros setores, sinaliza se tornar também uma ferramenta de gestão estratégica, segurança alimentar e barganha internacional.

Articulada pelo Itamaraty, MDIC e Mapa, em coordenação com o setor privado e com o apoio político da Frente Parlamentar da Agropecuária, a reação do governo brasileiro revela consciência dessa nova realidade. A tentativa de excluir da cota os volumes já em trânsito, revisar o “share” brasileiro com base em dados mais recentes e questionar a medida nos fóruns bilaterais e multilaterais aponta para uma estratégia defensiva clássica. Mas o episódio impõe um debate estratégico: a excessiva concentração em um único mercado, ainda que altamente relevante, torna-se um risco sistêmico em que decisões comerciais passam a responder a cálculos políticos e geopolíticos.

Em síntese, a salvaguarda chinesa é um sintoma da transição para uma ordem comercial mais fragmentada e menos previsível. Para o Brasil, o objetivo imediato é mitigar perdas. O desafio estrutural, porém, é repensar nossa inserção internacional em um cenário no qual o comércio passa a ser, de forma aberta, um instrumento de poder.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Bolsonaro

Em 30 de dezembro, o médico e ex-ministro Queiroga escreveu artigo intitulado *O que estão fazendo com Bolsonaro?* Preocupação bastante pertinente de quem fez parte do time e amigo do ex-presidente, porém, Sr. Queiroga, não creio que não saiba os porquês que o levou à essa condição. Vou lembrar alguns, refrescando sua memória: desde que assumiu a Presidência (infelizmente, ajudei a elegê-lo), não deu um dia sequer de paz ao STF e nem à imprensa, criando um ambiente de animosidade nunca visto. Foi contra a ciência, negando as vacinas e receitando remédios sem comprovação de sua eficiência, causando quantidade absurda de óbitos que, se tivessem sido socorridos com os procedimentos corretos, milhares teriam sido salvos, e pior que isso, zombou em rede nacional de pacientes em desespero respiratório. Ficaria um dia inteiro escrevendo as justificativas para ele estar onde está, mas só mais uma, comandou um golpe de Estado que, graças às instituições responsáveis, esse grupo de antipatriotas sucumbiu. Sr. ex-ministro, esse cidadão está no lucro, preso nas dependências da PF e não num Doi Codi, equipe médica 24 horas por sua conta, visitas periódicas de familiares. Acho ter respondido seu questionamento e, com todo respeito, não acho você mal-intencionado, repense sua posição, mesmo na melhor das intenções, nunca defenda traidores da Pátria.

» Valter Eleutério da Silva
Taguatinga

Soluções

Em que pesem os grandes avanços da medicina curativa sintomática, ela continua sem progredir significativamente nos aspectos preventivos e simples, complicando demasiadamente o que pode ser solucionado por medidas tradicionalmente dos antigos e da sabedoria das vovós. O soluço crônico do ex-presidente Bolsonaro, que está levando a medidas cada vez mais invasivas, é de origem anímica, mas persiste por causa da alimentação psicofísica deteriorada. O papa João XXIII também tinha soluço crônico e dizem que morreu soluçando. Até acupuntura ele fez, sem grandes resultados. Nesse ponto em que Bolsonaro se encontra, é necessária uma abordagem multidisciplinar, inclusive com recursos médicos, mas dentro de uma perspectiva integral, que inclua uma transformação da sua visão das coisas.

» Humberto Pellizzaro
Asa Norte

Boas novas

Chegou o ano novo, e que tenhamos esperanças, que triunfe nos homens que governam a terra o tirocínio, a humildade, a sensibilidade e a ética. Eleições e Copa do Mundo são alguns dos desafios em 2026, brasileiros esperam pelo hexa da Seleção. Que 2026 nos brinde com mais humanidade, compaixão e otimismo. 2025 não foi um ano melhor, mas também de muitas tristezas com as guerras em curso no mundo. Acabar com a indústria bélica é a mais sensata. Ver as coisas com otimismo é o começo para fazer de 2026 um ano de paz. Que 2026 traga boas notícias para todos. Renasce em nós a esperança! Estamos todos precisando de um novo amanhã. Ao Brasil, resta-nos desejar boa sorte. Espero que dias melhores possam colorir cada marcação no novo calendário. Oremos! Um brinde a 2026!

» José Ribamar Pinheiro Filho
Asa Norte

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Na busca de um ano novo de paz e muito amor

Os instantes, que passam derradeiros deste ano que passou em nossas vidas, deixam as marcas de um tempo tão ligeiro, nas essências das almas renascidas.

Caminhamos com sonhos altaneiros, para um ano novo de luz expandida, na busca de um futuro alvissareiro, numa cosmovisão esclarecida.

Buscamos paz no tempo deste agora, a renascer a vida, sem demora, num ano novo de luz e de esplendor.

E assim, nesta esperança, mundo afora, queremos que o ano novo, a toda hora, realize seus milagres de amor,

Souza Prudente — Brasília

China

A China acaba de sobretaxar a importação da nossa carne para lá, mas o governo de Lula, aparentemente, nada falou. Ou seja, quando a China faz algo que nos prejudica, tudo bem, aí pode. Afinal, a China manda na América do Sul e isso lhe dá força de literalmente deitar e rolar. Esse custo vai sobrar para os nossos exportadores, e vida que segue?

» Marieta Barugo
São Paulo

O futuro

A dialética, ao acolher contradições e buscar sínteses, aponta para um futuro mais fértil que a era dos extremos. Enquanto esses fixam posições e ampliam polarizações, a dialética abre espaço para movimento, transformação e novos sentidos. O futuro nasce da tensão produtiva entre opostos que se confrontam e se superam, revelando que o conflito pode gerar possibilidades. A propósito, vale ouvir Lulu Santos em *Tempos modernos* (1982): “Eu vejo a vida melhor no futuro/Eu vejo isso por cima do muro/de hipocrisia que insiste em nos rodear/Eu vejo a vida mais farta e clara/Repleta de toda a satisfação/Que se tem direito/do firmamento ao chão/Eu quero crer no amor numa boa/E que isso valha pra qualquer pessoa/Que realizar a força que tem uma paixão/Eu vejo um novo começo de era/De gente fina, elegante e sincera/Com habilidade pra dizer mais sim do que não/ Hoje o tempo voa amor/Escolhe pelas mãos/Mesmo sem se sentir/E não há tempo que volte amor/Vamos viver tudo que há pra viver/Vamos nos permitir”.

» Marcos Fabrício
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotografias são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D4

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A divisão do tempo



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Quem dividiu o tempo em parcelas trabalhou com muita inteligência. A cada vencimento de ano, as pessoas renovam esperanças na expectativa de que um novo tempo se inicia. Na verdade, o tempo é contínuo, homens e mulheres caminham irreversivelmente para o fim, coisa difícil de imaginar, perceber e sentir. Melhor não pensar nisso. Ficamos todos mais velhos com o simples andar do relógio. Meia-noite, novo tempo, nova idade e novas expectativas que se baseiam nas realidades anteriores. É melhor ter esperança do que se angustiar com a realidade.

O Brasil de 2026 vai viver dois momentos importantes. O primeiro em junho, a Copa do Mundo de Futebol, que será disputada nos Estados Unidos, México e Canadá. Os brasileiros fizeram um esforço inédito para tentar chegar ao sexto título. Contrataram o campeoníssimo Carlo Ancelotti, italiano, técnico supervisorioso, que, supostamente, trouxe sua vasta experiência para recalar os brasileiros nos últimos conceitos da escola europeia de futebol. Ninguém sabe se vai dar certo. O mister é várias vezes campeão, mas o esporte tem uma larga faixa de imponderável e de ação do Sobrenatural de Almeida, na definição genial de Nelson Rodrigues. Enfim, será necessário ter engenho, arte e sorte, muita sorte para vencer. O resultado da Copa do Mundo vai influenciar

diretamente o humor do brasileiro que irá depositar seu voto em outubro de 2026. Vai escolher o novo presidente da República, além de deputados e senadores. O ex-presidente Jair Bolsonaro, que está preso por ter incentivado um golpe de estado no Brasil para instalar uma ditadura, passou o bastão para seu filho Flávio, “entrego o que tenho demais sagrado, meu filho”, disse em comunicado redigido a mão com tons dramáticos e até religiosos. Bolsonaro não demonstrou ter percebido, durante seu governo, o sofrimento de quem teve covid. Ele ridicularizou os doentes, imitou a falta de ar em mensagem pública, recomendou remédios ineficazes e assistiu sem mover um músculo à morte de mais de 700 mil brasileiros. Não visitou um único hospital.

Seu governo foi um deserto de ideias. Nenhum projeto, nenhuma obra importante. Ele se contentava em criticar seus adversários e falar mal de opositores para os jornalistas confinados no famoso cercadinho na porta do Palácio da Alvorada. Ele não deixou nada, nenhuma ideia, subsídio ou projeto. Seu filho, Flávio, assumiu a postura de candidato apenas por ser ungido pelo pai. Não anunciou nenhum plano de governo, não disse que o pretende fazer se for eleito, nem revelou projeto econômico ou de política externa. Ele imita o pai. Seu repertório é criticar adversários e improvisar porque os bolsonaros não gostam de ler, passam longe das lições da história, não possuem grupo, nem dispõem de assessores qualificados. Seus principais assessores eram os militares golpistas, que estão quase todos presos. São arrivistas no melhor sentido da palavra. Não têm nada a oferecer e tudo a se beneficiar.

O grupo de oposição, naturalmente, ainda vai se organizar. Seus dirigentes sabem que a candidatura de Flávio Bolsonaro é música para os projetos de Luiz Inácio Lula da Silva. Vencer opositor tão pouco

representativo é relativamente fácil. O atual presidente está disposto a concorrer ao quarto mandato presidencial. Diz que está com boa saúde, magro, bem disposto e com mulher nova. Enfim, ele está esfregando as mãos para concorrer de novo e vencer mais uma vez. Não é impossível. Lula trabalhou bem para não deixar florescer nenhuma possível candidatura dentro de seu partido. O PT não tem alternativa. Ou é Lula ou é Lula. Bom trabalho político. Ele embaralhou também a direita.

Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo, é o preferido pelos homens do dinheiro e pelas lideranças do agronegócio. Se for candidato, terá como plataforma o estado mínimo, privatização de empresas estatais, recuperação fiscal do país e aumento vertiginoso de exportações. Menos governo e mais participação de empresários no crescimento nacional. É uma plataforma poderosa, com apoio significativo de diversos recantos do território nacional, sobretudo nas áreas produtivas do Sul e do Centro-Oeste. Mas Tarcísio de Freitas não pretende ser candidato à Presidência da República. Prefere disputar o Governo de São Paulo, onde poderá ter uma eleição tranquila, sem ter os bolsonaros por perto. E não pretende bater de frente com Lula. Ele é jovem. Pode esperar quatro anos e pensar na eleição de 2030.

O primeiro dia do ano não revela nada além do que vinho e espumante permitem sonhar. A oposição, também chamada de direita, pode apresentar outros candidatos. O tempo é curto. O enigma tem que se resolver no primeiro semestre. Os brasileiros vão se unir na Copa do Mundo e se dividir em outubro no momento da eleição. Emoções não vão faltar. Mas o país, como sempre acontece, sairá mais forte após os dois pesados testes públicos, que mostrarão o Brasil e os brasileiros em estado puro.

Maurenilson Freire



Subjetividade do racismo



» CELSO PIARELLI,
artista plástico

Ao descobrir o racismo, passei a enxergar um mundo que está, mentalmente, desfigurado e “viralizado”. Hoje, combato e reconheço os racismos individual, institucional e estrutural e agrego, aqui, a natureza viral e econômica do racismo. Chamo de viral por ser o racismo como um vírus que, ao adentrar uma célula, é capaz de viciá-la, reprogramá-la, desfigurá-la e até destruí-la. Da mesma forma atua a pessoa racista que também é capaz de viciar, um balcão de atendimento, uma seção, uma repartição inteira, determinando, assim, como a instituição atenderá seus usuários. Tudo isso, na maioria das vezes, sem a resistência ou o combate dos demais integrantes do setor.

Já o racismo de natureza econômica nos leva à economia, a qual, de fato, formatou seu “DNA”, sem o qual não existiria o racismo violento e predador que hoje estamos a combater. Um racismo escondido nas subjetividades, possuindo e modificando indivíduos, que mudam repartições, instituições e estruturas sociais. Portanto, é daí que devemos partir para compreender essa outra natureza do racismo e como ela, subjetivamente, foi estruturada. Certamente, vamos chegar à economia e vamos compreender que o processo ainda está em andamento, e vem se estruturando

desde os pequenos avanços tecnológicos alcançados no passado como a roda, o fogo, a alavanca e catapultas de Arquimedes, a espada, o escudo e tantos outros avanços e, alguns deles empregados em batalha.

Assim, todos esses pequenos avanços contribuíram para formação do primeiro gerador de acumulação de riqueza, o espólio de guerra, que mais tarde se transfigurou, por força econômica, na escravidão, a qual, foi fundamental para a economia, quando se inicia a colonização em grande escala, tempo em que as máquinas marítimas começaram a cruzar os mares, culminando, esse processo, na primeira Revolução Industrial lá no século 18. E depois, no pós-escravidão, produziu os proletários/operários e, hoje, na sequência das revoluções industriais começa a costurar e proliferar a nova formação econômica, o uberismo, enquanto articulam-se os caminhos para a totalidade maquinária, sem proletariado, operários e patrões. Pois são elas, as máquinas, que estão, em verdade, evoluindo todo este tempo, e seus possuidores, por meio delas, vêm aumentando, a cada dia, seu poder de dominação e geração de riqueza.

Subjetivamente, como adendo, convém aqui observar que o abolicionismo tinha como urgência acabar com a escravidão. Assim, o racismo, não combatido à época, banalizou a escravidão e operou como elemento contra abolicionista nos diversos espaços de luta e contestação. Sim, combater a escravidão não foi e não é combater o racismo.

Retornando à economia, podemos inferir, com base na natureza “viral” e econômica, que, em 1888, os escravizados não foram libertados, e sim,

lançados num calabouço invisível, pois não entraram para a sociedade como classe social, como ocorreu com os proletários e os eventuais operários da indústria embrionária brasileira, que formaram a chamada classe social baixa. Ou seja, os ex-escravizados, dos quais 54% de nós, brasileiros, descendemos, ficaram desde 1888 fora dessa categorização, a classe baixa, por uma influência econômica “burra” (aspas para não ofender os burros) e doentia, justificada apenas pela presença do racismo viral presente nas pessoas portadoras, dentro e fora, dos diversos polos de comando como os Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo da República em parceria com o privado — a alta burguesia. Leis foram criadas e sancionadas com a intenção de eliminar pessoas negras, como se deu, por exemplo, também na Argentina (1861), com o fim da escravidão.

Assim, com as subjetividades aqui apresentadas, podemos afirmar que pessoas de pele preta precisamos resgatar perdas financeiras, sociais e emocionais advindas da escravidão e do isolamento social ao qual fomos submetidos, em nosso ponto de partida, enquanto pessoas ditas livres. Portanto, precisamos aprender e ensinar nas universidades e, principalmente, precisamos estar nos corações de nossos filhos e também dos nossos amigos brancos. Falo daqueles que permanecem na ignorância acreditando ainda em algum tipo de superioridade racial denominada racismo, essa anomalia “econômico-viral” que precisa ser percebida como instrumento econômico prestes a ser desnecessário, dado o avanço tecnológico que descartará a mão de obra em grande escala em que pretos e brancos, não burgueses, estarão no mesmo calabouço, abaixo da classe social, mantidos como gado.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Venezuela: quando o colapso de um regime ameaça ultrapassar fronteiras

Há momentos na história em que fingir neutralidade deixa de ser prudência e passa a ser irresponsabilidade. A crise venezuelana chegou a esse ponto. O regime de Nicolás Maduro, sustentado pelo autoritarismo, repressão e atividades ilícitas, aproxima-se de um desfecho que, embora esperado, não será simples nem indolor. E o que menos se discute no Brasil é que a queda desse regime não encerrará o problema e pode, ao contrário, empurrá-lo para dentro de nossas fronteiras. A Venezuela não se tornou o que é hoje por acaso. O chamado “socialismo do século 21” não fracassou por erro de cálculo, mas por coerência com sua própria lógica.

Ao longo de anos, o Estado foi desmontado peça por peça: instituições neutralizadas, imprensa calada, Judiciário submetido, economia transformada em instrumento de submissão política. O resultado está à vista: hiperinflação, miséria generalizada, serviços públicos colapsados e um dos maiores êxodos populacionais do nosso tempo. Para se manter de pé, o regime fez escolhas claras. Aliou-se a organizações criminosas, incorporou o narcotráfico à engrenagem do poder e converteu parte das Forças Armadas em atores do submundo. Não é exagero falar em narcoestado. É a constatação de um modelo em que a ilegalidade deixou de ser exceção e passou a ser método de sobrevivência política.

Não se trata de criminalizar o povo venezuelano, que é vítima direta dessa tragédia, mas de reconhecer que estruturas criminosas não migram por razões humanitárias. Elas se deslocam para sobreviver. O país que já convive com facções transnacionais, tráfico de armas, domínio territorial de grupos armados e índices alarmantes de violência, não pode se dar ao luxo da ingenuidade estratégica.

A postura do governo brasileiro, até aqui, beira a negação. Não há debate público consistente sobre reforço de fronteiras, cooperação internacional real, triagem rigorosa de fluxos migratórios ou preparação das forças de segurança para um cenário de pressão externa do crime organizado. O discurso oficial oscila entre o silêncio e um humanitarismo abstrato que ignora riscos concretos. Acolher refugiados e proteger a população não são objetivos incompatíveis.

Países sérios fazem as duas coisas ao mesmo tempo. O que não fazem é fingir que toda crise externa termina na linha imaginária da fronteira. Quando o Estado se recusa a enxergar o problema, ele apenas transfere o custo para a sociedade, especialmente para os mais pobres, sempre os primeiros a sentir os efeitos da violência.

A queda de Maduro, quando ocorrer, marcará o início de um acerto de contas interno na Venezuela: julgamentos, expurgos, disputas e ajustes inevitáveis. Nesse contexto, a fuga de agentes comprometidos com crimes de Estado será tão previsível quanto perigosa. Ignorar esse cenário não é neutralidade, é omissão. O Brasil precisa recuperar a visão de Estado e abandonar a confortável ilusão de que crises alheias não nos dizem respeito.

A Venezuela foi arruinada por decisões políticas conscientes e erradas. Permitir que os destroços desse projeto autoritário contaminem ainda mais a já frágil segurança brasileira seria um erro histórico, cometido não por ação, mas por covardia política diante da realidade.

Em uma recente entrevista transmitida na virada do ano, Maduro declarou estar disposto a dialogar “seriamente” com os EUA sobre temas como narcotráfico, petróleo e, até, imigração. Algo inédito no tom, embora tenha rejeitado acusações de que a Venezuela seja um narcoestado e culpado o governo colombiano pela maioria das remessas de drogas na região.

Essa postura de nuance ocorre em meio a relatos de aumentos nos preços e dificuldades econômicas da população, que vive “dia a dia” com a intensificação das sanções e a deterioração dos serviços públicos, um quadro que alimenta tanto a insatisfação popular quanto a narrativa de proximidade de uma ruptura política mais profunda.

Fontes jornalísticas e de inteligência indicam que o governo Trump está elaborando planos para diferentes cenários de transição política na Venezuela, inclusive, opções que vão além de simples pressão diplomática ou econômica. Embora uma invasão convencional seja oficialmente negada, há um aumento claro na presença militar estadunidense na região e um discurso mais assertivo sobre a necessidade de mudança de regime em Caracas.

Analistas também têm destacado que a oposição venezuelana e grupos de exilados apoiam medidas cada vez mais duras contra o governo Maduro, inclusive pressionando por ações que possam acelerar sua saída do poder numa situação que aprofunda tensões e polariza, ainda mais, a sociedade venezuelana. Governos aliados tradicionais, que antes lhe davam suporte político e logístico, agora veem sua capacidade de manter o status quo seriamente abalado. A pressão internacional é mais intensa, e o desgaste político doméstico é palpável.

O resultado disso ainda não é certo, um processo de transição negociado, uma crise aberta com mudança abrupta de poder ou até mecanismos complexos que deixem o regime enfraquecido, mas ainda funcional, são todos possíveis. Mas a realidade factual é que o cenário de estabilidade do regime venezuelano está se esvaindo rapidamente, e a comunidade internacional está cada vez mais envolvida na definição do que virá a seguir. Sobre tudo o que virá sobre o Brasil.

A frase que foi pronunciada

“Por tudo que nós conversamos, a sua narrativa é infinitamente melhor do que a narrativa que eles têm contado contra você”.

Lula a Maduro.

Alho como enxaguante bucal

Estudo constata propriedades antibacterianas no bochecho feito com extrato da erva, abrindo caminho para futuros produtos naturais no combate à cárie e à doença periodontal. Especialistas apontam a necessidade de mais pesquisas para validar a descoberta

F. Antewan/Divulgação



Concentrações mais elevadas de antisséptico têm eficácia comparável à da fórmula industrial

» PALOMA OLIVETO

O extrato de alho demonstra eficácia antimicrobiana comparável a outros antissépticos e desinfetantes bucais amplamente utilizados no dia a dia, como a clorexidina, de acordo com cientistas médicos da Universidade de Sharjah, nos Emirados Árabes Unidos. Publicado no *Journal of Herbal Medicine*, o estudo sugere que, embora o enxaguante à base da hortaliça possa causar mais desconforto do que as substâncias tradicionalmente encontradas nas farmácias, ele oferece efeitos residuais mais duradouros. “A clorexidina é amplamente utilizada como padrão ouro para enxaguantes bucais, mas está associada a efeitos colaterais e preocupações com a resistência antimicrobiana”, observam os autores. “O alho (*Allium sativum*), conhecido por suas propriedades antimicrobianas naturais, surgiu como uma alternativa potencial”, escreveram no artigo, uma revisão sistemática de 389 pesquisas científicas, na qual compararam a eficácia antimicrobiana do extrato de alho com a clorexidina na prática clínica, avaliando a possibilidade de agir como um substituto fitoterápico. Segundo os pesquisadores dos Emirados Árabes, na análise estão incluídos ensaios clínicos que fazem a comparação entre o enxaguante herbal e a clorexidina. Os resultados, afirmam,

Duas perguntas para

MARIA LETÍCIA BUCCHIANERI, DENTISTA E COORDENADORA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FACULDADE ARIA

A atividade antimicrobiana do extrato de alho é comparável à da tradicional clorexidina?
Essa pesquisa publicada faz uma análise de alguns estudos que usaram metodologia semelhante e compararam o extrato de alho com a clorexidina. Nesses estudos, concentrações elevadas do bochecho com extrato de alho teriam apresentado efeitos semelhantes aos dos de clorexidina. Mas precisamos fazer algumas ponderações, principalmente porque os estudos são indicam que concentrações mais elevadas do antisséptico com extrato de alho demonstraram eficácia antimicrobiana comparável ao do desinfetante tradicional. “A eficácia variou conforme a concentração do enxaguante bucal e a duração da aplicação, contribuindo para as diferenças nos resultados”, afirma a revisão. “Alguns estudos demonstram que a clorexidina é mais eficaz para elevar o pH da placa bacteriana, enquanto outros relataram que o extrato de alho é melhor em determinadas concentrações.”

poucos e existem riscos de efeito colateral, como maior sensibilidade e ardor nas mucosas bucais.
Há alguma situação em que o extrato de alho pode ser recomendado no lugar da clorexidina?
A gente não pode ainda considerar a possibilidade de substituir o bochecho de clorexidina pelo bochecho com extrato de alho. A clorexidina continua sendo o padrão ouro entre os antimicrobianos bucais. A despeito do extrato de alho ter

propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias e antifúngicas, ainda são necessários mais estudos de segurança, de eficácia em relação ao tipo de bactéria que causa a cárie e a doença periodontal. Tudo isso deve ser analisado. Então, são perspectivas positivas, mas que ainda requerem muito estudo. Precisamos de estudos maiores, com número grande de participantes e que acompanhe as pessoas por um período maior, avaliando a mudança nas bactérias da boca e efeitos colaterais, como lesões na mucosa. (PO)

relação ao nível basal, sugerindo o possível uso do enxaguante bucal com extrato de alho como uma alternativa viável à clorexidina em certos contextos”. Segundo os cientistas, a erva bulbosa é conhecida por fortes propriedades contra alguns tipos de microrganismos, incluindo bactérias e fungos. “Por décadas, cientistas têm buscado aproveitar um de seus compostos, a alicina, que tem propriedades antimicrobianas robustas”. Para os autores do artigo, o trabalho atual contribui para a compreensão do papel antimicrobiano do extrato de alho em comparação com agentes sintéticos. “No entanto, a maioria dos estudos é in vitro, varia em métodos e carece de padronização clínica, o que destaca a necessidade de estudos mais abrangentes”, reconhecem. A odontopediatra Ilana Marques acredita que a revisão é promissora, embora preliminar: “O alho tem compostos naturais potentes e o estudo mostra que há um caminho promissor para alternativas naturais na higiene bucal”, diz. Porém, também diz que muitas pesquisas devem ser feitas antes de se pensar em adotar o enxaguante herbal na prática clínica. “Por enquanto, nada substitui a clorexidina quando o objetivo é controle eficaz de microrganismos. Não se trata de usar receitas caseiras, e sim de acompanhar a evolução da ciência. A mensagem é: as pesquisas estão avançando, mas as recomendações clínicas continuam as mesmas.”

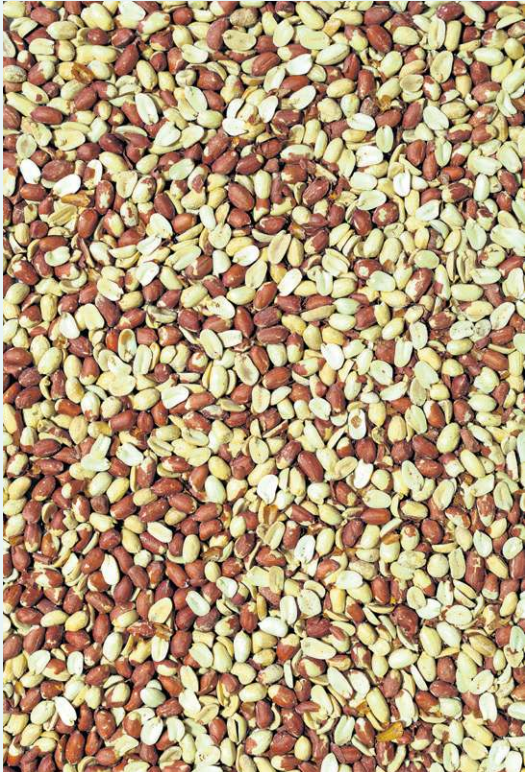
» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO PROTEÇÃO MAIS AMPLA

Pesquisadores da Universidade de Hong Kong descobriram que as estatinas reduzem significativamente o risco de morte e eventos cardiovasculares graves em adultos com diabetes tipo 2, incluindo aqueles sem probabilidade aumentada de sofrer infarto e acidente vascular cerebral. Publicados na revista *Annals of Internal Medicine*, os resultados desafiam a incerteza de longa data sobre se os pacientes com menor risco se beneficiam da terapia preventiva com esses medicamentos, sugerindo que podem ter um valor protetor mais amplo do que se supunha anteriormente.

MENOS DOSE DE REMÉDIO

Pesquisadores do Hospital Infantil SickKids, afirmam que uma pequena dose de imunoterapia oral (ITO) é suficiente para ajudar crianças com alergia a amendoim (foto), reduzindo o risco de reações graves por exposição acidental, com menos efeitos colaterais do que o tratamento padrão atual. Eles dividiram os pacientes em três grupos: baixa dose (30mg), padrão (300mg) ou sem medicamento. Os cientistas constataram que as do primeiro tiveram menos reação adversa do que as do segundo, com os mesmos benefícios. O estudo foi publicado no *Journal of Allergy and Clinical Immunology*.



Reprodução/Unsplash

TERÇA-FEIRA, 30

GOL CONTRA FAKE NEWS

As atividades jornalísticas de verificação de notícias falsas que circulam no Facebook reduzem seu potencial viral e modificam o comportamento dos usuários, concluiu um estudo do Instituto de Estudos Políticos de Paris e da Universidade de Liège, na Bélgica. Segundo os resultados, uma informação checada e marcada como mentirosa tem sua viralização reduzida, em média, em 8% na rede social. O efeito, disseram os pesquisadores, deve-se tanto a uma mudança no comportamento dos usuários após a verificação quanto ao próprio funcionamento da rede social. A Meta, de fato, reduz a visibilidade das informações falsas avaliadas pelos verificadores de fatos, disseram.

QUARTA-FEIRA, 31

DOIS TIPOS DE ESCLEROSE MÚLTIPLA

Cientistas da University College London (UCL) e da Queen Square Analytics descobriram dois novos subtipos de esclerose múltipla com o auxílio de inteligência artificial, abrindo caminho para tratamentos personalizados e melhores prognósticos para os pacientes. Os pesquisadores analisaram os níveis sanguíneos de uma proteína especial chamada cadeia leve de neurofilamento sérico (sNfL), que pode ajudar a indicar os níveis de dano às células nervosas e sinalizar o grau de atividade da doença. As taxas e as imagens cerebrais feitas por ressonância magnética funcional foram interpretadas por um modelo de aprendizado de máquina chamado SuStaln. Os resultados, publicados na revista médica *Brain*, revelaram dois tipos distintos de esclerose múltipla: sNfL precoce e sNfL tardia. Segundo os autores, no futuro, quando a ferramenta de IA sugerir que um paciente tem esclerose múltipla com sNfL em estágio inicial, ele poderá se tornar elegível para tratamentos mais eficazes e monitorado mais de perto.

Scott Williams/Divulgação



QUINTA-FEIRA, 1º

ANCESTRAL MAIS ANTIGO

Antropólogos da Universidade de Nova York publicaram um artigo na revista *Science Advances* com fortes evidências de que o *Sahelanthropus tchadensis* — uma espécie descoberta no início dos anos 2000 — era de fato bípede, ao revelar uma característica encontrada apenas em homínidos com essa característica. Nas últimas décadas, cientistas debateram se o fóssil de sete milhões se locomovia sobre as pernas, o que o tornaria o ancestral humano mais antigo. Agora, com tecnologia 3D (foto), a equipe identificou o tubérculo femoral do *Sahelanthropus*, que é o ponto de fixação do maior e mais poderoso ligamento do corpo humano — o ligamento iliofemoral — e vital para a marcha ereta. A análise também confirmou a presença de outras características no *Sahelanthropus* que estão ligadas ao bipedalismo. O fóssil foi descoberto no deserto de Djurab, no Chade.

ECONOMIA

Mais atenção para o setor de serviços no DF

Segmento representa 95% do Produto Interno Bruto (PIB) da capital do país, e especialista alerta que é necessário políticas de formação profissional e proteção trabalhista para os profissionais

» LUIZ FELLIPE ALVES

Alagoana Lúcia Reis, 36 anos, abriu o próprio salão de beleza em 2020. Antes de ser dona do negócio, ela atuava como manicure desde os 13 anos, em seu estado natal. Agora, integra o setor de serviços de Brasília que representa 74% dos trabalhadores, segundo o último Boletim Território e Trabalho no Distrito Federal 2023-2024, do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), divulgado em junho de 2025.

Trabalhar com beleza não era o plano inicial de Lúcia, mas ela afirma que a profissão a escolheu. “Assim que comecei a trabalhar, muito nova, me interessei por essa profissão e não saí mais dela”, conta. Já em Brasília, percebeu que, para se firmar no ramo, precisaria de qualificação. “Em 2012, decidi procurar cursos que pudessem me ajudar na profissão, melhorando meu serviço e atendimento. Depois disso, consegui me desenvolver profissionalmente”, afirma.

Oito anos depois dos primeiros cursos, ela abriu o próprio salão. “Eu comecei com a cara e a coragem, como o pessoal diz. O maior sucesso veio do atendimento e dos diversos cursos que eu fiz, o que me capacitou para atender todas as minhas clientes”, conta.

Dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2024, mostram que o setor de serviços, que inclui salões de beleza, restaurantes, estabelecimentos de turismo e outros, representa 95% do Produto Interno Bruto (PIB) do DF enquanto a média nacional do PIB gira em torno de 70%. Outros estados têm sua economia baseada na indústria e no comércio. Em Brasília, os serviços também são um dos grandes responsáveis pela empregabilidade.

Gargalos

Apesar da força do segmento na capital federal, especialistas alertam sobre a precariedade e as dificuldades que os profissionais podem encontrar pelo caminho. Para o professor de Economia do Ibmec Brasília, Renan Silva, a concentração de serviços é uma característica inerente à formação da capital federal. “O grande número de serviços pode ser atribuído à presença maciça do governo federal e suas instituições, desde agências reguladoras até ministérios e embaixadas. A cidade é um polo de atividade administrativa e diplomática, gerando demanda constante por serviços variados”, explica.

Silva relata que a primeira vocação de serviços da capital foi o segmento turístico, por causa da arquitetura inovadora e de vanguarda, o principal chamariz para os visitantes. Segundo ele, isso impulsionou outros serviços. “Esse movimento foi o responsável por fortalecer os subsetores de serviços como bares, restaurantes e hotelaria”, diz.

Os garçons, por exemplo, são fundamentais para o bom serviço em bares e restaurantes. Erick Gomes, 32 anos, trabalha na área há cinco anos e, atualmente, está na unidade do Sudoeste da franquia de restaurantes Fausto & Manoel.

Ele conta que iniciou a carreira de forma improvisada, entrando no ramo sem ter feito qualquer curso antes. “Eu não tinha nenhum preparo, fui convocado para ser gar-

Mariana Campos/CB/D.A Press



Erick Gomes trabalha há cinco anos como garçom e pretende se capacitar

Mariana Campos/CB/D.A Press



Francisco Rodrigues, que atua em pet shop no Sudoeste, está na profissão há 10 anos

çom, sem nenhum tipo de experiência em uma churrascaria. Por causa disso, enfrentei algumas dificuldades no início”, relembra. Apesar das adversidades, Gomes se mostra motivado para crescer no setor. “Estou sempre procurando me aperfeiçoar na profissão. É um ramo que exige técnica, dialética e retórica. A qualificação é muito importante”, acrescenta.

Informalidade

Segundo o Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), o setor de serviços apresentou a menor taxa de informalidade entre todas as atividades econômicas: 16,6%. Ou seja, das mais de 1 milhão de pessoas que trabalham no setor, apenas 174 mil estão em situação informal. A título de comparação, setores como construção civil, indústria e comércio, por exemplo, apresentam taxas até duas vezes maiores: 48,8%; 32,1% e 22,9%, respectivamente.

O professor Renan, do Ibmec, explica que, mesmo com a baixa taxa de informalidade, isso ainda representa um desafio. “Muitos trabalhadores não têm acesso a direitos trabalhistas, mas essa é uma característica da economia brasileira”, diz.

O setor vem experimentando o

aumento do uso de plataformas digitais como intermediário entre lojas e clientes. O processo permite que trabalhadores, como os entregadores e motoristas de aplicativo, atuem sem um patrão. O economista do Ibmec Brasília chama a atenção para os riscos. “Embora essa mudança possa oferecer vantagens em termos de flexibilidade, também gera preocupação quanto à precarização do trabalho e à redução de direitos trabalhistas”, alerta.

Joaberson Araújo, 33, que realiza entregas para restaurantes através de uma plataforma de delivery, sabe bem do que o professor está falando. Apesar da flexibilidade de horários e da renda, ele reconhece a falta de direitos trabalhistas. “O motoboy autônomo, como eu, deixa de adquirir os direitos da CLT. Para mim, a flexibilidade vale mais a pena”, afirmou. Joaberson comenta que mesmo com a falta de direitos, a renda vale a pena. “Eu entrei por influência de alguns colegas. Consegui ter uma renda muito boa durante o mês, e o horário me permitiu um descanso adequado durante a noite”, ressalta.

Qualificação

A falta de mão de obra qualificada também é um gargalo. “A for-

mação profissional nem sempre acompanha as necessidades do mercado. Muitos trabalhadores enfrentam dificuldades em se adaptar às novas exigências do mercado”, pontua Renan. O especialista acredita que isso acentua a necessidade de programas de qualificação e capacitação profissional.

O tosador e banhista Francisco Rodrigues, 32 anos, procurou qualificação para entrar de vez na área de estética animal, onde trabalha há 10 anos. Rodrigues conta que iniciou a carreira pela curiosidade sobre os pets shops. “Eu acompanhava o dia a dia dos profissionais e fiquei muito interessado em iniciar nessa profissão. Pode parecer uma coisa comum, mas precisa se atentar a muitos detalhes”, afirma.

Para se firmar na profissão, ele conta que foi necessário procurar cursos de qualificação. “Quando me contrataram nesse primeiro pet shop, percebi que precisava aperfeiçoar meus conhecimentos. Busquei alguns cursos para entender sobre os diferentes tipos de pelagens e raças”, diz. Após um mês de aulas do curso básico, ele se matriculou em um curso mais extenso, com conhecimentos específicos. “No segundo curso, com duração de três meses, é ensinado técnicas de tosas, diferenças das tesouras

e o uso de diferentes equipamentos”, pontua.

O setor de serviços também representa uma oportunidade para concretizar outros sonhos. Robert Ferreira de Souza, 22, encontrou na portaria uma forma de concluir sua graduação em educação física. Há seis meses como porteiro, ele comenta como foi manter os estudos e ainda ajudar em casa. “Foi uma necessidade. Consigo pagar minha faculdade e trabalhar sem nenhum problema. Veio na hora certa”, afirma. Para a vaga, a própria empresa ofereceu um treinamento.

O GDF reconhece a área como o principal motor da economia da capital. Para o governo, a cidade reúne características únicas, como forte presença do setor público, alto nível de escolaridade da população, infraestrutura urbana consolidada e crescente ecossistema de inovação, o que favorece o desenvolvimento de serviços especializados e de alto valor agregado.

Entre as áreas de atuação com maior capacidade, para o governo, estão: administração pública e atividades correlatas; tecnologia da informação, inovação e economia digital; saúde, educação e serviços especializados; turismo, eventos e economia criativa; comércio, logística e serviços empresariais.

“Trata-se do segmento que mais gera emprego, renda e dinamismo econômico no DF, sendo fundamental para a estabilidade econômica e para a atração de investimentos”, afirma o governo, em nota. Ao **Correio**, o GDF revela que foca nas áreas de desenvolvimento econômico, geração de emprego, inovação e desburocratização, direcionamento diversas ações para fortalecer o ambiente de negócios e estimular o empreendedorismo. “Diversas ações são direcionadas para fortalecer o ambiente de negócios, estimular o empreendedorismo e ampliar a competitividade das empresas de serviços”, acrescenta.

Como forma de incentivo a novos profissionais do setor, o GDF informou que possui programas de qualificação profissional, como o Qualifica DF e o Renova DF. Apenas em 2025, esses dois programas qualificaram mais de 4 mil pessoas em diversos cursos de capacitação. Além desses programas, o governo também oferece programas e parcerias para empresas e microempresas. O Desenvolve DF, por exemplo, permite que empresas beneficiadas utilizem o sistema de Concessão de Direito Real de Uso (sem a opção de compra), para ocupar um lote por cinco a 30 anos.

Mariana Campos/CB/D.A Press



A cabeleleira Lúcia Reis abriu seu próprio negócio em 2020 após fazer vários cursos

Mariana Campos/CB/D.A Press



O garçom Vinicius Augusto (C) agita o happy hour no Caju Limão



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Reta final do governo Ibaneis



Faltam três meses para o fim do governo Ibaneis Rocha (MDB). Até 4 de abril, ele se desincompatibilizará para disputar as eleições de outubro, deixando o cargo para a vice, Celina Leão (PP). Saem também alguns dos principais integrantes do primeiro escalão. É o caso dos secretários Gustavo Rocha (Casa Civil), José Humberto Pires (Governo), Hêlvya Paranaguá (Educação), Sandro Avelar (Segurança Pública), Ana Paula Marra (Desenvolvimento Social), Rodrigo Delmasso (Família), André Kubitschek (Juventude) e Cristiano Araújo (Turismo), além de outros nomes. É claro que a gestão de Celina será uma continuação do mandato atual e Ibaneis deverá manter a influência nas decisões. Mas a reta final deve incentivar o governador a acelerar entregas, resultados e inaugurações que deverão constar em sua prestação de contas na campanha eleitoral.

Decisão inédita: Justiça autoriza que empregado grave perícia em processo contra empresa

O Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região garantiu uma vitória importante a um trabalhador ao autorizar a gravação em vídeo e áudio da perícia técnica em um processo trabalhista contra a União Química Farmacêutica Nacional S.A. A decisão foi assinada pelo desembargador Grijalbo Fernandes Coutinho e reforça o direito do trabalhador à transparência e à ampla defesa durante o andamento do processo. O Tribunal entendeu que não há motivo razoável para proibir a gravação, desde que sejam respeitados cuidados com a imagem e os dados das pessoas envolvidas. “A medida é vista como um avanço na garantia de mais clareza, segurança e equilíbrio entre as partes, além de reforçar a transparência dos atos da Justiça do Trabalho”, explica o advogado do caso, Marcelo Lucas.

Renato Alves/Agência Brasília



Atraso desmentido

O Governo do Distrito Federal (GDF) esclareceu que não procede a informação que circula nas redes sociais sobre um suposto atraso no pagamento dos salários dos servidores públicos. Segundo o Executivo, essa é uma fake news que tem criado insegurança entre os trabalhadores. “É uma fake news clara com intuito de gerar pânico entre os servidores públicos do DF”, afirma o secretário de Comunicação, Welington Moraes. O GDF sustenta que a folha de pagamento foi integralmente empenhada na noite e a Secretaria de Economia efetuará o pagamento em 5 de janeiro, primeiro dia útil do ano, enquanto os demais órgãos seguirão o cronograma habitual, com depósitos realizados até o quinto dia útil do mês.

Tainá Matos/Divulgação



Troca de senador no PL do Rio

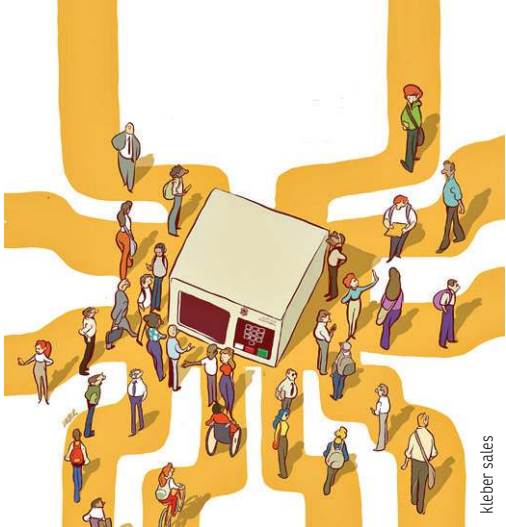
Em seu primeiro discurso no plenário, o senador Bruno Bonetti (PL-RJ) criticou o governo Lula e afirmou que sua atuação será focada na correção de injustiças e na busca do equilíbrio institucional do país. Também sinalizou seu apoio à família Bolsonaro nas eleições de 2026. Bonetti tomou posse no Senado Federal como suplente durante a licença do senador Romário. Presidente municipal do Partido Liberal no Rio de Janeiro, Bonetti comanda o partido no reduto da família Bolsonaro. Ao pedir licença do partido, Romário justificou que havia um acordo no partido para que Bonetti assumisse temporário o mandato.

Divulgação



Aos leitores

Desejo que 2026 seja justo, camarada, carinhoso, companheiro, amoroso, realizador, exemplo de boas lições, paciente, presente e marcante de momentos de alegria.



Kleber sales

Arquivo pessoal



Pedido de providências

O deputado distrital Ricardo Vale (PT) tomou-se um dos principais defensores da proteção aos animais, ao lado dos colegas Daniel Donizet (MDB) e Robério Negreiros (PSD). Vice-presidente da Câmara Legislativa, Vale encaminhou demanda ao governo para que tome providências para a falta de profissionais e insumos no Hospital Veterinário de Brasília. A unidade precisa de ajuda!

TCDF cobra solução para falhas estruturais no Hmib

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Saúde do DF (SES/DF) apresente esclarecimentos e medidas concretas para corrigir falhas estruturais no Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib), após um alagamento ocorrido em 19 de outubro, que expôs profissionais de saúde e pacientes em situação de vulnerabilidade a riscos. Na ocasião, uma forte chuva provocou a entrada de água em áreas internas da unidade e goteiras no teto. A decisão foi tomada na última sessão plenária da Corte, de 2025.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INVESTIGAÇÃO

Médica acusa bombeiro de racismo

Denunciado teria chamado mulher de “macaca” em postagem nas redes sociais em que ela relata episódio de abordagem policial

» LARA COSTA
» MILA FERREIRA
» VITÓRIA TORRES

Após divulgar nas redes sociais um vídeo em que relata uma “abordagem constrangedora” por parte da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), a médica Rithiele Souza denunciou que teria sido chamada de ‘macaca’ por um bombeiro militar que teve acesso à postagem. A Polícia Civil do DF (PCDF) está investigando o caso. A postagem feita pela médica, que é negra, teve grande repercussão nas redes sociais. Em um grupo de WhatsApp do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), um oficial teria utilizado termos racistas para se referir à médica: “A macaca quis meter a carteirada. Parabéns, policiais do DF”. Em nota, o CBMDF diz que ainda não foi comunicado oficialmente sobre o boletim de ocorrência da PCDF mencionado. “Assim que houver a notificação formal, será instaurado o devido processo administrativo para apuração dos fatos”, informa a corporação. Além disso, a instituição afirma que não administra grupos de aplicativos de mensagens, e que eles são de responsabilidade exclusiva de seus participantes. “A

corporação reafirma que não compactua com condutas contrárias à lei, à ética, à moral ou aos valores institucionais e seguirá colaborando com as autoridades competentes dentro dos limites legais”, disse o Corpo de Bombeiros. No vídeo em que relata a abordagem policial, Rithiele descreve o constrangimento vivido dentro do próprio carro. “Gente, eu aconselho que estudem, porque eu, médica formada pela Universidade de Brasília (UnB), dentro deste carro, fui parada e me perguntaram se eu tinha passagem. Depois que eu disse que era médica, eles me trataram muito bem”, afirmou. Na legenda da publicação, ela acrescentou: “Pediram até para eu descer do meu carro”. Em nota, a PMDF esclarece que as abordagens policiais seguem critérios técnicos e legais para garantir a segurança da população, e que são feitas de forma igualitária, respeitosa e sem distinção de posição social, profissão, raça ou qualquer outra condição. “A corporação reforça que o procedimento de abordagem faz parte da rotina do policiamento ostensivo e é fundamental para a prevenção de crimes e a preservação da ordem pública”, afirma. Sobre as manifestações atribuídas a Rithiele, a corporação diz que não se responsabiliza por condutas

Arquivo Pessoal



Rithiele Souza gravou vídeo denunciando constrangimento

individuais externas à sua estrutura institucional, e que devem ser apuradas pelos meios legais competentes. “A PMDF reafirma seu compromisso com o respeito aos direitos fundamentais, com a legalidade e com a atuação profissional de seus policiais em todas as ocorrências”, diz a nota. **Discriminação** Ao **Correio**, Rithiele afirmou que pretende recorrer à Justiça. “Eu vou entrar com um processo, tanto criminal quanto cível, por danos morais. Isso se alastrou, gerou uma

exposição muito grande”, disse. Segundo ela, a intenção é que o caso não seja enquadrado como injúria racial. “Isso é racismo”, declarou. O advogado de Rithiele, Ailton Zouk, classificou o episódio como grave e de cunho racista. “É crime de racismo, sim. Esperamos que a PCDF venha instaurar um inquérito penal, que esse autor seja ouvido e, posteriormente, a ação penal seja proposta pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Temos a certeza e a confiança na Justiça de que ele será condenado. É lamentável e repugnante que

fatos ainda ocorram dessa forma. A nossa expectativa é que ele receba uma reprimenda penal”, declarou o defensor da médica. Um ouvidor do MPDFT encaminhou ofícios para as providências cabíveis ao Núcleo de Direitos Humanos e Promotoria Militar. **Enquadramento penal** O advogado criminalista e especialista em direito constitucional Vítor Sampaio esclarece as diferenças jurídicas entre injúria racial e racismo e avalia os limites do enquadramento penal. “Na injúria racial, é necessário identificar quem falou, o que foi dito e contra quem. No racismo, além da autoria, é preciso comprovar o ato discriminatório em si, ou seja, a efetiva restrição de um direito”, detalha. Ele acrescenta que o Supremo Tribunal Federal (STF) consolidou o entendimento de que a injúria racial integra o crime de racismo, tornando-a também imprescritível e inafiançável. “Hoje, a gravidade dos dois crimes é tratada de forma muito semelhante pela legislação”, pontua. Apesar disso, o advogado avalia que o enquadramento como racismo é juridicamente mais difícil nesse caso. “No episódio narrado, trata-se mais claramente de uma ofensa à

Qual a diferença?

Injúria racial: ocorre quando uma pessoa é ofendida diretamente por palavras, gestos ou expressões de cunho racista que atingem sua honra ou dignidade individual. Desde 2023, é considerada crime racial, com pena de dois a cinco anos de prisão, além de multa. **Racismo:** configura-se quando há discriminação que resulta na exclusão, impedimento ou restrição de direitos, como acesso a serviços, locais ou oportunidades, em razão de raça, cor ou etnia. É crime imprescritível e inafiançável, previsto na Lei nº 7.716/1989. dignidade individual, o que se encaixa de forma mais natural como injúria racial. No caso da abordagem policial, há ainda a dificuldade de provar que ela fugiu do padrão e que ocorreu especificamente por motivo de cor”, analisa. O vídeo sobre a abordagem policial foi publicado há cerca de uma semana. Já o episódio envolvendo o xingamento atribuído a bombeiros ocorreu há três dias.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

O primeiro beijo

Com a internet, as informações viajam com uma velocidade vertiginosa e nos deixam atônitos. Confesso que não consigo acompanhar tudo que me mandam. Em 2024, ocorreu um apagão nas redes sociais e uma representante da vanguarda do atraso fez a ameaça apocalíptica para defender o voto impresso: “Já pensou se isso ocorre durante a eleição com urnas eletrônicas?”.

Se fosse verdadeira a lógica da moça, teríamos de renunciar aos aviões a jato e nos movermos de carroça, pois sempre

haveria o risco de uma pane. Eu estava devaneando, erratically, sobre essas questões quando recebi um vídeo produzido pelo Instituto Moreira Salles sobre o marceneiro Jaime Vilaseca.

Ele se envolveu e se viu envolvido em um lance de acaso e mistério. Foi chamado para construir uma estante de livros para Clarice Lispector. Ela ficava calada quase o todo tempo, sempre observando o movimento.

No entanto, em um átimo, disse para o marceneiro que ele estava fadado a fazer molduras de quadros. Jaime ficou assustado, achou engraçado e reagiu com descrença. Considerou o vaticínio completamente absurdo, destituído de qualquer fundamento. Todavia, Clarice fez umas encomendas e, logo

em seguida, o levou a um encontro com vários artistas plásticos.

Jaime iniciou um convívio com artistas, se tornou um aprendiz e depois um mestre das molduras muito requisitado. A profecia de Clarice, uma mulher de radares de sensibilidade poderosos, se cumpriu fielmente. Além disso, me chamou a atenção uma história contada por Jaime, que se transformou no belíssimo conto *O primeiro beijo*, narrativa ficcional no limiar da poesia.

Tenho muita curiosidade sobre a gênese das canções, dos poemas, dos romances, dos filmes e dos contos. Vamos à história. Jaime viajava com o pai numa subida de serra para Niterói quando o carro aqueceu muito e tiveram de parar em um acostamento. Hoje, é mais raro um

carro, razoavelmente novo, apresentar problema mecânico, mas, naquela época, era muito comum.

O então adolescente sentiu uma sede terrível e buscou, desesperadamente, água para se saciar. Jaime contou a história para Clarice e ela recriou tudo no conto. Acompanhemos a narrativa sob o olhar de Clarice: “O instinto animal dentro dele não errara: na curva inesperada da estrada, entre arbustos estava... o chafariz de onde brotava num filete a água sonhada. O ônibus parou, todos estavam com sede mas ele conseguiu ser o primeiro a chegar ao chafariz de pedra, antes de todos.”

E continua: “De olhos fechados entreabriu os lábios e colou-os ferozmente ao orifício de onde jorrava a água. O

primeiro gole fresco desceu, escorrendo pelo peito até a barriga. Era a vida voltando, e com esta encharcou todo o seu interior arenoso até se saciar. Agora podia abrir os olhos. Abriu-os e viu bem junto de sua cara dois olhos de estátua fitando-o e viu que era a estátua de uma mulher e que era da boca da mulher que saía a água. Lembrou-se de que realmente ao primeiro gole sentira nos lábios um contato gelido, mais frio do que a água.”

Olhou para a estátua nua. Ele a havia beijado: “Até que, vinda da profundidade do seu ser, jorrou de uma fonte oculta nele a verdade. Que logo o encheu de susto e logo também de um orgulho antes jamais sentido: ele... Ele se tornara homem.”



Com a escalada preocupante dos feminicídios no DF em 2025, especialistas apontam melhorias para o enfrentamento dos crimes de gênero em 2026. SSP destaca resultados positivos de medidas implantadas para prevenção a novos casos

Um ano melhor para as mulheres

» LARA COSTA
» WALKYRIA LAGACI*

Em 2025, casos como o assassinato da militar Maria de Lourdes Freire Matos, de 25 anos — morta com um golpe de punhal e incendiada dentro do quartel pelo soldado Kelvin Barros, 21 —, chocaram os brasilienses. Ao todo, 28 crimes contra mulheres foram registrados no DF no ano passado — cinco a mais que o registrado em 2024, que registrou 23 ocorrências. Um cenário que precisa ser diferente neste novo ano, mas, segundo especialistas ouvidos pelo **Correio**, ainda são necessárias ações mais efetivas.

De acordo com monitoramento da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), a principal motivação dos crimes foi o ciúme, responsável por 37% dos casos. Em seguida, aparecem o término de relacionamento (11,1%) e o ódio (7,4%). Motivações diversas correspondem a 14,8%, enquanto em 29,6% dos registros o motivo não foi informado. A maioria das ocorrências aconteceu dentro da residência das vítimas (51,9%). Outros locais incluem lotes vagos ou terrenos abandonados (22,2%); ruas, praças e estacionamento (18,5%); e outros espaços (7,4%). Entre os meios utilizados, destacam-se armas brancas (44,4%) e asfixia (18,5%).

Para a professora da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB) Janaina Lima Penalva da Silva, o entendimento do feminicídio como fenômeno social ainda é recente, o que contribui para a insegurança das vítimas ao buscar justiça. “Desde então, os sistemas de segurança pública e de justiça deveriam ter rapidamente compreendido isso, e modificado suas visões, práticas, formas de processamento e responsabilização em relação ao feminicídio”, afirma.

O ano de 2025 também marca uma década da tipificação do crime de feminicídio no Brasil, instituído pela Lei nº 13.104/2015. A legislação alterou o Código Penal ao incluir o feminicídio como homicídio qualificado, caracterizado por crimes motivados por razões de gênero, como violência doméstica, menosprezo ou discriminação à condição de mulher.

Além da tipificação, a lei ampliou as penas aplicadas a esse tipo de crime, com o objetivo de dar maior



Palavra de especialista

Ciclo contínuo

A promulgação da Lei nº 13.104/2015, que introduziu o feminicídio no ordenamento jurídico brasileiro, inicialmente como qualificadora do homicídio, representou um marco simbólico e normativo no enfrentamento da violência de gênero. Ao reconhecer que determinadas mortes de mulheres decorrem de relações estruturais de poder, misoginia e desigualdade, o legislador conferiu maior visibilidade jurídica e repressão social a um fenômeno historicamente invisibilizado.

Todavia, passados mais de 10 anos de sua instituição — e mesmo diante de sucessivos endurecimentos legislativos — os índices de feminicídio permanecem elevados, revelando os limites de uma política criminal excessivamente centrada na repressão penal.

Esse endurecimento foi aprofundado com a edição da Lei nº 14.994, de 8 de outubro de 2024, que promoveu alteração substancial no tratamento jurídico do tema ao retirar o feminicídio da condição de qualificadora do homicídio e transformá-lo em crime autônomo, atualmente previsto no art. 121-A do Código Penal. Além disso, o feminicídio é expressamente classificado como crime hediondo, nos termos da Lei nº 8.072/1990, o

que atrai consequências penais e processuais mais severas, como a vedação de anistia, graça e indulto, bem como regime jurídico mais rigoroso na execução da pena.

Apesar do conjunto normativo extremamente rigoroso, os dados empíricos demonstram que o feminicídio continua ocorrendo em patamares alarmantes. Isso se explica, em grande medida, pelo fato de que o feminicídio não é um evento isolado, mas, em regra, o desfecho extremo de um ciclo contínuo de violências — psicológica, moral, patrimonial, sexual e física — frequentemente conhecido pelo Estado antes da morte da vítima.

Armindo Madoz,
mestre em direito

visibilidade e punir com mais rigor o assassinato de mulheres pelo fato de serem mulheres. Apesar dos avanços legislativos, ainda há obstáculos significativos no enfrentamento à violência de gênero.

Segundo a professora da UnB, é necessário ampliar a compreensão sobre a condição de mulher em toda a sociedade, desde agentes de segurança até cidadãos comuns. “As pessoas não podem admitir e conviver com normalidade e silêncio diante dos agressores, porque todos sabem quando uma mulher sofre violência”, acrescenta.

Outro ponto destacado por Janaina é a limitação das campanhas de prevenção baseadas apenas na denúncia. “Existe uma segunda camada de omissão do Estado quando se diz apenas: ‘Denuncie’. Isso não impede um homicídio. Após denunciar, a mulher volta para casa — e depois? Medidas protetivas e prisão preventiva não são eternas. Quem garante a proteção no segundo momento?”, questiona.

Medidas de proteção

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), têm sido adotadas políticas públicas voltadas à proteção de mulheres em situação de violência, com foco na prevenção, no monitoramento e na resposta imediata às ocorrências. Entre as iniciativas estão os programas Viva Flor e o Dispositivo de Proteção à Pessoa (DPP), coordenados pela SSP-DF em parceria com a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Segundo a secretaria, essas ações resultaram em 64 prisões relacionadas a casos de violência contra a mulher.

“Os dados reforçam a efetividade da política pública adotada pelo GDF. Desde o início do acompanhamento, nenhuma mulher inserida nos programas da SSP-DF teve sua integridade física violada ou foi vítima de feminicídio”, informou a pasta.

Ainda de acordo com a SSP-DF, ao longo de 2025, 1.887 pessoas foram acompanhadas pelos programas de proteção. Desse total, 506 agressores e 619 vítimas foram monitorados 24 horas por dia.

***Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Memória*

5/1 – Ana Moura Virtuoso, 27 anos, morta a facadas pelo companheiro.

15/1 – Elaine da Silva Rodrigues, 36 anos, morta pelo marido em Planaltina.

22/2 – Gêssica Moreira de Sousa, 17 anos, morreu após levar um tiro na cabeça.

26/2 – Ana Rosa Rodolfo de Queiroz Brandão, 49 anos, assassinada enquanto trabalhava como motorista de transporte por aplicativo.

29/3 – Dayane Barbosa Carvalho, 34 anos, assassinada pelo companheiro.

31/3 – Maria José Ferreira dos Santos, 31 anos, morta pelo marido a facadas na frente da filha mais velha.

4/4 – Marcela Rocha Alencar, 31 anos, morta estrangulada.

9/4 – Danúbia Mangueira de Santana, 29 anos, encontrada morta com fio enrolado em torno do pescoço.

19/4 – Valdete Silva Barros, 46 anos, encontrada morta com perfuração na coxa esquerda.

18/5 – Vanessa da Conceição Sousa, 32 anos, morta a facadas pelo companheiro.

19/5 – Liliane Cristina de Carvalho, 33 anos, morta a facadas por ex-companheiro.

7/6 – Telma Senhorinha da Silva, 51 anos, assassinada pelo marido com um tiro na cabeça.

17/6 – Raquel Gomes Nunes, 46 anos, morta pelo companheiro no Recanto das Emas.

29/7 – Cheryla Carvalho de Lima, 43 anos, morta a facadas no estacionamento de uma academia.

13/8 – Camila Pereira Lopes, 28 anos, morta a facadas pelo namorado.

14/8 – Ingrid Michelli Siqueira Pinheiro, 38 anos, esquartejada por três homens.

23/8 – Pâmella Maria Rocha Rangel, 21 anos, morreu após ser atingida por um golpe de faca no peito.

24/8 – Maria Rocha Rangel, 21 anos, assassinada com uma facada dentro de casa.

7/10 – Marcela Santos Silva, 22 anos, morta pelo próprio pai.

24/10 – Camila Rejaine de Araújo Cavalcante, 50 anos, morta com golpes de picareta dados pelo marido.

7/12 – Maria de Lourdes, 25 anos, levou um golpe de punhal dentro do quartel pelo soldado Kelvin Barros.

14/12 – Larissa Conceição de Amaral, 29 anos, assassinada pelo marido da tia.

23/12 – Lidiane Paula de Souza, 43 anos, degolada pelo companheiro.

***Os casos que não estão na lista não foram divulgados oficialmente**

Onde pedir ajuda

Ligue 190: Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Uma viatura é enviada imediatamente até o local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

Ligue 197: Polícia Civil do DF (PCDF). E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br WhatsApp: (61) 98626-1197 Site: <https://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher>

Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência

contra a mulher aos órgãos competentes, além de reclamações, sugestões e elogios sobre o funcionamento dos serviços de atendimento. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam): funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.

Deam 1: previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia. Endereço: EQS 204/205, Asa Sul. Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673

E-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br

Deam 2: previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia. Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos Whatsapp: (61) 99656-5008 - Canal 24h

Secretaria da Mulher do DF

Subsecretaria de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres (Subev) Subsecretaria: 3330- 3109 Assessoria: 3330-3118/3105

Subsecretaria de Promoção das Mulheres (SUBPM) Telefone: 3330-3116 / 3148

Casa da Mulher Brasileira Recepção, térreo: 3371-2897 Acolhimento e Triagem, 1º andar: 3371-2637 Empreende Mais Mulher, 2º andar: 3373-1120/ 98199-1146 Coordenação da Casa da Mulher Brasileira, 3º andar: 3371-0212

Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)

Promotorias nas regiões administrativas do DF Site: mpdft.mp.br/porta/index.php/promotorias-de-justica-nas-cidades

Núcleo de Gênero Endereço: Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sala 144, Sede do MPDFT Telefones: 3343-6086 e 3343-9625— Defensoria Pública do DF

Núcleo de Assistência Jurídica de Defesa da Mulher (Nudem) Endereço: Fórum José Júlio Leal Fagundes, Setor de Múltiplas Atividades Sul, Trecho 3, Lotes 4/6, BL 4 Telefones: (061) 3103-1926 / 3103-1928 / 3103-1765 WhatsApp (61) 999359-0032 E-mail: najmulher@defensoria.df.gov.br Site: defensoria.df.gov.br/nucleos-de-assistencia-juridica/

Capital S/A

ANA DUBEUX
INTERINA

anadubeux.correio@gmail.com



Comovo-me em excesso, por natureza e por ofício, acho medonho alguém viver sem paixões. — Graciliano Ramos

O xodó da Esplanada

O Café-Escola Senac Casa de Chá, localizado na Praça dos Três Poderes, já recebeu mais de 250 mil visitantes nos últimos 18 meses, desde sua inauguração em 26 de junho de 2024. O espaço segue como um dos pontos mais procurados por brasilienses e turistas, unindo história, gastronomia e vista privilegiada da capital. No primeiro fim de semana de janeiro, a Casa de Chá funcionará hoje e amanhã, das 10h30 às 19h30. Este mês, período de férias escolares, o atendimento será de quarta a domingo, também das 10h30 às 19h30.



Lula de olhos bem abertos para os resultados das políticas públicas do DF

Em que medida as ações do governo federal influem ou não na vida da população brasiliense? Para responder a essa questão, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom) fez um levantamento sobre as políticas públicas implementadas pelo governo Lula desde 2023 e os impactos diretos no Distrito Federal, com reflexos sobre emprego, renda e redução da desigualdade. A Secom argumenta com dados estatísticos. Na área de trabalho e renda, o DF registrou a criação de 118 mil empregos formais no período, em sintonia com a tendência nacional de recuperação do mercado de trabalho. O dado reforça o desempenho da capital em setores, como serviços, administração pública e economia criativa. Na frente tributária, a proposta de Imposto de Renda Zero para quem ganha até R\$ 5 mil deve beneficiar cerca de 235 mil contribuintes no DF. A medida resulta de um amplo debate parlamentar sobre ações voltadas à correção de distorções no sistema tributário e ao aumento da renda disponível da população de menor e média renda. Os dados fazem parte de um material mais amplo produzido pela Secom, que apresenta um panorama nacional das políticas públicas do governo federal e seus desdobramentos estado a estado. A divulgação regionalizada é uma forma de garantir que a população tenha acesso às informações sobre os programas dos quais é diretamente beneficiária. Lula sempre pede para olhar com mais atenção os dados do DF. “Ele quer que chegue aos beneficiados daqui a narrativa correta”, diz um auxiliar da Presidência. A estratégia tenta dar visibilidade aos efeitos das políticas federais nos territórios, ao estabelecer a correlação dos números nacionais à realidade local — especialmente em temas como emprego, combate à desigualdade e inclusão econômica.

ENTREVISTA — Mario José Gisi, fundador da Clemens

Chocolate orgânico do Paranoá para o Brasil

A Clemens Chocolate construiu sua trajetória apostando no cacau fino, orgânico e de origem controlada. À frente de uma pequena fábrica artesanal, o fundador aponta as dificuldades de criar uma marca do zero, dominar um processo produtivo complexo e estabelecer relações diretas com produtores. Mario José Gisi explica à coluna como a escolha criteriosa das amêndoas, o cuidado com etapas como refino, temperagem e o compromisso com práticas sustentáveis definem a identidade da empresa. Com produção bean to bar (do grão à barra) e equipe enxuta, a fábrica aposta no crescimento do mercado de chocolates artesanais no Brasil, impulsionado por consumidores cada vez mais exigentes.

Como surgiu a fábrica e quais os maiores desafios da implantação até a consolidação do negócio?

Os desafios foram enormes e de todas as ordens. Após diversos cursos e viagens para aprofundar o conhecimento sobre a produção de chocolates, vieram as etapas mais complexas: construir uma marca, desenvolver embalagens, encontrar maquinário adequado, definir o local de produção, além de estruturar o marketing e a comercialização. Como eu era neófito no assunto, confesso que esses desafios, apesar de

grandes, foram fundamentais para o amadurecimento do negócio.

Quais etapas do processo produtivo vocês consideram essenciais para garantir a qualidade e a identidade dos chocolates?

Uma etapa essencial é a escolha de produtores de cacau comprometidos com a qualidade, que realizem a colheita no ponto certo — nem verde, nem passado — e garantam uma fermentação completa. Diferentemente da produção do café, que envolve basicamente

Divulgação



já que cerca de 95% do cacau produzido no Brasil ainda é commodity, sem preocupação com qualidade e, muitas vezes, sequer fermentado. Outro aspecto central é a certificação orgânica. Trabalhamos exclusivamente com cacau orgânico, tanto pela sustentabilidade ambiental quanto pela qualidade e pelo sabor do produto final. A relação próxima com os produtores assegura condições dignas de trabalho, ausência de mão de obra infantil e protocolos adequados de fermentação e secagem, fundamentais para o cacau fino.

Vocês adotam práticas sustentáveis ao longo da cadeia produtiva?

A opção pelo uso exclusivo de cacau orgânico certificado reflete esse compromisso. É verdade que o custo do cacau fino chega a ser cerca do dobro do cacau convencional, mas esse investimento agrega valor a toda a cadeia produtiva, na qual a questão artesanal é um elemento essencial.

De que forma a escolha das matérias-primas — especialmente o cacau — influencia o sabor, a sustentabilidade e o posicionamento da marca no mercado?

O primeiro ponto é trabalhar com produtores dedicados ao cacau fino,

Qual é a estrutura da empresa?

A empresa é pequena e conta com cinco trabalhadores. Todos estão diretamente envolvidos no processo de criação, amadurecimento e lançamento dos produtos, participando ativamente das etapas produtivas e criativas.

Como avalia o crescimento do mercado de chocolates artesanais no Brasil?

O consumidor que prova um chocolate de origem — feito a partir da amêndoa do cacau, e não de chocolate industrializado apenas embalado — passa a ser mais exigente. O chocolate artesanal, sem aditivos ou emulsificantes, produzido dentro do conceito bean to bar, apresenta boas perspectivas de crescimento no Brasil.

Vocês atendem por encomenda?

Sim. Temos loja física na fábrica Clemens Chocolate — cuja localização pode ser encontrada pelo Google — além da loja virtual (clemenschocolate.com.br) e de diversos pontos de venda na cidade, com destaque para os mercados Malunga.



O CARNAVAL 2026 PROMETE SER VIBRANTE


E O CORREIO BRAZILIENSE ESTÁ
PREPARANDO CONTEÚDOS EXCLUSIVOS
PARA CELEBRAR A MAIOR FESTA
POPULAR DO PAÍS.

ASSOCIE A SUA MARCA AO PROJETO
CB FOLIA 2026 E CONECTE-SE A UM
PÚBLICO ENGAJADO E FESTIVO.



FALE COM A
NOSSA
EQUIPE
COMERCIAL





MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Di Paula Fotografia/Divulgação



Antônio Carvalho, Cristina Carvalho, Ivone Carvalho e Yuri Santana

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Camila Botelho, Grazielle Bugliani, Izabella Barbosa e Giovana Rios



Cinara Miranda Couto, Gesy Arantes e Juliana Alves Nobrega



Caio Nardes e Giovanna Filardi



Genival Lima e Demetrius Gomes Cavalcante



Manuela Daher, Leonete Santos e Isadora Daher



Bruna Palomaro, Ronald Lima e Raisha Palomaro



Hugo Soares, Marconi de Souza e Ulisses Azevedo



Kaique Oliveira e Luciana Rodrigues



Bia Macedo, Lu Gomes e Oracio Magri



Matheus Martinez, Cecília Usai, Anna Alice Usai, Marcello Usai e Mirian Reis



Valter Lourenço, Matheus de Paula e Hendy Miranda



Marina Braga, Leticia Abreu, Giovana Miranda e Mariá Medeiros

Vem com tudo, 2026

Um dos réveillons mais tradicionais de Brasília, a passagem de ano no Pontão do Lago Sul foi um espetáculo. À beira do Lago Paranoá, a vista para o show de fogos do complexo e de vários outros pontos da cidade foi um dos grandes atrativos que reuniu mais de 6 mil pessoas na orla e nos restaurantes do local na última noite do ano. Grupos de amigos, famílias e casais também curtiram a virada nos estabelecimentos do complexo, como Manzuá, Gran Bier, Izzi Wine Garden e Sallva, que ofereceram propostas de comida e bebida à vontade, e música ao vivo. Após mais de 10 minutos de espetáculo pirotécnico, a festa continuou em diversos pontos do local. Shows ao vivo de DJs, bandas e artistas locais, como Adriana Samartini, esticaram a festa pela madrugada em clima de celebração pela chegada do primeiro dia de 2026.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

CÁRCERE / Segundo caso em menos de uma semana ocorreu em Brazlândia. A PM foi chamada após uma das vítimas escapar

Preso por invadir casa de idosos

» ARTUR MALDANER*

Um homem de 23 anos foi preso em flagrante, na última quinta-feira, após manter dois idosos, de 71 e 64 anos, em cárcere privado no Setor Veredas, em Brazlândia. Os policiais militares do 16º Batalhão efetuaram a prisão por volta das 17h30, depois que uma das vítimas do crime escapou da situação e pediu socorro. Os relatos dos idosos indicam que o agressor invadiu a residência, fez ameaças de morte e impediu a saída dos moradores. Ao chegarem ao local, os policiais do Grupo Tático Operacional (GTOP 36) localizaram o suspeito dentro da casa. Segundo a polícia informou em nota, o suspeito resistiu à abordagem de maneira agressiva e "foi necessária a atuação

técnica da equipe para contê-lo". Os policiais conseguiram efetuar a prisão e apreenderam uma porção de cocaína e um aparelho celular que estavam em posse do autor. O agressor foi conduzido à 18ª Delegacia de Polícia, onde foi autuado pelos crimes de cárcere privado, ameaça, resistência e desacato, e uso e porte de substância entorpecente. A Polícia Civil também constatou que o homem já havia sido preso antes por tráfico de entorpecentes, roubo, furto, ameaça e direção de veículo automotor sem habilitação.

Outro caso

O caso em Brazlândia é o segundo em menos de uma semana no Distrito Federal. Em Vicente Pires, no último dia 27, Joanderson dos Santos Moraes, 29 anos, invadiu a

casa de um homem pelo segundo andar e surpreendeu o morador, de 55 anos, por volta das 2h da madrugada. O suspeito roubou e agrediu a vítima, identificada como Osmar José, que não resistiu aos ferimentos e morreu por traumatismo craniano na terça-feira (30/12), mesmo dia em que o agressor foi detido. Mantido em cárcere privado, Osmar sofreu agressões físicas e tortura durante horas. Depois, o criminoso foi visto pelas câmeras de segurança da casa, pulando o portão com um casaco listrado e fugindo. Ele roubou um notebook e um celular. Familiares encontraram Osmar apenas no período da tarde. Joanderson foi identificado como morador em situação de rua e tinha 11 passagens pela polícia, incluindo outros casos de roubo. Após torturar o morador de Vicente Pires,

ele cometeu dois crimes em lojas de Taguatinga e Ceilândia, o que facilitou a procura da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) pelo suspeito. A primeira ocorrência foi um dia após o roubo e a tortura, quando o criminoso foi preso por furtar uma loja das Havaianas em Taguatinga, sendo liberado imediatamente depois por aplicação do princípio da insignificância. Apesar da soltura, o ocorrido possibilitou a compatibilização do rosto de Joanderson com imagens de segurança da casa de Osmar. O homem também foi visto na segunda-feira (29) na QNN 4, de Ceilândia, tentando aplicar outro roubo, levando à aproximação da PMDF do autor dos crimes. Ele permanece preso.

*Estagiário sob a supervisão de Tharsila Prates

Divulgação/ PMDF



O autor do crime resistiu à prisão e foi contido por PMs

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 2 de janeiro de 2026

» Campo da Esperança

Adriana Talis Ferreira, 50 anos
Alex Martiniano da Silva, 46 anos
Alverina Luiza da Silva, 83 anos
Hélio Mauro Umbeline Lobo, 83 anos
João Pedro de Lima Barbosa, 18 anos
Jorge Aguiar Farias, 75 anos
Luiz Carlos Sanchez, 82 anos

Manoel Mendes da Silva, 80 anos
Maria de Jesus Machado Brito Rodrigues, 81 anos
Maria do Socorro da Silva Rodrigues, 67 anos
Marildane Pomuceno Dusi, 89 anos
Miguel Ribeiro do Amaral, 85 anos
Milza da Assunção Guidi, 77 anos
Paulo Jorge Portela, 59 anos

» Taguatinga

Abenatan Cruz Viana, 58 anos
Agenor Ferreira da Silva, 74 anos
Angelina de Sousa Araújo, 58 anos
Daniela Alves Martins, 44 anos
Getúlio Batista Costa, 75 anos
Joaquim Adolfo, 92 anos
José de Arimateia Macedo

Coelho, 59 anos
Luiz Gonçalves de Sousa, 75 anos
Pedro Henrique Feitosa da Silva, 22 anos
Pedro Roberto Cardoso, 66 anos
Sebastião Honorato da Silva, 90 anos
Tereza Maria de Carvalho, 96 anos

» Gama

Cloves Pereira da Cruz, 82 anos
Leonardo Felipe Araújo, 21 anos
Nair da Silva Murça Eras, 98 anos
Sandra Maria Alves da Silva Fração, 60 anos

» Planaltina

Cícero José da Silva, 85 anos

Sandra Mitê Kiyoshi Moraes Teles, 70 anos

» Sobradinho

Sônia Maria Amancio, 68 anos

» Jardim Metropolitano

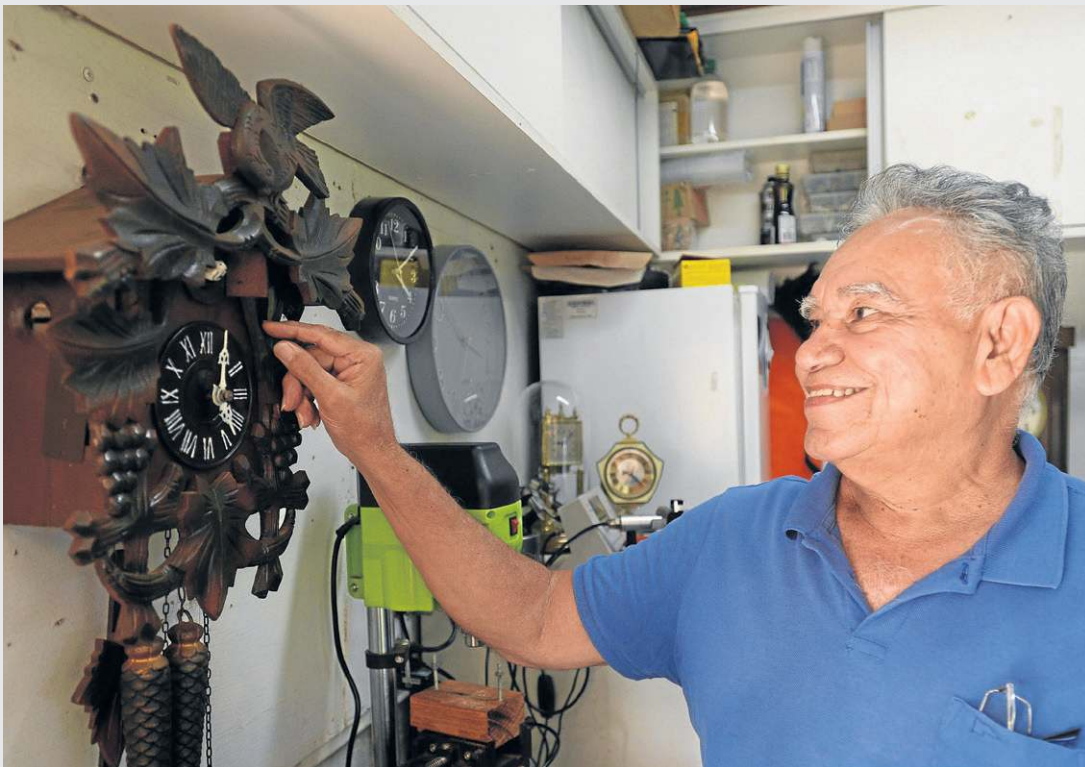
Maria Tertuliana de Carvalho, 83 anos

Mestres em uma profissão quase não lembrada, mas muito especial, os relojoeiros do Distrito Federal seguem trazendo vida ao ofício, em uma paixão avassaladora por consertar relógios

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Relojoeiro Carlos Ferreira conserta relógios no Conjunto Nacional



João Carlos Lima instalou o próprio negócio em 1980

Amor para *toda hora*

» MARIA EDUARDA LAVOCAT
» WALKYRIA LAGACI*

Na capital da República, o tempo passa rápido. Mas enquanto alguns correm contra o relógio, outros dedicam horas para consertá-lo. Em um pequeno quiosque amarelinho, na 514 Sul, uma paixão da juventude faz engrenagens voltarem a girar. “Quando eu tinha 12 anos, meu irmão tinha um relógio que quebrou e acabou guardado no fundo de uma mala. Eu peguei o objeto e comecei a mexer. No fim, quebrei ainda mais, mas achei aquilo interessante”, conta João Carlos Lima, 71, dono da Relojoaria do Carlos. “O tempo passou e, aos 22 anos, comecei a gostar de verdade de relógios.”

Para se especializar, fez um curso por correspondência no Instituto Universal Brasileiro, com duração de seis meses. “Enviei todas as respostas pelos Correios e, ao fim, recebi o diploma.”

Em 1978, Carlos foi trabalhar com o cunhado, que tinha uma relojoaria, e em 1980 instalou o próprio negócio. “São 45 anos trabalhando com relógios. Mas só depois de 30 anos de carreira, eu me tornei profissional e me senti seguro no que estava fazendo”, relata.

Foram anos de muitos aprendizados e desafios para o especialista. Mesmo que considere que o trabalho “não é difícil”, já passou por alguns perrengues. “Uma vez, um senhor me trouxe um relógio para consertar. Fiquei oito dias com ele. Montei, desmontei, montei de novo e ele não funcionava por nada. O cliente veio buscar e eu ainda não tinha conseguido arrumar o relógio. Quando ele foi pegar, deixou cair no chão. Na hora, ele voltou a funcionar e nunca mais parou”, lembra, rindo.

“A cada dia que passa, mais eu me apaixono. Não me canso de montar e desmontar relógios”, conclui, com sorriso no rosto.

Paixão de gerações

Francisco Dantas abriu a Relojoaria Dantas alguns anos depois da inauguração de Brasília, em 1963. O amor pela profissão veio de família: o pai e os irmãos consertavam relógios. Após o pai morrer, os filhos e a esposa assumiram a loja. “Quando meus filhos eram pequenos, nos horários opostos do colégio, eu ficava aqui com eles. Isso foi bom, porque eles



viam o pai e os funcionários consertando e aprenderam por observação. Quando tinham dúvidas, perguntavam: ‘Papai, esse aqui está certo?’, lembra Edinalva Dantas.

Francisco Dantas Júnior, 46, hoje toma conta da loja do pai com muito afinco. Ele conta que o interesse em consertar relógios foi natural. “Desde pequeno, tive facilidade com mecanismos. Meu pai percebeu isso porque eu desmontava brinquedos e outras coisas. Ele também tinha o hábito de comprar carros e fazer a manutenção, o que me influenciou. Aos 16 anos, ele me incentivou a trabalhar com isso, e comecei aos 18”, explica.

O irmão seguiu caminho parecido. Para dar conta da demanda, dividiram as funções: “Eu me especializei em relógios antigos, como os de parede e de mesa, enquanto meu irmão ficou com os relógios de pulso”.

Em Planaltina de Goiás, outra história de herança e de tempo se construiu cedo. A relação de Carlos Ferreira com os relógios começou aos 11 anos, na relojoaria do pai. Desde a infância, ele passava as tardes observando despertadores, engrenagens e cordas sendo tensionadas.

Quando meus filhos eram pequenos, nos horários opostos do colégio, eu ficava aqui com eles. Isso foi bom, porque eles viam o pai e os funcionários consertando e aprenderam por observação. Quando tinham dúvidas, perguntavam: ‘Papai, esse aqui está certo?’”,

Edinalva Dantas

“Eu ficava encantado com o funcionamento, com aquele mundo minúsculo e preciso. E me apaixonei de imediato”, relembra.

Aos 13 anos, decidido a seguir os passos do pai, ele iniciou de vez o aprendizado da relojoaria. De lá para cá, não parou mais. Hoje, sua relojoaria, localizada no Conjunto Nacional, tem 27 anos, e Carlos acumula quase quatro décadas dedicadas exclusivamente ao ofício. “Eu escuto o relógio. Percebo o problema dele antes de desmontar. É experiência, claro, mas também é amor pelo que faço”, explica.

Para Carlos, cada relógio que chega à bancada traz mais do que engrenagens: traz uma história. “Tem relógio que foi do pai, do avô, do padrinho. Cada um tem um significado. A gente cuida do relógio, mas também da memória afetiva da pessoa”, afirma.

Ele lembra do caso de um cliente para quem restaurou um relógio herdado do pai, o qual já estava havia 85 anos na mesma família. “O valor comercial era de cerca de R\$ 2 mil. Mas como você mede sentimento? Não tem como. É herança, é memória, é afeto.”

Segundo o relojoeiro, esse vínculo entre tempo, memória e preservação ajuda a explicar por que, mesmo em um mundo digitalizado, o trabalho artesanal e os relógios de ponteiro continuam relevantes. “Relógio é a joia do homem”, resume. “E enquanto houver história, vai haver relojoeiro para cuidar dela”, celebra.

Carlos afirma que os últimos três anos foram de grande movimento no setor. De acordo com ele, a pandemia marcou uma virada, pois a dificuldade de circulação, a baixa oferta de produtos e a alta demanda transformaram relógios de luxo em itens ainda mais valorizados, tanto como objeto de desejo quanto como investimento. “Houve um período em que simplesmente não havia mercadoria. Quem queria um modelo específico chegava a pagar R\$ 40 mil acima do valor de vitrine para não esperar”, conta.

O aquecimento do mercado se refletiu diretamente em seu negócio, mesmo ele não atuando na compra e venda de peças, pois o aumento das vendas impacta imediatamente a assistência técnica. “Se vende mais, eu tenho mais serviço: troca de bateria, polimento, revisão, pulseira, catraca... tudo passa pela manutenção.” Ele afirma, ainda, que os relógios de alta qualidade também precisam de revisão: “Até os melhores precisam ser revisados a cada cinco anos”.

Mas o bom momento do mercado trouxe um desafio: a escassez de profissionais qualificados. Apesar da ideia de que a relojoaria estaria desaparecendo, ele rejeita completamente essa visão. “Não está morrendo coisa nenhuma. O que falta é profissional”, afirma.

O desinteresse dos jovens, diz, é a parte central do problema. “Se você chama 50 jovens para aprender relojoaria, todos recuam. Mas se falar em computação, todo mundo quer. Dizem que dá mais dinheiro. Só que a relojoaria é uma profissão de amor. Exige tempo, dedicação e muito cuidado. É um trabalho minucioso, quase uma joia.”

Diante da falta de renovação, Carlos planeja iniciar, no próximo ano, o treinamento de dois novos aprendizes. “É difícil achar mão de obra boa. Por isso, vamos ensinar dois jovens. Mesmo que não fiquem, é importante tentar. É uma profissão linda, mas que quase não tem renovação”, diz.

*Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Roberto Carlos recebe alta

Roberto Carlos, ex-lateral da Seleção Brasileira e do Real Madrid, recebeu alta no fim da noite de quinta-feira do Hospital Vila Nova Star, em São Paulo, após ser submetido a uma cirurgia no coração. O jogador compartilhou nas redes sociais uma mensagem de agradecimento aos profissionais que o trataram. "Agradeço a equipe médica pela atenção, cuidado e acompanhamento neste período. Muito obrigado aos doutores Lucas Trindade, Walter Ayres Jr. e Tatiana Pasquino", escreveu.

PREMIER LEAGUE Elite inglesa abre o segundo turno, hoje, com atacantes brasileiros buscando evidência por convocação para a Copa do Mundo. Veja momento dos sete candidatos na mira de observação do técnico italiano Carlo Ancelotti

Glyn Kirk/AFP



Igor Thiago é o vice-artilheiro do Campeonato Inglês. Brasileense do Brentford está atrás apenas do astro Haaland, do City

Sprint final

DANILO QUEIROZ

Principal liga nacional de clubes do planeta bola, a Premier League é um prato cheio para abastecer as seleções de todo o mundo. E a brasileira não foge à regra. Com o segundo turno marcado para começar hoje, a primeira divisão da Inglaterra conta com uma vasta lista para o técnico Carlo Ancelotti ficar de olho visando fechar a lista de convocados para a Copa do Mundo de 2026, em junho. Nos 19 jogos restantes da disputa de alto nível técnico, o brasiliense Igor Thiago (Brentford), Richarlison (Tottenham), Igor Jesus (Nottingham Forest), Gabriel Jesus (Arsenal), João Pedro (Chelsea), Matheus Cunha (Manchester United) e Evanilson (Bournemouth) são as opções do italiano e apostam no brilho individual para carimbarem o passaporte rumo ao Mundial.

A disputa pela vaga na Seleção Brasileira ganha contornos ainda mais intensos diante do momento vivido por cada um dos atacantes brasileiros na Terra do Rei. Dos nomes, quatro já tiveram chance com a Amarelinha sob o comando do técnico italiano: Richarlison e Matheus Cunha foram chamados em quatro convocações, cada, João Pedro esteve presente em duas,

enquanto Igor Jesus figurou em uma. Igor Thiago, Evanilson e Gabriel Jesus apostam em um segundo turno de Premier League perfeito para serem lembrados antes da Data Fifa de março, com amistosos marcados contra França e Croácia.

O próprio Ancelotti tem conhecimento de causa da importância da Premier League. Por lá, o italiano dirigiu Chelsea e Everton, com direito a uma conquista de título à frente dos Blues na temporada 2009/2010. "Para mim, a Premier League está repleta de qualidade e os clubes que competem no topo são os mesmos que competem no topo da Europa todos os anos", destacou o italiano, quando assinou com o clube londrino. A opinião pessoal reforça o cuidado especial de Carlo com a primeira divisão inglesa nos meses finais antes da Copa do Mundo.

Com isso, o septeto tem razões para se empolgar. Incluindo o atacante natural do Gama. Igor Thiago vive um dos momentos mais expressivos da carreira na elite inglesa. Vice-artilheiro da Premier League, com 11 gols, o atacante consolidou presença entre os nomes mais eficientes da competição ao aliar força física, leitura de espaço e alto índice de aproveitamento nas finalizações. Além dos gols, soma uma assistência, indicador da

20ª rodada	
Hoje	Amanhã
9h30 Aston Villa x N. Forest	9h30 Leeds x Man. United
12h Brighton x Burnley	12h Everton x Brentford
12h Wolves x West Ham	12h Fulham x Liverpool
14h30 Bournemouth x Arsenal	12h Newcastle x C. Palace
	12h Tottenham x Sunderland
	14h30 Man. City x Chelsea

"Para mim, a Premier League está repleta de qualidade e os clubes que competem no topo são os mesmos que competem no topo da Europa todos os anos"

Carlo Ancelotti, técnico da Seleção

capacidade de participar da construção ofensiva e não apenas da definição. A regularidade apresentada ao longo do campeonato reforça o nome do brasiliense como uma das opções para o comando do ataque.

No Tottenham, Richarlison tenta consolidar sequência positiva após oscilações físicas, mantendo

papel relevante no setor ofensivo da equipe londrina. Velho conhecido de Ancelotti (dividiu vestiário com ele no Everton), o camisa nove soma participações decisivas, com sete gols e três assistências na Premier League, e busca regularidade para sustentar presença no ciclo de preparação para o Mundial.

No Nottingham Forest, o

ex-botafoguense Igor Jesus vive fase de afirmação. Artilheiro da equipe na temporada, o atacante apresenta números consistentes e presença constante na área, atributos valorizados em um cenário de forte concorrência. O desempenho o coloca entre os nomes mais observados do futebol inglês neste momento, especialmente pelo perfil físico e pela eficiência nas finalizações. Recentemente, o jogador recebeu elogios de Pep Guardiola após a assistência concedida contra o Manchester City, no último jogo do clube no ano. Ele também soma sete gols.

No Arsenal, Gabriel Jesus reencontrou espaço após período de recuperação física. A retomada de ritmo veio acompanhada de um gol importante na goleada por 4 x 1 contra o Aston Villa, na última terça-feira, e maior participação coletiva. A experiência acumulada em grandes competições pesa a favor do atacante, tratado como opção confiável dentro do elenco londrino e figura frequente nas análises da comissão técnica brasileira.

Outra alternativa observada de perto é João Pedro, contratado pelo Chelsea justamente. O atacante apresenta versatilidade tática, mobilidade e capacidade de atuar em diferentes funções do setor

ofensivo. O desempenho consistente em jogos de alta exigência mantém o jogador em evidência dentro do processo de avaliação para o ciclo da Seleção Brasileira. O brasileiro atuou em todos os 19 jogos do primeiro turno da Premier League, anotando seis gols, além de três passes para os companheiros de time marcarem.

Já Matheus Cunha, no Manchester United, atravessa momento de afirmação diante de uma incessante crise técnica enfrentada pelos Diabos Vermelhos. Com intensidade, presença ofensiva e entrega sem bola, o atacante figura entre os nomes mais completos do grupo brasileiro na Premier League. Até aqui, são três gols e uma assistência na elite da Inglaterra. Autor de dois gols, Evanilson, no Bournemouth, fecha a lista como alternativa de referência, oferecendo presença de área e leitura de jogo apurada.

Com a segunda metade da temporada em andamento a partir de hoje, cada rodada passa a funcionar como uma vitrine decisiva. A corrida por espaço na convocação para a Copa do Mundo de 2026 ganha força, e o desempenho no campeonato mais competitivo do mundo pode definir quem vestirá a camisa da Seleção Brasileira no maior palco do futebol mundial.

FLAMENGO

O Flamengo não contará com Saúl Niguez no início de 2026. O meia espanhol passará por uma cirurgia no calcanhar esquerdo na próxima semana, procedimento que o afastará dos gramados e interrompe a preparação para o começo do ano rubro-negro. O jogador vinha convivendo com dores persistentes há três meses.

SANTOS

O entrave financeiro de Santos e Cruzeiro por Gabigol foi superado. O Peixe acertou a divisão dos salários do atacante com a Raposa por empréstimo até o fim da temporada. O acordo prevê a opção de compra do atleta ao fim do período. O desejo do jogador revelado na Vila Belmiro de retornar ao Peixe pesou para o acerto.

FLUMINENSE

O Fluminense vai anunciar um reforço para a defesa. Liberado pelo Atlético-MG, Guilherme Arana acertou as bases do contrato com o clube carioca, tem viagem marcada para o Rio de Janeiro e deve ser confirmado hoje após a realização dos exames médicos. O vínculo vai ter duração de quatro temporadas.

CRUZEIRO

O futuro do lateral-direito Fagner está muito próximo de uma definição positiva para a torcida do Cruzeiro. Após o encerramento do contrato de empréstimo em dezembro de 2025, a diretoria celeste avançou nas tratativas para manter o defensor de 36 anos em Belo Horizonte. O jogador deve rescindir o vínculo com o Corinthians.

BOTAFOGO

O Botafogo pediu o jovem volante Wallace Davi e uma compensação financeira para liberar o meio-campista Savarino ao Fluminense. Como os clubes se interessaram nos jogadores dos rivais, foi ventilada uma possibilidade de troca. As negociações no sentido devem caminhar nos próximos dias.

COPINHA

O futebol do Distrito Federal estreia hoje na Copa São Paulo de Futebol Júnior. Um dos quatro representantes da capital no torneio (ao lado de Brasiliense, Canaã e Real Brasília), o Sobradinho entra em campo às 13h para medir forças com o Tanabi. O canal do Paulistão no YouTube transmite a partida ao vivo.

ESPORTES

CANDANGÃO Clubes entram na semana final de preparação para o torneio local apoiados em contratações e amistosos

Os motores já estão aquecidos

DANILO QUEIROZ

Feliz Candangão novo! Esse é o clima predominante na largada de 2026 nos 10 clubes de elite do Distrito Federal. Marcada para ter bola rolando a partir do próximo sábado, a competição local entra na fase de ajustes derradeiros, com os candidatos ao título amplificando a preparação para lutar pela taça de campeão. Anúncios de contratações de jogadores, técnicos iniciando trabalhos, amistosos para correção de rotas e dias intensos de treinos norteiam a reta de chegada para uma temporada com promessa de ser disputada.

Aruc, Brasília, Brasiliense, Capital, Ceilândia, Gama, Paranoá, Real Brasília, Samambaia e Sobradinho são os protagonistas do Candangão 2026. Campeões na última temporada, os gamenses são os adversários a

serem batidos. Assim como nas edições mais recentes, levantar a taça vale uma prospeção de futuro. Além de acrescentar uma estrela na coleção de conquistas, quem realizar a façanha garante um calendário extenso com competições nacionais em 2027, com Série D do Brasileiro, Copa do Brasil e Copa Verde. O vice leva o mesmo combo, enquanto o terceiro colocado vai ao mata-mata nacional.

Por isso, todos os detalhes são válidos. Com algumas diferenças em relação ao início dos trabalhos, as 10 equipes estão com os treinos de pré-temporada a todo vapor. Time mais "apressado" nesse contexto, o Brasileiro começou a trabalhar em outubro. As últimas semanas de novembro e o mês de dezembro serviram como ponto de partida para as outras agremiações confirmadas no torneio local. O período também marcou movimentações importantes dos clubes

no mercado da bola, com a chegada das mais diversas contratações.

Todas as equipes estão com treinadores confirmados: Dedé Rodrigues dirigirá a Aruc; Paulo Helber foi escolhido pelo o Brasília; Luís Carlos Winck assumiu o lugar de Lúcio Flávio; Fábio Brostel guiará o elenco do Capital; o experiente Adelson de Almeida seguirá no Ceilândia; o campeão Luís Carlos Carioca dará seguimento ao trabalho no Gama; assim como Klésio Borges no Paranoá; o Real Brasília assinou com Raphael Miranda; o Samambaia aposta em Leonardo Roquete; e o Sobradinho terá Daniel Franco no banco de reservas.

Responsáveis por derrubar o técnico Lúcio Flávio no Brasiliense, os amistosos são os principais testes dos clubes. O Jacaré, por exemplo, empatou com a Jataiense, perdeu para Goiátuba e URT, e venceu o Centro-Oeste. O Gama testou o time nos

triumfos contra Anápolis-GO e Anapolina, adversário superado pelo Capital em jogo-treino, além de bater Centro Oeste-GO. O Paranoá divulgou resultado positivo contra o Estrela Vermelha. Aruc, Brasília, Sobradinho, Real Brasília, Celândia e Samambaia fizeram uso do mesmo artifício e jogaram, principalmente, diante de equipes goianas, como Jataiense, Inhumas e até a Seleção de Coacalzinho.

Fora dos gramados, o Candango passou ileso aos efeitos do novo calendário da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Na contramão da maioria dos estaduais, o torneio está dentro das janelas ofertadas pela entidade e não modificou a fórmula. Assim, as 10 equipes jogam entre si na primeira fase, com os quatro melhores avançando às semifinais e os dois piores rebaixados. O mata-mata será em jogo único, com a decisão marcada para 29 de março, no Mané Garrincha.



Atacante Luan é um dos remanescentes do Gama para a temporada

Como estão os candidatos ao título

Aruc

Promovido como campeão da Segundinha, o Time do Samba terá um elenco bastante remodelado. A maioria das contratações veio do Riacho City, clube comandado pelo técnico Dedé Rodrigues na primeira rodada da última divisão de acesso. Sem grandes estrelas, o grupo atual tem 25 jogadores confirmados. Outros devem ser anunciados ao longo da semana.

Estreia: Paranoá, no JK.

Brasília

Dono da segunda vaga de acesso do ano passado, o tradicional colorado também enfrenta uma reformulação profunda no elenco profissional. Os jogadores emprestados voltaram aos times originais. O elenco terá mais de 20 peças e 18 delas já foram reveladas. A aposta consiste em atletas conhecedores do futebol local, como o atacante Milla.

Estreia: Brasiliense, no Serejão.

Brasiliense

O Jacaré treina desde outubro, mas precisou corrigir a rota ao trocar o técnico Lúcio Flávio por Luís Carlos Winck. O elenco segue o projeto de aposta em jogadores experientes. Dos 30 jogadores com contrato com o clube, destacam-se os medalhões Apodi, Wallace Pernambucano e Jean Pyerre, todos com passagens por grandes clubes do Brasil na carreira.

Estreia: Brasília, no Serejão

Capital

Vice-campeão nas últimas duas edições, o Capital manteve a linha de trabalho para, enfim, sonhar com o título. Uma das equipes mais adiantadas do elenco, o tricolor divulgou 20 nomes do grupo, com vários remanescentes, como o goleiro Luan, o atacante Matheuzinho e o zagueiro Eder Lima. Entre as contratações, destaca-se Nicolas Lugano, filho do ex-zagueiro Lugano.

Estreia: Samambaia, r

Ceilândia

O Gato Preto adotou o modus operandi do silêncio. Sem muito alarde, o clube iniciou os trabalhos em dezembro com uma profunda reformulação no elenco em relação aos torneios de 2025. Até aqui, 19 peças estão regularizadas. Dos poucos remanescentes, o goleiro Edmar Sucuri puxa a fila dos mais conhecidos do elenco responsável por buscar o tricampeonato local.

Estreia: Sobradinho, no Abadião

Gama

De volta aos torneios nacionais após quatro temporadas, o alviverde aposta em investimento. Os treinos começaram em dezembro e nomes importantes da campanha do título, como o goleiro Renan Rinaldi, o volante Moises e o atacante Luan, ficaram para 2026. O meia Danilozinho e o atacante Henrique Almeida aparecem como contratação de maior renome nacionalmente.

Estreia: Real Brasília, no Bezerrão

Estreia: Real Brasília, no Bezerrão

Paranoá

A pré-temporada da Cobra Sucuri está sendo realizada a sete chaves e poucos detalhes são conhecidos até aqui. Apesar de ter o elenco praticamente formado, o clube revelou apenas a presença do zagueiro Felipe Mendes, do volante Bebeto e dos atacantes Renê e Lopeu. No mais, o time resolveu se fechar para seguir os planos para o Candango.

Estreia: Aruc, no JK

Real Brasília

Em crise após encerrar o futebol feminino do clube, o aurianil também não faz movimentações públicas sobre a preparação. Nas últimas semanas, o time registrou seis contratos de atletas no BID da CBF. O método principal é o mesmo utilizado no ano passado e a maior parte do grupo deve ser composta por jogadores revelados nas categorias de base.

Estreia: Gama, no Bezerrão

Samambaia

Após superar a desilusão de perder o atacante Walter — ele foi anunciado, mas rumou para o Atlético-BA dias depois —, o Cachorro Salsicha anunciou 25 nomes do elenco profissional. O grupo mescla jogadores conhecidos no futebol local, como Pablo Félix, Felipe Werley, Lila, Nolasco e Wisman, com promessas da base, caso do atacante Naruto.

Estreia: Capital, no JK

Sobradinho

Contar com jogadores antigos do clube é o caminho adotado pelo Leão da Serra para o Candangão 2026. Andrezinho, Douglas Rato, China, Geovane, Mirandinha e Pípicos puxam o bonde dos atletas com tempo de casa no elenco alvinegro. Das caras novas contratadas, a mais renomada é o meio-campista Bernardo, com passagens por Brasiense e Vasco da Gama.

Estreia: Sobradinho, no Abadião

A promotional poster for the Maratona Brasília 2026. The background is dark blue with white diagonal stripes on the left and a grid of white dots on the right. At the top center is the event logo, featuring a green silhouette of a runner and the text 'MARATONA BRASÍLIA 2026' in orange and green. Below the logo, the text '4 DIAS DE MARATONA' is in green, followed by '18, 19, 20 e 21 de abril 2026' in white on a green background. To the right, a location pin icon is next to the text 'Ponto de partida e chegada Esplanada dos Ministérios Ao lado do Museu Nacional'. In the center, four t-shirts in purple, green, dark blue, and orange are displayed, each with the event logo. Below the t-shirts, the text 'CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO' is in white. To the left of the registration information is a QR code. To the right, the text 'INSCREVA-SE' is in orange, and 'brasilcorrida.com.br' is in white on an orange background with a mouse cursor icon. On the right side, a woman in a blue running jacket and black leggings is shown running. At the bottom, there is a white banner with logos for 'CORREIO BRAZILIENSE', 'Clube 105.5 fm', 'TV BRASILIA', and 'SOCIAL PREVENIONISTA'.

Imagem meramente ilustrativa

MARATONA BRASÍLIA 2026

4 DIAS DE MARATONA

18, 19, 20 e 21 de abril 2026

Ponto de partida e chegada
Esplanada dos Ministérios
Ao lado do Museu Nacional

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

INSCREVA-SE

brasilcorrida.com.br

Promoção:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

TV BRASILIA

Realização:

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia em Câncer. Do fundo de teu coração eleva uma oração ao Divino, sem importar que nome ou forma tu prefiras outorgar a esse organismo colossal e inteligente em que nos movimentamos e experimentamos ser. Quando tua mente e teu coração se voltam nessa direção, o Divino também presta atenção a tua presença e te devolve a intenção com bênçãos e graças, que se tornam ainda mais eficientes se tu as distribuis a todas as pessoas com que te relacionas, sejam essas as mais próximas ou as anônimas com que eventualmente entrares em contato. A Graça Divina sempre se manifestará através de canais, individuais e coletivos, que a possam irradiar com a menor interferência possível, isto é, guardando para si o menos possível e, aocontrário, a passando para frente com transparência e amor.

 **ÁRIES**
21/03 a 20/04

Ao mesmo tempo que um ciclo termina, outro diferente está começando. A vida é assim mesmo, uma solução de continuidade que revela o infinito nas mínimas coisas que nossa humanidade não valoriza geralmente.

 **TOURO**
21/04 a 20/05

Coisas importantes são ditas, mas passam despercebidas, porque parecem banais, quando na verdade são importantes pela sua profundidade e transcendência. Procure registrar e observar o quanto são valiosas. Percepção.

 **GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Para sua alma ficar mais segura a respeito do futuro, evitando crises desnecessárias de ansiedade, faça as contas direito e perceberá que há recursos suficientes para continuar em frente. Contas claras aliviam tudo.

 **CÂNCER**
21/06 a 21/07

É hora de selecionar direito as pessoas com que você se acompanha, para deixar de perder tempo com quem não o merece. Há pessoas que agregam e enriquecem, outras, no entanto, fazem o contrário. Melhor perdê-las.

 **LEÃO**
22/07 a 22/08

Sacrifícios são feitos em nome de algo maior que seja possível sustentar, portanto, se os dias atuais são continuidade do anterior, isso acontece porque há, de fato, coisas que requerem de sua presença para funcionar.

 **VIRGEM**
23/08 a 22/09

Misturar interesses objetivos e amizades é um assunto delicado, mas que sua alma pode administrar com eficiência. Portanto, aproxime-se dessas pessoas que eventualmente podem ser úteis para os projetos que tem em mente.

 **LIBRA**
23/09 a 22/10

A seleção fina de ideias fará com que você possa se focar mais no que realmente interessa e é possível realizar e, perdendo menos tempo, você ganhará serenidade. Nem tudo pode ser feito, mas muita coisa é disponível.

 **ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

Cuide para que suas percepções amadureçam antes de serem compartilhadas com outras pessoas, mesmo com aquelas que normalmente seriam receptivas às suas ideias. As pessoas preferem se acomodar na ignorância.

 **SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

É tentador tratar as pessoas como objetos, inclusive porque muitas delas o querem, porém, pessoas nunca serão objetos o tempo inteiro,chegará a hora em que elas reclamarão ser tratadas como sujeitos.

 **CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

As pessoas vão mudando de forma tão imperceptível ao longo do tempo, que você só entende o que acontece quando já é tarde para se proteger delas. Quando os conflitos explodem chega a hora de esclarecer tudo.

 **AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Viver o que seja que a vida trouxer até você, ou viver indo ao encontro do que imaginamos deva ser o que a vida quer de nós. Nãohá como haver uma resposta certa para o dilema, é uma resposta em constante mutação.

 **PEIXES**
20/02 a 20/03

Sendo você ciente do que realmente pretende, você encontrará as pessoas certas e elas encontrarão você também. O trabalho em conjunto há de ser procurado, porque do jeito que vão as coisas,ninguém se salva sozinho.

MÚSICA

Divulgação



Davi Zulah anima o sábado no Contexto com feijoada e samba

Sem hora para acabar

» JOÃO PEDRO ALVES

No primeiro sábado do ano, o Contexto Bar e Restaurante, no Setor de Clubes, mantém a tradição de receber apresentações musicais. Dessa vez, os convidados são Davi Zuluh, o grupo Clima de Montanha e vários DJs. O evento começa a partir das 12h, com feijoada, e se estende até de madrugada. “Não tem hora para acabar, e isso faz parte da experiência”, comenta a produtora Jessyca Fernandes. O buffet completo custa R\$ 49,90 por pessoa.

A proposta “do almoço ao after” surgiu da vontade de transformar o começo do fim de semana em um verdadeiro evento, conta Jessyca. “Por que não unir boa comida, música e criar um clima que só o sábado pede? Assim nasceu o Sábado no Contexto”, completa. Para manter a energia, diferentes músicos participam da festa, que reúne gêneros como eletrônico, pagode, funk e piseiro. Nesta edição, Davi Zuluh abre os trabalhos com brasilidades, repertório que presta reverência a diferentes gêneros, em formato acústico, o que acompanha a feijoada e o clima de almoço. Depois, entram os DJs e, em seguida, o pagode. “É sempre desfrutar da disposição que o público da casa tem de entender a vibe da apresentação independente do horário ou do dia”, diz Zuluh, que abre os trabalhos todos os sábados.

“A ideia é criar uma transição natural e manter o público animado o tempo todo”, explica Jessyca. Para o início do ano, o objetivo é transmitir leveza, alegria e boas vibrações. “É um convite para começar o ano com quem a gente gosta, comendo bem, ouvindo boa música e celebrando. Queremos um sábado e um ano mágico para todos”, acrescenta Jessyca.

Segundo a produtora, a recepção do evento tem sido positiva. “O público abraçou a proposta, principalmente por ser um evento democrático, começa no almoço, reúne amigos e família e vai ganhando energia ao longo da tarde.” Jessyca relata também número elevado de festas de aniversário, pelo menos 20 por sábado. “Tem gente que faz dois ‘eventos’ em um único dia. Comemora com a família no almoço e segue até o fim na balada com os amigos. É realmente incrível ver isso acontecer.”

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO:

Sábado no Contexto Bar e Restaurante (Setor de Clubes), a partir das 12h. Buffet de feijoada custa R\$ 49,90. Depois, ingressos, disponíveis na plataforma Sympla, custam a partir de R\$ 25.

CRUZADAS

País africano do parque Monte Alen		História com versão de Perrault (Lit. inf.)			(?) Deodato: integrou o "BBB 22"		Amiga da Pipa e do Rolo (HQ)		Recurso poupado no horário de verão
		Antiga unidade familiar escocesa							
Conterrânea de Nikolai Gógol	→	↓			↓				
	→								
Elementos ativos em protestos populares			Agência ligada às Minas e Energia			←	Registro de sessão Neste instante		Oswald de Andrade, poeta paulistano
Letra do símbolo do Euro	→	"Sai da Minha (?)", sucesso do SPC	→			Pedido de licença, no Candomblé	→		↓
	→								
Conhecimento na produção de robôs	→					Cópia oculta, no e-mail (abrev.)			Título de esposa de príncipe indiano
Desejava	↓	"(?) Me Do", sucesso dos Beatles			Ter fé religiosa		↓		↓
Forma das rampas de skate	→				Serra, em espanhol				
Teatro de concertos de ópera, em Milão	→	↓			↓				
	→		"Solver", em "liófilo"	→			Abrigo de cães de rua		
Sufixo de "burrito": redução			Santos (abrev.)			Setor de hospitais	→	↓	
			↓			Antiga telenovela			
	→					↓			Remédio para "afinar" o sangue
Conservar Foto (?): é típica em mirantes		Marca do governante absolutista	→						↓
	→								
(?)-pátria, crime contra o país	→				Sílabas de "plasma"	→			

DIRETAS DE ONTEM

A	I	N	F	L	U	E	N	C	E	R	S
A	I	N	F	L	U	E	N	C	E	R	S
R	S	O	R	I	G	A	M	I			
A	C	O	R	D	O	E	P	A	Z		
O	R	I	E	N	I	A					
C	R	E	D	O	O	A	I	N	G		
A	I	A	L	A	V	A	N	G			
A	P	A	R	T	A	M	E	N	T	O	
I	O	A	R	S	U	A	S				
A	R	S	I	A	C	T					
A	L	E	I	T	A	M	E	N	T	O	
V	I	L	E	S	P	O	S	O			
S	E	A	R	O	Y	S					
M	I	N	A	L	A	N	T	E			
B	O	L	S	O	A	R	C	A	R		

SUDOKU DE ONTEM

8	3	6	9	7	5	4	1	2
5	2	9	4	8	1	6	7	3
4	7	1	2	6	3	5	9	8
1	5	8	6	3	7	9	2	4
9	6	2	8	5	4	7	3	1
3	4	7	1	2	9	8	6	5
6	1	4	5	9	2	3	8	7
7	8	5	3	1	6	2	4	9
2	9	3	7	4	8	1	5	6

#FaçaCoquetel

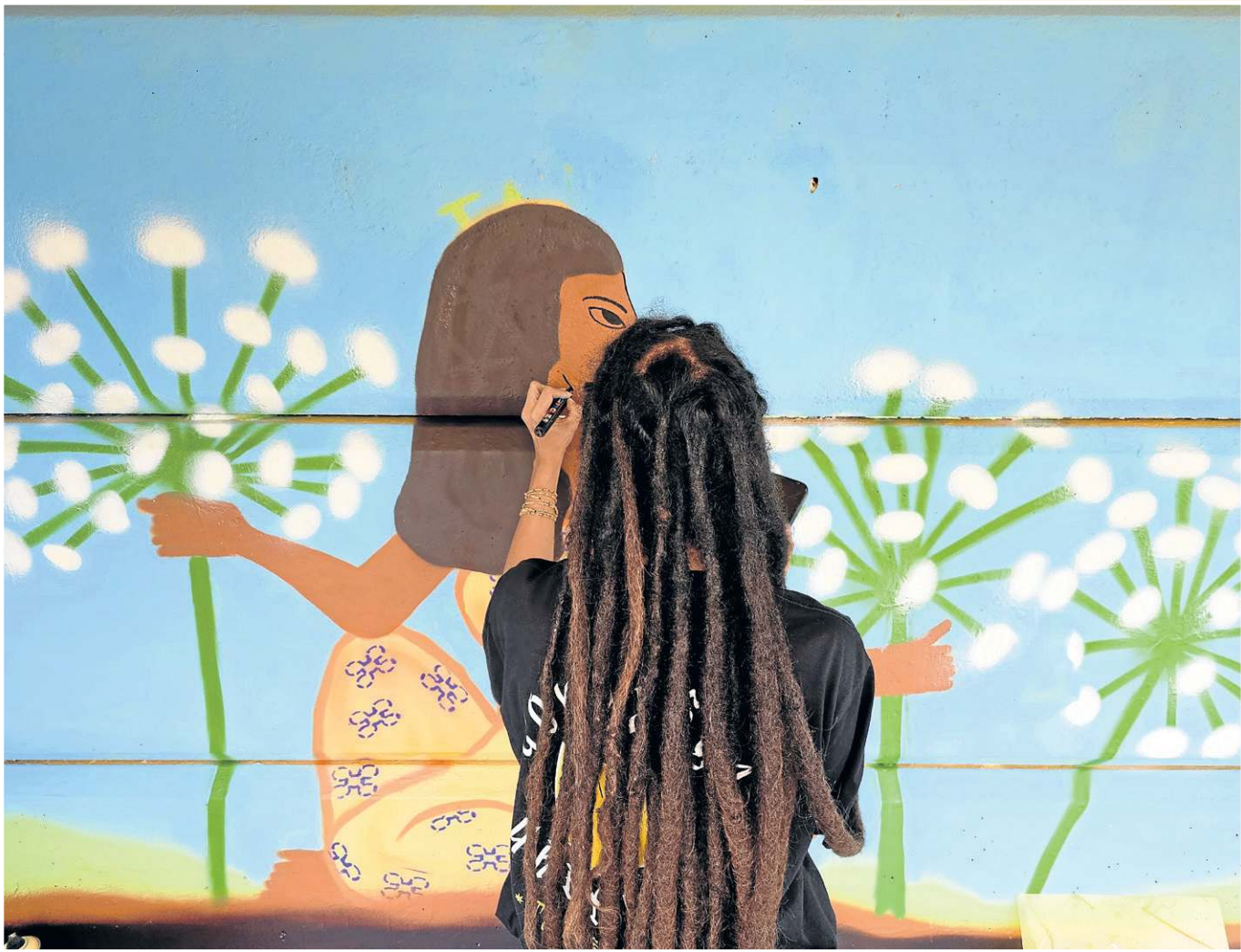
Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Assine nosso site!

COQUETEL

Fotos: Divulgação/willockingdfzulu89



A reinvenção da paisagem

Projeto Conexões Urbanas, idealizado pela artista plástica Tainã Fulô, revitaliza nove paradas de ônibus de Ceilândia com o toque da arte

Artista de Ceilândia, Tainã Fulô leva nova cor à cidade por meio do grafite



» JOÃO PEDRO ALVES*

Basta pôr a lata de spray em mãos para que olhares curiosos comecem a rodear Tainã Fulô. “Tem motorista que encosta e tira foto”, comenta, satisfeita. São mais de oito horas até transformar em arte o espaço pelo qual centenas transitam todos os dias. No mês de dezembro, o projeto Conexões Urbanas, idealizado por Fulô, revitalizou nove paradas de ônibus em Ceilândia por meio do grafite. “É uma forma de democratizar a comunicação visual.”

Em busca desse objetivo, Fulô mapeou lugares de Ceilândia Sul, Ceilândia Centro, P. Sul e P. Norte, onde se formou como artista. Os desenhos, cujas principais temáticas são a valorização da mulher, o cuidado ambiental e o resgate da memória afro-brasileira, conectam-se à pesquisa de Fulô a respeito de territorialidade. “Enquanto pinto, as pessoas vão e voltam do trabalho, de casa. São obras inseridas diretamente no lugar da comunidade”, afirma Fulô. “É uma conexão a partir da arte.”

O projeto, segundo ela, movimenta-se dentro do hip-hop para agrupar elementos, como a periferia e as matrizes africanas. “Ao mesmo tempo, são mulheres negras, do território da Ceilândia, em diálogo com a cidade, com quem usa o grafite, parte integrante do hip-hop, carrega mensagem de união entre as pessoas, que “se identificam e passam a ter orgulho de onde mora, de quem é”, avalia a artista.

“Tudo que faço vem do compromisso que o hip-hop tem com essa herança africana. Afinal, ele nasce desse contexto da juventude negra. É

preservação de memória”, aponta Fulô, que, além de artista, também é educadora e se dedica a pesquisar essa temática ao conectar África e Brasil numa perspectiva negra. “Sou afrodescendente e busco valorizar o reflexo da minha arte”, completa. Nos painéis, aparecem, por exemplo, retratos de divindades e arquétipos africanos kushitas e kemitas, formas de recontar mitologias que estão presentes na formação cultural brasileira.

O tema da natureza, por sua vez, reflete a riqueza do Cerrado. Há referências a plantas nativas, animais e águas que cortam o bioma. A partir da obra que apresenta uma sereia, a artista relata como os temas se articulam. “É tanto relato da mitologia dos povos tradicionais, a mãe d’água, quanto uma forma de trazer esse diálogo da preservação do ambiente.”

Etapas do processo

Antes do ato final, que são as pinturas, o trabalho deve passar por autorizações, preparo de superfície, escolha dos elementos visuais e definição da linguagem voltada aos pontos específicos. “O que sustenta a ação é o cuidado com o espaço público e o entendimento de que a forma precisa conversar com quem circula, espera, observa e retorna todos os dias”, diz a curadora do Conexões, Ju Borgê. Ela é responsável por auxiliar Tainã Fulô e emitir opiniões durante a feitura dos desenhos. A parceria entre as duas vem de longa data.

“Ela foi uma das primeiras mulheres com quem pinte, em um contexto em que a presença feminina no grafitti ainda era mais rara e

desafiadora. Desde então, acompanho de perto o desdobramento da trajetória dela”, comenta Borgê. Para a curadora, as intervenções nas paradas de ônibus transformam pontos de espera, muitas vezes negligenciados, em lugares que reforçam cuidado e pertencimento. “O projeto devolve à cidade o direito de se ver representada”, afirma. “Ceilândia não é apenas onde o projeto acontece, é parte do próprio corpo do Conexões.”

A curadora evita apontar definições do trabalho de Fulô: “Isso tende a limitar um trabalho que é vivo, em movimento e em constante transformação”. Ela diz, no entanto, que se trata de proposta comprometida com a vida real e com a coletividade. “A pesquisa de Tainã atravessa o feminino, a ancestralidade, o território e o urbano de uma forma muito própria. É uma arte que nasce da escuta e que se afirma mais pela experiência provocada do que por definições.”

Dentro do projeto, realizado com apoio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), Tainã Fulô também conduziu a oficina Adinkras & stencil – arte africana na rua, na Casa de Cultura Kaluanã e no Mercado Sul Vive, em Taguatinga. A partir das atividades, a artista apresentou ao público os Adinkras dos povos Akan (Gana), que são símbolos filosóficos e espirituais de resistência africana. Os participantes também conheceram a técnica do stencil, modelos recortados e puderam criar as próprias matrizes e estampas. O resultado disso foi colagem visual que celebra ancestralidade, território e criação comunitária.

*Estagiário sob supervisão de Severino Francisco

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 3 de janeiro de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exp-ress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exp-ress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazio, 4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

1.2 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS



PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QRSW 02/03 Kit mobiliada e decorada, c/ 35m2 suíte, sala, cozinha, americana. Zap 99109-6160 SR. Imóveis cj9417

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PON TE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 05 Vd Casa 4Suítes coz 2sls estar, 2 banhs. Escritório, garag 4 carros, ótarea lazer c/churr pisc. rea total 776m2 c/ 562m2 área const Tr. (61) 99999-3838 Renata ou 99371-5735 Airtton

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

QI 05 Vd Casa 4Suítes coz 2sls estar, 2 banhs. Escritório, garag 4 carros, ótarea lazer c/churr pisc. rea total 776m2 c/ 562m2 área const Tr. (61) 99999-3838 Renata ou 99371-5735 Airtton

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS



ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr.99857115 c1533

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OS MELHORES
REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19398
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

PARK WAY

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

MSPW QD 13 Vdo Lote Fração de 2.500m2. Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

MSPW QD 13 Vdo Lote Fração de 2.500m2. Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid.
Supremo Aluga-se loja c/ aprox 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200/ ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 704 Prédio de frente W3 com subsolo, térreo, 1 andar com 200m2 no 3 pavimento. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA RETORNO AO TRABALHO

A COOPERATIVA Mista dos Produtores de Leite de Morrinhos COM-PLM, inscrita no CNPJ: n. 02.667.442/0008.08, situada em St SCIA Quadra 8 conjunto 14 lote 01, Bairro Zona Industrial (Guará) Brasília - DF, CEP: 71.250.740, vem por meio deste, convocar o Sr. Gladeston Duarte Neto, portador da CTPS n. 44599 série 0060 GO e do CPF n. 001.564.061.28, a comparecer com urgência em nossa filial de Brasília-DF, no endereço supracitado, em horário comercial no prazo improrrogável de 48 (quarenta e oito) horas, a contar da data da última publicação deste edital. O objetivo de convocação é tratar de assuntos de seu exclusivo interesse, relacionados ao seu contrato de trabalho. O não comparecimento no prazo estipulado será interpretado como desinteresse na manutenção do vínculo empregatício e confirmará a impossibilidade de sua localização, o que autorizará a esta empresa a proceder com as medidas legais cabíveis para a rescisão do contrato de trabalho por justa causa. Brasília-DF, 31 de Dezembro de 2025. Cooperativa Mista dos Produtores de Leite de Morrinhos - COM-PLM.

ALUGO POUSADA NOVA VIÇOSA

SUL DA BAHIA (Centro), 500m da praia, alugo c/ 8 suítes (grandes), + loja, Pronta p/ trabalhar (montada e mobiliada). Whatsapp (11) 98483-0732

ALUGO POUSADA NOVA VIÇOSA

SUL DA BAHIA (Centro), 500m da praia, alugo c/ 8 suítes (grandes), + loja, Pronta p/ trabalhar (montada e mobiliada). Whatsapp (11) 98483-0732

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

CARLOS MACHÃO -- Ativão sigiloso peludo 42 anos 61 99642-9963

LINDAURA MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

LINDAURA MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

A MARIA PADILHA
RESOLVE PARA VOCÊ
A MÃE DE SANTO traz amor em 7 horas na palma da mão, faz trabalhos em todas as áreas: amor, passar em concurso, tira depressão, faz cura de doenças, pacto de riqueza, afasta rivais. Consultas com entidade, cartas, presencial ou a distância. Sigilo total. Tenho referências e te dou garantia! (61) 9.9510-0508

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desconto em folha ou débito em conta corrente sem consulta SPC/Serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

OUTROS ESTADOS

ALUGO POUSADA NOVA VIÇOSA

SUL DA BAHIA (Centro), 500m da praia, alugo c/ 8 suítes (grandes), + loja, Pronta p/ trabalhar (montada e mobiliada). Whatsapp (11) 98483-0732

ALUGO POUSADA NOVA VIÇOSA

SUL DA BAHIA (Centro), 500m da praia, alugo c/ 8 suítes (grandes), + loja, Pronta p/ trabalhar (montada e mobiliada). Whatsapp (11) 98483-0732

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

CARLOS MACHÃO -- Ativão sigiloso peludo 42 anos 61 99642-9963

LINDAURA MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

LINDAURA MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

LINDAURA MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUX. SERV GERAIS
CONTRATA-SE Enviar CV: col3bt@gmail.com

CONTRATA-SE

AUXILIAR de Serviços Gerais para trabalhar no sudoeste. Urgente! (61) 98114-8222

MASSAGISTA PRECISO c/ ou e/ exper. >timos ganhos. Pagto por dia (61) 99417-3069

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

TRABALHAR LANCHONETE 15 dias todos os meses Iniciais R\$4mil, R\$ 2.250 vários horários à noite em Sobradinho. Enviar CV p/ lanchonetes@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

VAGA PARA CUIDADOR DE IDOSOS

Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica + VT e almoço local. Preferência que more em sobradinho. Planaltina-DF e Região. Enviar CV: inconstrata@gmail.com

DEPTº TRABALHISTA

Escritório contabilidade. Salário à combinar de acordo com experiência na função ou em outra área afim. Pedregal-GO. Tr: 61 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE COMBUSTÍVEIS E DE LUBRIFICANTES DO DISTRITO FEDERAL - SINDICOMBUSTÍVEIS-DF.

“AVISO RESUMIDO - ELEIÇÕES SINDICAIS 2026/2030”

No exercício das atribuições legais e estatutárias o Presidente do Sindicombustíveis-DF, **CONVOCA** todos os Associados para a Assembleia Geral Eleitoral que se realizará no dia 03 de fevereiro de 2026, no horário das 08h00 às 17h00, na Sede desta entidade, localizada na EQN 704/5, Bloco E, Entrada 41, sala 301, Brasília - DF, para composição dos Cargos da Administração, para o período de 17 de março de 2026 a 16 de março de 2030. O registro de Chapa deverá ser apresentado no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da publicação deste aviso, na Secretaria do Sindicato. Poderão votar e serem votadas as associadas que estiverem de acordo com o art. 13 do Estatuto Social vigente e o art. 529, alínea “a”, da CLT. **O Edital Completo de Convocação de Eleição, objeto deste resumo, encontra-se afixado na Sede desta Entidade.**

Brasília, 03 de janeiro de 2026.

Paulo Roberto Corrêa Tavares
Presidente

6.1 NÍVEL MÉDIO

ESCRITÓRIO CONTABILIDADE

AMPLIANDO O QUADRO

VAGA TODOS Setores. Regime CLT, presencial. Salário acima da média. conf. exp. na área. Local: SIG-DF. Enviar currículo para: contabilidadecontrata26@gmail.com

SECRETÁRIA Com ou Sem Experiência Fixo + VT + VR. Enviar Currículo p/ rochedoformosura@gmail.com

SECRETÁRIA Com ou Sem Experiência Fixo + VT + VR. Enviar Currículo p/ rochedoformosura@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

INSTITUIÇÃO DE ENSINO
COORDENADOR (A). Contrata-se. Enviar CV p/ fpselecs@gmail.com

INSTITUIÇÃO DE ENSINO
COORDENADOR (A). Contrata-se. Enviar CV p/ fpselecs@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA Ofereço meus serviços, tenho experiência. Falar c/ Franco (61) 98277-8152

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR

O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!

Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999

CLASSIFICADOS

Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

Instagram: @classificadoscb Facebook: @classificadoscb

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE COMBUSTÍVEIS E DE LUBRIFICANTES DO DISTRITO FEDERAL - SINDICOMBUSTÍVEIS-DF.

“AVISO RESUMIDO - ELEIÇÕES SINDICAIS 2026/2030”

No exercício das atribuições legais e estatutárias o Presidente do Sindicombustíveis-DF, **CONVOCA** todos os Associados para a Assembleia Geral Eleitoral que se realizará no dia 03 de fevereiro de 2026, no horário das 08h00 às 17h00, na Sede desta entidade, localizada na EQN 704/5, Bloco E, Entrada 41, sala 301, Brasília - DF, para composição dos Cargos da Administração, para o período de 17 de março de 2026 a 16 de março de 2030. O registro de Chapa deverá ser apresentado no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da publicação deste aviso, na Secretaria do Sindicato. Poderão votar e serem votadas as associadas que estiverem de acordo com o art. 13 do Estatuto Social vigente e o art. 529, alínea “a”, da CLT. **O Edital Completo de Convocação de Eleição, objeto deste resumo, encontra-se afixado na Sede desta Entidade.**

Brasília, 03 de janeiro de 2026.

Paulo Roberto Corrêa Tavares
Presidente

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)